



definir ...

SANtricity commands

NetApp
June 17, 2025

Índice

definir	1
Definir grupo de espelhos assíncronos - SANtricity CLI	1
Arrays compatíveis	1
Funções	1
Contexto	1
Sintaxe	1
Parâmetros	1
Notas	3
Nível mínimo de firmware	3
Definir configurações de log de auditoria - SANtricity CLI	4
Arrays compatíveis	4
Funções	4
Sintaxe	4
Parâmetros	4
Exemplos	4
Nível mínimo de firmware	5
Definir limite de tamanho de despacho do AutoSupport - SANtricity CLI	5
Arrays compatíveis	5
Funções	5
Sintaxe	5
Parâmetros	5
Nível mínimo de firmware	6
Especificar método de entrega http(s) do AutoSupport - SANtricity CLI	6
Arrays compatíveis	6
Funções	6
Sintaxe	6
Parâmetros	6
Nível mínimo de firmware	7
Exemplos	7
Verificação	8
Nível mínimo de firmware	8
Definir volume de instantâneo do grupo de consistência - SANtricity CLI	8
Arrays compatíveis	8
Funções	8
Sintaxe	8
Parâmetros	8
Notas	9
Nível mínimo de firmware	9
Definir atributos do grupo de consistência - SANtricity CLI	9
Arrays compatíveis	9
Funções	9
Sintaxe	9
Parâmetros	9

Notas	10
Eliminação automática	11
Nível mínimo de firmware	11
Adicionar membro ao grupo de consistência - SANtricity CLI	11
Arrays compatíveis	11
Funções	11
Contexto	11
Sintaxe para uso com um volume de repositório existente	11
Sintaxe para uso ao criar um novo volume de repositório em um grupo de volumes	12
Sintaxe para uso ao criar um novo volume de repositório em um pool de discos	12
Parâmetros	12
Notas	13
Nível mínimo de firmware	14
Definir configurações de DNS do controlador - SANtricity CLI	14
Arrays compatíveis	14
Funções	14
Contexto	14
Sintaxe	15
Parâmetros	15
Exemplos	15
Nível mínimo de firmware	15
Definir propriedades da porta do host do controlador - SANtricity CLI	16
Arrays compatíveis	16
Funções	16
Contexto	16
Sintaxe	16
Parâmetros	17
Suporte a parâmetros por tipo de porta de host	21
Nível mínimo de firmware	23
Definir propriedades de rede da porta do host iSCSI - SANtricity CLI	23
Arrays compatíveis	23
Funções	23
Sintaxe	23
Parâmetros	25
Identificação de uma etiqueta de porta de host iSCSI	30
Nível mínimo de firmware	31
Definir configurações NTP do controlador - SANtricity CLI	31
Arrays compatíveis	31
Funções	31
Contexto	31
Sintaxe	32
Parâmetros	32
Exemplos	33
Nível mínimo de firmware	34
Definir indicador de ação de serviço do controlador permitida - SANtricity CLI	34

Arrays compatíveis	34
Contexto	34
Sintaxe	34
Parâmetros	34
Nível mínimo de firmware	35
Controlador de conjunto - SANtricity CLI	35
Arrays compatíveis	35
Funções	35
Sintaxe	35
Parâmetros	36
Identificação de uma etiqueta de porta de host iSCSI	37
Opções para o parâmetro ethernetPort	38
Opções para o parâmetro iSCSIHostPort	39
Notas	40
Nível mínimo de firmware	41
Definir pool de discos (modificar pool de discos) - SANtricity CLI	42
Arrays compatíveis	42
Funções	42
Contexto	42
Sintaxe	42
Parâmetros	42
Notas	43
Nível mínimo de firmware	44
Definir pool de discos - SANtricity CLI	44
Arrays compatíveis	44
Funções	44
Sintaxe	44
Parâmetros	44
Notas	46
Limites de alerta do pool de discos	47
Operações em segundo plano do pool de discos	47
Nível mínimo de firmware	48
Definir unidade hot spare - SANtricity CLI	48
Arrays compatíveis	48
Funções	48
Sintaxe	48
Parâmetros	48
Notas	49
Nível mínimo de firmware	49
Definir unidade estrangeira como nativa - SANtricity CLI	50
Arrays compatíveis	50
Funções	50
Contexto	50
Sintaxe	50
Parâmetros	50

Notas	51
Nível mínimo de firmware	51
Definir estado da unidade - SANtricity CLI	52
Arrays compatíveis	52
Funções	52
Contexto	52
Sintaxe	52
Parâmetro	52
Notas	53
Nível mínimo de firmware	53
Definir identificador de segurança da unidade FIPS - SANtricity CLI	53
Arrays compatíveis	53
Funções	53
Contexto	53
Sintaxe	54
Parâmetros	54
Notas	54
Exemplo	55
Nível mínimo de firmware	55
Definir indicador de ação de serviço de unidade permitida - SANtricity CLI	55
Arrays compatíveis	55
Funções	55
Contexto	55
Sintaxe	56
Parâmetros	56
Notas	56
Nível mínimo de firmware	57
Definir status do canal de unidade - SANtricity CLI	57
Arrays compatíveis	57
Funções	57
Sintaxe	57
Parâmetros	57
Notas	58
Nível mínimo de firmware	58
Especifique o método de entrega de e-mail (SMTP) - SANtricity CLI	58
Arrays compatíveis	58
Funções	58
Sintaxe	58
Parâmetros	59
Nível mínimo de firmware	60
Configurar definições de alerta por e-mail - SANtricity CLI	60
Arrays compatíveis	60
Sintaxe	60
Parâmetros	60
Exemplos	62

Nível mínimo de firmware	62
Definir filtragem de alertas de eventos - SANtricity CLI	62
Arrays compatíveis	62
Contexto	62
Contexto	62
Sintaxe para bloquear um alerta de evento	63
Sintaxe para desbloquear um alerta de evento	63
Parâmetros	63
Nível mínimo de firmware	63
Definir host - SANtricity CLI	64
Arrays compatíveis	64
Funções	64
Contexto	64
Sintaxe	64
Parâmetros	64
Notas	65
Nível mínimo de firmware	65
Definir canal do host - SANtricity CLI	65
Arrays compatíveis	65
Funções	65
Sintaxe	66
Parâmetros	66
Nível mínimo de firmware	66
Definir grupo de hosts - SANtricity CLI	66
Arrays compatíveis	66
Funções	66
Sintaxe	67
Parâmetros	67
Notas	67
Nível mínimo de firmware	67
Definir porta do host - SANtricity CLI	67
Arrays compatíveis	67
Funções	67
Contexto	67
Sintaxe	68
Parâmetros	68
Notas	68
Nível mínimo de firmware	68
Definir iniciador - SANtricity CLI	68
Arrays compatíveis	68
Funções	68
Contexto	69
Sintaxe	69
Parâmetros	69
Nível mínimo de firmware	69

Definir iniciador iSCSI - SANtricity CLI	69
Arrays compatíveis	70
Funções	70
Sintaxe	70
Parâmetros	70
Notas	71
Nível mínimo de firmware	72
Definir propriedades de destino iSCSI - SANtricity CLI	72
Arrays compatíveis	72
Funções	72
Sintaxe	73
Parâmetros	73
Notas	73
Nível mínimo de firmware	74
Definir destino iSER - SANtricity CLI	74
Arrays compatíveis	74
Funções	74
Sintaxe	74
Parâmetros	74
Notas	75
Nível mínimo de firmware	76
Definir sessão - SANtricity CLI	76
Arrays compatíveis	76
Funções	76
Contexto	76
Sintaxe	76
Parâmetros	76
Notas	78
Nível mínimo de firmware	78
Definir agendamento de grupo de snapshots - SANtricity CLI	78
Arrays compatíveis	78
Funções	78
Sintaxe	78
Parâmetros	78
Notas	79
Nível mínimo de firmware	80
Definir capacidade de volume do repositório do grupo de snapshots - SANtricity CLI	81
Arrays compatíveis	81
Funções	81
Sintaxe para aumentar a capacidade	81
Sintaxe para diminuir a capacidade	81
Parâmetros	81
Notas	83
Nível mínimo de firmware	83
Definir varredura de mídia do grupo de snapshots - SANtricity CLI	83

Arrays compatíveis	83
Funções	83
Sintaxe	83
Parâmetros	84
Notas	84
Nível mínimo de firmware	84
Definir atributos do grupo de snapshots - SANtricity CLI	84
Arrays compatíveis	84
Funções	85
Sintaxe	85
Parâmetros	85
Notas	86
Nível mínimo de firmware	86
Definir volume de instantâneo somente leitura como volume de leitura/gravação - SANtricity CLI	86
Arrays compatíveis	86
Funções	86
Contexto	87
Sintaxe	87
Parâmetros	87
Notas	89
Nível mínimo de firmware	89
Definir capacidade de volume do repositório de volume de snapshot - SANtricity CLI	89
Arrays compatíveis	89
Funções	89
Sintaxe para aumentar a capacidade	89
Sintaxe para diminuir a capacidade	90
Parâmetros	90
Notas	92
Nível mínimo de firmware	92
Definir varredura de mídia de volume de instantâneo - SANtricity CLI	92
Arrays compatíveis	92
Funções	92
Contexto	92
Sintaxe	92
Parâmetros	93
Notas	93
Nível mínimo de firmware	93
Renomear volume de snapshot - SANtricity CLI	93
Arrays compatíveis	93
Funções	93
Sintaxe	94
Parâmetros	94
Notas	94
Nível mínimo de firmware	94
Atualizar comunidade SNMP - SANtricity CLI	94

Arrays compatíveis	94
Funções	94
Sintaxe	94
Parâmetros	95
Nível mínimo de firmware	95
Atualizar variáveis de grupo do sistema SNMP MIB II - SANtricity CLI	95
Arrays compatíveis	95
Funções	95
Contexto	95
Sintaxe	96
Parâmetros	96
Nível mínimo de firmware	96
Atualizar destino de interceptação SNMP - SANtricity CLI	96
Arrays compatíveis	96
Funções	96
Sintaxe	97
Parâmetros	97
Nível mínimo de firmware	97
Atualizar usuário SNMPv3 USM - SANtricity CLI	97
Arrays compatíveis	98
Funções	98
Sintaxe	98
Parâmetros	98
Nível mínimo de firmware	99
Configurar matriz de armazenamento para habilitar ou desabilitar balanceamento automático de carga - SANtricity CLI	99
Arrays compatíveis	99
Funções	100
Sintaxe	100
Parâmetro	100
O que é balanceamento de carga automático?	100
Ativar e desativar o balanceamento de carga automático	100
Exemplos	101
Nível mínimo de firmware	101
Definir agendamento de coleta de mensagens do AutoSupport - SANtricity CLI	101
Arrays compatíveis	101
Funções	101
Contexto	102
Sintaxe	102
Parâmetros	102
Nível mínimo de firmware	103
Habilitar ou desabilitar janela de manutenção do AutoSupport - SANtricity CLI	103
Arrays compatíveis	103
Funções	103
Sintaxe	103

Parâmetros	104
Exemplos	104
Nível mínimo de firmware	104
Habilitar ou desabilitar o recurso AutoSupport OnDemand - SANtricity CLI	104
Arrays compatíveis	105
Funções	105
Contexto	105
Sintaxe	105
Parâmetros	105
Exemplos	105
Verificação	105
Nível mínimo de firmware	105
Habilitar ou desabilitar o recurso AutoSupport Remote Diagnostics - SANtricity CLI	106
Arrays compatíveis	106
Funções	106
Contexto	106
Sintaxe	106
Parâmetros	106
Exemplos	106
Verificação	107
Nível mínimo de firmware	107
Definir matriz de armazenamento para habilitar ou desabilitar a verificação de garantia de dados do espelho de cache - SANtricity CLI	107
Arrays compatíveis	107
Funções	107
Sintaxe	107
Parâmetros	107
Nível mínimo de firmware	107
Definir a imagem de integridade do controlador de matriz de armazenamento que permite a substituição - SANtricity CLI	108
Arrays compatíveis	108
Funções	108
Contexto	108
Sintaxe	108
Parâmetros	108
Notas	108
Nível mínimo de firmware	108
Definir mapeamento de função do servidor de diretório de matriz de armazenamento - SANtricity CLI ..	109
Arrays compatíveis	109
Funções	109
O que você vai precisar	109
Sintaxe	109
Parâmetros	109
Exemplos	110
Definir servidor de diretório de matriz de armazenamento - SANtricity CLI	110

Arrays compatíveis	110
Funções	110
Sintaxe	111
Parâmetros	111
Exemplos	112
Definir configurações de gerenciamento de chaves externas - SANtricity CLI	113
Arrays compatíveis	113
Funções	113
Contexto	113
Sintaxe	113
Parâmetros	113
Exemplo	113
Nível mínimo de firmware	114
Habilitar ou desabilitar relatórios de conectividade do host - SANtricity CLI	114
Arrays compatíveis	114
Funções	114
Sintaxe	114
Contexto	114
Parâmetros	114
Nível mínimo de firmware	115
Definir resposta ICMP da matriz de armazenamento - SANtricity CLI	115
Arrays compatíveis	115
Funções	115
Sintaxe	115
Parâmetro	115
Notas	115
Nível mínimo de firmware	115
Definir endereço IPv4 do servidor iSNS da matriz de armazenamento - SANtricity CLI	116
Arrays compatíveis	116
Funções	116
Sintaxe	116
Parâmetros	116
Notas	116
Nível mínimo de firmware	117
Definir endereço IPv6 do servidor iSNS da matriz de armazenamento - SANtricity CLI	117
Arrays compatíveis	117
Funções	117
Sintaxe	117
Parâmetro	117
Notas	117
Nível mínimo de firmware	117
Definir porta de escuta do servidor iSNS do array de armazenamento - SANtricity CLI	118
Arrays compatíveis	118
Funções	118
Sintaxe	118

Parâmetro	118
Notas	118
Nível mínimo de firmware	119
Definir registro iSNS da matriz de armazenamento - SANtricity CLI	119
Arrays compatíveis	119
Funções	119
Sintaxe para IPv4	119
Sintaxe para IPv6	119
Parâmetros	119
Notas	121
Nível mínimo de firmware	121
Definir atualização do servidor iSNS da matriz de armazenamento - SANtricity CLI	121
Arrays compatíveis	121
Funções	122
Contexto	122
Sintaxe	122
Parâmetros	122
Notas	122
Nível mínimo de firmware	122
Definir ciclo de aprendizagem da bateria do controlador de matriz de armazenamento - SANtricity CLI ..	122
Arrays compatíveis	122
Funções	122
Contexto	123
Sintaxe	123
Parâmetros	123
Exemplo	124
Notas	124
Nível mínimo de firmware	124
Definir senha de usuário local do array de armazenamento ou senha SYMbol - SANtricity CLI	124
Arrays compatíveis	124
Funções	124
Sintaxe	125
Parâmetros	125
Exemplos	125
Nível mínimo de firmware	125
Definir banner de login do array de armazenamento - SANtricity CLI	126
Arrays compatíveis	126
Funções	126
Sintaxe	126
Contexto	126
Parâmetros	126
Nível mínimo de firmware	126
Definir interface de gerenciamento de matriz de armazenamento - SANtricity CLI	126
Arrays compatíveis	127
Funções	127

Sintaxe	127
Parâmetros	127
Exemplos	127
Habilitar ou desabilitar ODX - SANtricity CLI	128
Arrays compatíveis	128
Funções	128
Contexto	128
Sintaxe	128
Parâmetro	128
Notas	128
Nível mínimo de firmware	128
Definir comprimento da senha do array de armazenamento - SANtricity CLI	129
Arrays compatíveis	129
Funções	129
Sintaxe	129
Parâmetros	129
Exemplos	129
Nível mínimo de firmware	129
Definir validação PQ do array de armazenamento na reconstrução - SANtricity CLI	130
Arrays compatíveis	130
Funções	130
Contexto	130
Sintaxe	130
Parâmetros	130
Exemplo com o tipo de Mídia da unidade especificado como unidades de disco rígido	131
Exemplo com o tipo de Mídia de unidade especificado como unidades de estado sólido	131
Nível mínimo de firmware	131
Definir modo de redundância de matriz de armazenamento - SANtricity CLI	131
Arrays compatíveis	131
Funções	132
Sintaxe	132
Parâmetro	132
Nível mínimo de firmware	132
Definir volumes provisionados de recursos de matriz de armazenamento - SANtricity CLI	132
Arrays compatíveis	132
Funções	132
Contexto	132
Sintaxe	133
Parâmetros	133
Nível mínimo de firmware	133
Definir configurações de verificação de revogação de certificado - SANtricity CLI	133
Arrays compatíveis	133
Funções	133
Contexto	134
Sintaxe	134

Parâmetros	134
Nível mínimo de firmware	134
Definir chave de segurança do array de armazenamento interno - SANtricity CLI	134
Arrays compatíveis	134
Funções	135
Contexto	135
Sintaxe	135
Parâmetros	135
Notas	135
Nível mínimo de firmware	135
Atualizar configuração do syslog do array de armazenamento - SANtricity CLI	135
Arrays compatíveis	136
Funções	136
Sintaxe	136
Parâmetros	136
Nível mínimo de firmware	137
Definir tempo do array de armazenamento - SANtricity CLI	137
Arrays compatíveis	137
Funções	137
Sintaxe	137
Parâmetros	137
Nível mínimo de firmware	137
Definir posições da bandeja do conjunto de armazenamento - SANtricity CLI	138
Arrays compatíveis	138
Funções	138
Sintaxe	138
Parâmetro	138
Notas	138
Nível mínimo de firmware	139
Definir sessão de descoberta sem nome de matriz de armazenamento - SANtricity CLI	139
Arrays compatíveis	139
Funções	139
Sintaxe	139
Parâmetro	139
Notas	139
Nível mínimo de firmware	140
Definir sessão de usuário do array de armazenamento - SANtricity CLI	140
Arrays compatíveis	140
Funções	140
Contexto	140
Parâmetros	140
Sintaxe	140
Nível mínimo de firmware	140
Habilitar ou desabilitar VAAI - SANtricity CLI	141
Arrays compatíveis	141

Funções	141
Contexto	141
Sintaxe	141
Parâmetro	141
Notas	141
Nível mínimo de firmware	141
Definir matriz de armazenamento - SANtricity CLI	142
Arrays compatíveis	142
Funções	142
Contexto	142
Sintaxe	142
Parâmetros	143
Notas	150
Dados do AutoSupport	150
Tamanho do bloco de cache	150
Cache flush start	151
Tipo de host padrão	151
Taxa de digitalização do material	151
Palavra-passe	151
Nível mínimo de firmware	151
Definir espelhamento síncrono - SANtricity CLI	152
Arrays compatíveis	152
Funções	152
Contexto	152
Sintaxe	153
Parâmetros	153
Notas	154
Nível mínimo de firmware	155
Configurar definições do syslog - SANtricity CLI	155
Arrays compatíveis	155
Funções	155
Contexto	155
Sintaxe	155
Parâmetros	155
Exemplos	156
Nível mínimo de firmware	157
Definir propriedades de destino - SANtricity CLI	157
Arrays compatíveis	157
Funções	157
Contexto	157
Sintaxe	157
Parâmetros	157
Nível mínimo de firmware	158
Definir atributos de volume fino - SANtricity CLI	158
Arrays compatíveis	158

Funções	158
Contexto	158
Sintaxe	158
Parâmetros	158
Notas	160
Nível mínimo de firmware	161
Definir atributo de bandeja - SANtricity CLI	161
Sintaxe	161
Parâmetros	161
Nível mínimo de firmware	162
Definir indicador de ação de serviço de gaveta permitida - SANtricity CLI	162
Arrays compatíveis	162
Funções	162
Contexto	162
Sintaxe	163
Parâmetros	163
Notas	163
Utilização do parâmetro forceOnWarning	164
Nível mínimo de firmware	164
Definir identificação da bandeja - SANtricity CLI	164
Arrays compatíveis	164
Funções	164
Contexto	164
Sintaxe	164
Parâmetros	165
Notas	165
Definir indicador de ação de serviço de bandeja permitida - SANtricity CLI	165
Arrays compatíveis	166
Funções	166
Contexto	166
Sintaxe	166
Parâmetros	166
Notas	167
Exemplo	167
Nível mínimo de firmware	168
Definir atributos de volume para um volume em um grupo de volumes - SANtricity CLI	168
Arrays compatíveis	168
Funções	168
Contexto	168
Sintaxe aplicável a um ou mais volumes	169
Sintaxe aplicável a apenas um volume	171
Parâmetros	172
Notas	176
Adicione capacidade, adicione unidades e tamanho do segmento	176
Modificador de descarga de cache	176

Cache sem bateria ativada	177
Prioridade de modificação	177
Cache lê pré-busca	177
Tamanho do segmento	178
Nível mínimo de firmware	178
Mapeamento de volume definido - SANtricity CLI	178
Arrays compatíveis	178
Funções	178
Contexto	179
Sintaxe	179
Parâmetro	179
Notas	180
Nível mínimo de firmware	180
Definir cache SSD para um volume - SANtricity CLI	181
Arrays compatíveis	181
Funções	181
Contexto	181
Sintaxe aplicável a um volume padrão	181
Sintaxe aplicável a um volume instantâneo	181
Sintaxe aplicável a um volume instantâneo de grupo de consistência	181
Parâmetros	181
Notas	182
Nível mínimo de firmware	182
Definir cópia de volume - SANtricity CLI	182
Arrays compatíveis	182
Funções	183
Contexto	183
Sintaxe	183
Parâmetros	183
Notas	184
Nível mínimo de firmware	184
Definir estado forçado do grupo de volumes - SANtricity CLI	184
Arrays compatíveis	184
Funções	184
Contexto	184
Sintaxe	184
Parâmetro	184
Notas	185
Nível mínimo de firmware	185
Definir grupo de volume - SANtricity CLI	185
Arrays compatíveis	185
Funções	185
Contexto	185
Sintaxe	185
Parâmetros	185

Notas	186
Solução de problemas	187
Nível mínimo de firmware	188
Definir atributos de volume para um volume em um pool de discos - SANtricity CLI	188
Arrays compatíveis	188
Funções	188
Contexto	188
Sintaxe	188
Parâmetros	189
Notas	192
Adicione capacidade e tamanho do segmento	192
Modificador de descarga de cache	192
Cache sem bateria ativada	193
Prioridade de modificação	193
Cache lê pré-busca	193
Tamanho do segmento	193
Nível mínimo de firmware	194

definir ...

Definir grupo de espelhos assíncronos - SANtricity CLI

O `set asyncMirrorGroup` comando altera as configurações de sincronização e os limites de aviso que o proprietário do controlador do lado primário do grupo de espelhos assíncronos usa quando executa uma sincronização inicial ou ressincronização.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli sejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento ou Administrador de suporte.

Contexto


Alterar as configurações de sincronização afeta as operações de sincronização de todos os pares espelhados dentro do grupo de espelhos assíncronos.

Sintaxe

```
set asyncMirrorGroup [<em>asyncMirrorGroupName</em>]  
[volume="repos_xxxx" increaseRepositoryCapacity  
(repositoryVolume=("repos_xxxx"))]  
[syncInterval=<em>integer</em> (minutes | hours | days)]  
[warningSyncThreshold=<em>integer</em> (minutes | hours | days)]  
[warningRecoveryThreshold=integer (minutes | hours | days)]  
[userLabel="<em>New_asyncMirrorGroupName</em>"]  
[warningThresholdPercent=<em>percentValue</em>]  
[role=(primary | secondary)]  
[autoResync=(TRUE | FALSE)]
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
<code>asyncMirrorGroup</code>	O nome do grupo de espelhos assíncronos que você deseja modificar. Inclua o nome do grupo de espelhos assíncronos entre colchetes ([]). Se o nome do grupo de espelhos assíncronos tiver caracteres ou números especiais, você deve incluir o nome entre aspas duplas (" ") dentro de colchetes.

Parâmetro	Descrição
volume	<p>O nome de um volume de repositório de grupo de espelhos assíncrono para o qual você deseja aumentar a capacidade.</p> <p>O nome de um volume de repositório é composto por duas partes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O termo "repos" • Um identificador numérico de quatro dígitos que o software de gerenciamento de armazenamento atribui ao nome do volume do repositório <p>Inclua o nome do volume do repositório entre aspas duplas (" ").</p>
syncInterval	<p>Especifique o período de tempo entre o envio automático de atualizações de dados modificados da matriz de armazenamento local para a matriz de armazenamento remoto. Você pode especificar o tempo em minutos, horas ou dias.</p>
warningSyncThreshold	<p>Especifique o período de tempo a aguardar até que um aviso seja acionado para os casos em que a sincronização de todos os volumes dentro do grupo de espelhos assíncronos demora mais do que o tempo definido. Você pode especificar o tempo em minutos, horas ou dias.</p>
warningRecoveryThreshold	<p>Especifique o período de tempo a aguardar até que um aviso seja acionado quando a atualização automática de dados para a imagem pontual na matriz de armazenamento remoto for anterior ao tempo definido. Defina o limite a partir do final da atualização anterior. Você pode especificar o tempo em minutos, horas ou dias.</p> <div>  <p>Você deve definir o limite do ponto de recuperação para ser duas vezes maior que o limite do intervalo de sincronização.</p> </div>
userLabel	<p>O novo nome que você deseja dar ao grupo de espelhos assíncronos. Use este parâmetro quando quiser renomear o grupo de espelhos assíncronos. Inclua o novo nome do grupo de espelhos assíncronos em aspas duplas (" ").</p>

Parâmetro	Descrição
<code>warningThresholdPercent</code>	Especifique o valor percentual que determina quando um aviso é acionado quando a capacidade de um volume de repositório espelhado atinge a porcentagem definida. Defina o limite por porcentagem (%) da capacidade restante.
<code>role</code>	Use este parâmetro para promover o grupo de espelhos assíncronos para uma função primária ou rebaixar o grupo de espelhos assíncronos para uma função secundária. Para definir o grupo de espelhos assíncronos como a função principal, defina este parâmetro como <code>primary</code> . Para definir o grupo de espelhos assíncronos como função secundária, defina este parâmetro como <code>secondary</code> .
<code>autoResync</code>	<p>As configurações de ressincronização automática entre os volumes primários e os volumes secundários de um par espelhado assíncrono dentro de um grupo de espelhos assíncronos. Este parâmetro tem estes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <code>enabled</code> — a ressincronização automática está ativada. Não é necessário fazer mais nada para ressincronizar o volume primário e o volume secundário. • <code>disabled</code> — a ressincronização automática está desligada. Para ressincronizar o volume primário e o volume secundário, você deve executar o <code>start asyncMirrorGroup</code> comando.

Notas

Você pode usar qualquer combinação de caracteres alfanuméricos, sublinhado (`_`), hífen (`-`) e libra () para os nomes. Os nomes podem ter um máximo de 30 caracteres.

Quando você usa este comando, você pode especificar um ou mais parâmetros. No entanto, você não precisa usar todos os parâmetros.

Um volume de repositório de grupo de espelhos assíncrono é um volume expansível estruturado como uma coleção concatenada de até 16 entidades de volume padrão. Inicialmente, um volume de repositório expansível tem apenas um único volume. A capacidade do volume do repositório expansível é exatamente a do volume único. Você pode aumentar a capacidade de um volume de repositório expansível anexando volumes de repositório não utilizados adicionais a ele. A capacidade de volume do repositório expansível composto torna-se então a soma das capacidades de todos os volumes padrão concatenados.

Nível mínimo de firmware

7,84

O 11,80 adiciona suporte a array EF600 e EF300

Definir configurações de log de auditoria - SANtricity CLI

O `set auditLog` comando configura as configurações do log de auditoria.

Arrays compatíveis

Esse comando se aplica a um storage array individual de armazenamento E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300. Ele não opera em matrizes de armazenamento E2700 ou E5600.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Security Admin.

Sintaxe

```
set auditLog (logLevel={all | writeOnly} |  
    fullPolicy={overwrite | preventSystemAccess} |  
    maxRecords=<em>n</em> | warningThreshold=<em>n</em>)
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
logLevel	Permite especificar o nível de registro. As opções válidas são: <code>all</code> E <code>writeOnly</code> . O valor padrão é <code>writeOnly</code> .
fullPolicy	Permite especificar a política quando o registro está cheio. As opções válidas são: <code>overwrite</code> E <code>preventSystemAccess</code> .
maxRecords	Permite que o usuário especifique o número máximo de Registros a serem armazenados onde <code>n</code> é um número inteiro começando em 30000 e terminando em 50000.
warningThreshold	Permite especificar a porcentagem em que um alerta de aviso será enviado para indicar que o log de auditoria está quase cheio quando a política completa estiver definida como <code>preventSystemAccess</code> . Use valores inteiros entre 0 e 100. Definir este parâmetro para 0 (zero) desativa os alertas de aviso.

Exemplos

```
SMcli -n Array1 -c "set auditLog logLevel=writeOnly
fullPolicy=preventSystemAccess maxRecords=40000 warningThreshold=90;"

SMcli completed successfully.
```

Nível mínimo de firmware

8,40

Definir limite de tamanho de despacho do AutoSupport - SANtricity CLI

O `set storageArray autoSupport dispatchSizeLimit` define o tamanho máximo de pacotes e envios do AutoSupport para diferentes tipos de entrega.

Através deste comando, os usuários podem configurar o tamanho do e-mail com base no que o servidor de e-mail suporta. Tamanhos maiores reduzem a chance de o pacote de suporte ser truncado.



Os usuários geralmente não devem configurar tamanhos HTTPS a menos que sejam direcionados pelo suporte da NetApp.

Arrays compatíveis

Esse comando se aplica a um storage array individual de armazenamento E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300. Ele não opera em matrizes de armazenamento E2700 ou E5600.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento ou Administrador de suporte.

Sintaxe

```
set storageArray autoSupport dispatchSizeLimit
(https=(<sizeInBytes>|unlimited)|email=(<sizeInBytes>|unlimited));
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
https	O tamanho máximo de envio HTTPS em bytes. Se o tamanho máximo não estiver configurado, a predefinição é 50 MIB. Um valor de "ilimitado" ou 0 não permite nenhuma restrição de tamanho. O tamanho mínimo permitido é de 2 MIB.

Parâmetro	Descrição
email	O tamanho máximo de entrega de e-mail (SMTP) em bytes. Se o tamanho máximo não estiver configurado, a predefinição é 5 MIB. Um valor de "ilimitado" ou 0 não permite nenhuma restrição de tamanho. O tamanho mínimo permitido é de 2 MIB.

Nível mínimo de firmware

8,90

Especificar método de entrega http(s) do AutoSupport - SANtricity CLI

O `set storageArray autoSupport deliveryMethod` comando configura o método de entrega para enviar mensagens AutoSupport para HTTP(S).

Arrays compatíveis

Esse comando se aplica a um storage array individual de armazenamento E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300. Ele não opera em matrizes de armazenamento E2700 ou E5600.


Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento ou Administrador de suporte.

Sintaxe

```
set storageArray autoSupport deliveryMethod=email
mailRelayServer="mail.example.com" senderEmail="<a
href="mailto:sender@example.com">sender@example.com</a>"
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
deliveryMethod	<p>Permite ao utilizador especificar o método de entrega para a coleção AutoSupport. As opções válidas são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • e-mail • HTTPS <div>  <p>Se o método de e-mail estiver configurado, o OnDemand do AutoSupport e o Diagnóstico remoto serão desativados.</p> </div>
direct	Permite que o usuário se conecte diretamente aos sistemas de suporte técnico de destino usando o protocolo HTTP ou HTTPS.
proxyConfigScript	Permite ao utilizador especificar a localização de um ficheiro de script PAC (Proxy Auto-Configuration)
proxyServer	Permite que o usuário especifique os detalhes do servidor proxy HTTP(S) necessários para estabelecer conexão com o sistema de suporte técnico de destino.
hostAddress	Permite que o usuário especifique o endereço de host do servidor proxy. Necessário se o proxyServer for usado.
portNumber	Permite que o usuário especifique o número da porta do servidor proxy. Necessário se o proxyServer for usado.
username	Permite que o usuário especifique o nome de usuário do servidor proxy se ele estiver configurado.
password	Permite que o usuário especifique a senha do servidor proxy se estiver configurado.

Nível mínimo de firmware

8,40

Exemplos

```
SMcli -n Array1 -c "set storageArray autoSupport deliveryMethod=HTTP
direct;"
```

```
SMcli -n Array1 -c "set storageArray autoSupport deliveryMethod=HTTP
proxyConfigScript=\"http://company.com/~username/proxy.pac\";"
```

```
SMcli -n Array1 -c "set storageArray autoSupport deliveryMethod=HTTPS
proxyServer hostAddress=10.117.12.112 portNumber=8080 userName=\"tracyt\"
password=\"1234456\";"
```

```
SMcli completed successfully.
```

Verificação

Envie uma mensagem de teste usando o `start storageArray autoSupport deliveryTest` comando para verificar se seus métodos de entrega estão configurados corretamente.

Nível mínimo de firmware

8,40

Definir volume de instantâneo do grupo de consistência - SANtricity CLI

O `set cgSnapVolume` comando cria um nome exclusivo para um volume instantâneo de um grupo de consistência.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Sintaxe

```
set cgSnapVolume [<em>cgSnapVolumeName</em>]
userLabel=\"<em>cgSnapVolumeName</em>\"
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
cgSnapVolume	O nome do volume do grupo de consistência que você deseja renomear. Inclua o nome do volume instantâneo do grupo de consistência entre colchetes ([]).
userLabel	O novo nome que você deseja dar ao volume instantâneo no grupo consistência. Inclua o novo nome do volume instantâneo em aspas duplas (" ").

Notas

Você pode usar qualquer combinação de caracteres alfanuméricos, sublinhado (_), hífen (-) e letra (n) para os nomes. Os nomes podem ter um máximo de 30 caracteres.

Nível mínimo de firmware

7,83

Definir atributos do grupo de consistência - SANtricity CLI

O `set consistencyGroup` comando define as propriedades de um grupo de consistência de snapshot.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Sintaxe

```
set consistencyGroup ["<em>consistencyGroupName</em>"]
[userLabel="<em>consistencyGroupName</em>"]
[repositoryFullPolicy=(failBaseWrites | purgeSnapImages)]
[repositoryFullLimit=<em>percentValue</em>]
[autoDeleteLimit=<em>numberOfSnapImages</em>]
[rollbackPriority=(lowest | low | medium | high | highest)]
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
<code>consistencyGroupName</code>	O nome do grupo de consistência para o qual você está definindo propriedades. Coloque o nome do grupo de consistência entre aspas duplas (" ") dentro de colchetes ([]).
<code>userLabel</code>	O novo nome que você deseja dar ao grupo de consistência de snapshot. Inclua o novo nome do grupo de consistência entre aspas duplas (" ").
<code>repositoryFullPolicy</code>	Como você deseja que o processamento de snapshot continue se os volumes do repositório de snapshot estiverem cheios. Pode optar por falhar gravações no volume (<code>failBaseWrites`base`</code>) ou eliminar (limpar) as imagens instantâneas (<code>`purgeSnapImages`</code>). A ação padrão é <code>purgeSnapImages</code> .
<code>repositoryFullLimit</code>	A porcentagem da capacidade do repositório na qual você recebe um aviso de que o volume do repositório instantâneo está quase cheio. Use valores inteiros. Por exemplo, um valor de 70 significa 70%. O valor padrão é 75.
<code>autoDeleteLimit</code>	Cada grupo de consistência pode ser configurado para executar a eliminação automática das suas imagens de instantâneos para manter o número total de imagens de instantâneos no grupo de instantâneos a ou abaixo de um nível designado. Quando esta opção está ativada, sempre que uma nova imagem instantânea for criada no grupo de instantâneos, o sistema elimina automaticamente a imagem instantânea mais antiga do grupo para cumprir o valor limite. Essa ação libera a capacidade do repositório para que ele possa ser usado para atender aos requisitos contínuos de cópia na gravação para as imagens snapshot restantes.
<code>rollBackPriority</code>	A prioridade para operações de reversão para um grupo de consistência enquanto o storage array estiver operacional. Os valores válidos são <code>highest</code> , <code>high</code> , <code>medium</code> , <code>low</code> ou <code>lowest</code> .

Notas

Você pode usar qualquer combinação de caracteres alfanuméricos, sublinhado (_), hífen (-) e letra (n) para os nomes. Os nomes podem ter um máximo de 30 caracteres.

Quando você usa este comando, você pode especificar um ou mais parâmetros. No entanto, você não precisa usar todos os parâmetros.

A prioridade de reversão define a quantidade de recursos do sistema que devem ser alocados à operação de reversão à custa do desempenho do sistema. Um valor de `high` indica que a operação de reversão é priorizada sobre todas as outras e/S do host. Um valor de `low` indica que a operação de reversão deve ser executada com impactos mínimo na e/S do host.

Eliminação automática

Pode configurar cada grupo de instantâneos para efetuar a eliminação automática das suas imagens instantâneas, de forma a manter o número total de imagens instantâneas no grupo de instantâneos a um número máximo de imagens ou inferior a um número máximo de imagens. Quando o número de imagens instantâneas no grupo de instantâneos está no limite máximo, o `autoDeleteLimit` parâmetro elimina automaticamente as imagens instantâneas sempre que uma nova imagem instantânea é criada no grupo de instantâneos. O `autoDeleteLimit` parâmetro elimina as imagens instantâneas mais antigas do grupo de instantâneos até que o número máximo de imagens definido com o parâmetro seja atingido. A exclusão de imagens snapshot dessa forma libera a capacidade do repositório para que ele possa ser usado para atender aos requisitos de cópia em gravação para as imagens snapshot restantes.

Nível mínimo de firmware

7,83

Adicionar membro ao grupo de consistência - SANtricity CLI

O `set consistencyGroup addCGMemberVolume` comando adiciona um novo volume base como membro a um grupo de consistência existente.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Contexto

Você pode especificar um volume de repositório existente para o novo membro do grupo de consistência ou criar um novo volume de repositório. Ao criar um novo volume de repositório, você identifica um grupo de volumes existente ou um pool de discos existente onde deseja o volume do repositório.

Sintaxe para uso com um volume de repositório existente

```
set consistencyGroup ["consistencyGroupName"]
addCGMemberVolume="<em>baseVolumeName</em>"
repositoryVolume="<em>volumeGroupName</em>"
```

Sintaxe para uso ao criar um novo volume de repositório em um grupo de volumes

```
set consistencyGroup ["<em>consistencyGroupName</em>"]
addCGMemberVolume="<em>baseVolumeName</em>"
repositoryVolume=("<em>volumeGroupName</em>"
capacity=<em>capacityValue</em> (KB|MB|GB|TB|bytes) )
```

Sintaxe para uso ao criar um novo volume de repositório em um pool de discos

```
set consistencyGroup ["<em>consistencyGroupName</em>"]
addCGMemberVolume="<em>baseVolumeName</em>"
repositoryVolume=("<em>diskPoolName</em>"
capacity=<em>capacityValue</em> (KB|MB|GB|TB|bytes) )
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
consistencyGroup	O nome do grupo de consistência ao qual você deseja adicionar um novo volume de membro. O novo volume de membro é o volume base para operações de snapshot. Coloque o nome do grupo de consistência entre aspas duplas (" ") dentro de colchetes ([]).
addCGMemberVolume	<p>O nome de um volume base que você deseja adicionar. Inclua o nome do volume em aspas duplas (" ").</p> <p>Se o volume especificado for um volume de repositório existente ou um volume instantâneo existente, o comando falhará.</p>
repositoryVolume	<p>Este parâmetro executa duas funções:</p> <ul style="list-style-type: none">• Em um grupo de consistência existente que tem um volume de repositório, este parâmetro identifica o volume do repositório.• Ao criar um novo volume de repositório, este parâmetro identifica um grupo de volumes ou um pool de discos no qual criar o novo volume de repositório. <p>Coloque o nome do volume entre aspas duplas (" ").</p>

Parâmetro	Descrição
capacity	O tamanho de um novo volume de repositório em um grupo de volumes ou em um pool de discos. O tamanho é definido em unidades de bytes, KB, MB, GB ou TB.

Notas

Você pode usar qualquer combinação de caracteres alfanuméricos, sublinhado (_), hífen (-) e letra (n) para os nomes. Os nomes podem ter um máximo de 30 caracteres.

Um grupo de consistência é uma coleção de volumes base que são os volumes de origem para snapshots. Você coleta os volumes base em um grupo de consistência para que possa executar as mesmas operações de snapshot em cada um dos volumes base. No contexto deste comando, o termo *membership* significa um volume base para operações de snapshot. É possível manipular imagens de snapshot associadas a membros de um grupo de consistência por meio de operações de estilo batch, mantendo a consistência nas imagens de snapshot.

Cada volume de membro deve ter um volume de repositório correspondente. Você pode definir a relação entre o volume do membro e o volume do repositório usando o `repositoryVolume` parâmetro. O `repositoryVolume` parâmetro pode executar uma destas ações:

- Identifique um volume de repositório existente que esteja conectado ao grupo de consistência.
- Identifique um grupo de volumes ou um pool de discos no qual você deseja criar um novo volume de repositório.

Adicionar um membro a um grupo de consistência com um repositório existente tem dois propósitos:

- Você pode criar um volume de repositório totalmente novo executando o comando sem o `repositoryVolume` parâmetro. Quando você executa o comando sem o `repositoryVolume` parâmetro, o comando cria um novo volume de repositório no grupo de volumes ou no pool de discos no qual todos os outros volumes de repositório são armazenados. Um exemplo desse uso de comando é:

```
set consistencyGroup ["First_Images"] addCGMemberVolume="Data_020212"
```

- Você pode reutilizar um volume de repositório existente se esse volume de repositório estiver vazio e não estiver relacionado a outro volume de membro. Você pode querer fazer isso se quiser manter uma sequência ou relação específica para os volumes do repositório. Para reutilizar um volume de repositório vazio existente, você precisa saber o nome do volume do repositório. Para determinar o nome do volume do repositório, use o `show allVolumes summary` comando. Todos os nomes de volume do repositório têm o formulário `repos_XXXX` onde `XXXX` é um identificador exclusivo gerado pelo software de gerenciamento de armazenamento. Um exemplo desse uso de comando é:

```
set consistencyGroup ["First_Images"] addCGMemberVolume="Data_020212"
repositoryVolume="repos_0011"
```

Você pode colocar o volume do repositório em um grupo de volumes ou em um pool de discos de sua escolha. Não é necessário ter o volume do repositório no mesmo local que outros volumes do repositório.

Para colocar o volume do repositório em um grupo de volumes ou em um pool de discos de sua escolha, use o `repositoryVolume` parâmetro e identifique o grupo de volumes ou o pool de discos e um tamanho para o volume do repositório. Um exemplo desse uso de comando é:

```
set consistencyGroup ["First_Images"] addCGMemberVolume="Data_020212"  
repositoryVolume=("12" capacity=2 GB)
```

Neste exemplo, "12" é o nome de um grupo de volumes existente ou de um conjunto de discos existente. O parâmetro `capacidade` define o tamanho desejado para o grupo de volume do repositório.

Quando você cria um novo volume de repositório em um grupo de volumes ou em um pool de discos, você deve incluir parênteses em torno do nome e capacidade do grupo de volumes ou do nome e capacidade do pool de discos.

Nível mínimo de firmware

7,83

Definir configurações de DNS do controlador - SANtricity CLI

O `set controller DNSServers` comando atualiza as configurações do sistema de nomes de domínio (DNS) para um controlador. O DNS é usado para resolver nomes de domínio totalmente qualificados para os controladores e um servidor NTP (Network Time Protocol).

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Contexto

Antes de começar, certifique-se de que:

- Um servidor DNS está configurado.
- Você conhece os endereços de um servidor DNS primário e de um servidor DNS de backup, caso o servidor DNS primário falhe. Esses endereços podem ser IPv4 endereços ou IPv6 endereços.



Você precisa enviar este comando para ambos os controladores. Este comando é específico do controlador.




Se já tiver configurado as portas de gestão da matriz com DHCP (Dynamic Host Configuration Protocol) e tiver um ou mais servidores DNS ou NTP associados à configuração DHCP, não terá de configurar manualmente DNS/NTP. Neste caso, o array já deve ter obtido os endereços de servidor DNS/NTP automaticamente.

Sintaxe

```
set controller[a] DNSServers=(auto|(Address1 [Address2]))
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
DNSServers	<p>Este parâmetro configura os servidores DNS para o controlador. `auto`Especifique para utilizar os servidores DNS fornecidos pelo DHCP. Caso contrário, use uma lista separada por espaço em branco de um ou dois servidores DNS.</p> <div><p>As portas Ethernet de gerenciamento no array podem suportar protocolos IPv4 ou IPv6 simultaneamente. Os endereços podem ser um endereço IPv4 ou um endereço IPv6. Se especificar mais de um endereço, os tipos de endereço não precisam corresponder.</p></div> <p>Se mais de um endereço for especificado, eles serão usados na ordem em que forem especificados (primeiro é primário, segundo é backup).</p>
AddressX	IPv4Address

Exemplos

```
set controller[a] DNSServers=auto;
set controller[a] DNSServers=(192.168.1.1);
set controller[b] DNSServers=(192.168.1.1 192.168.1.105);
set controller[b] DNSServers=(2001:0db8:85a3:0000:0000:8a2e:0370:7334
192.168.1.1)
```

Nível mínimo de firmware

8,25

Definir propriedades da porta do host do controlador - SANtricity CLI

O `set controller hostPort` comando altera as propriedades de rede para os seguintes tipos de portas de host: iSCSI, iSER, NVMe over InfiniBand e NVMe em RoCE. As alterações de propriedade incluem propriedades IPv4 e IPv6, velocidade da porta e carga útil máxima da estrutura.

Arrays compatíveis

Esse comando se aplica a um storage array individual de armazenamento E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300. Ele não opera em matrizes de armazenamento E2700 ou E5600.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento ou Administrador de suporte.

Contexto



Este comando substitui o comando obsoleto [Definir propriedades de rede da porta do host iSCSI](#).

Sintaxe


```

set controller [(a|b)] hostPort ["portLabel"[, "physical"|"virtual"]]
    (IPv4Address=(0-255).(0-255).(0-255).(0-255) |
    IPv6LocalAddress=(FE80):(0000):(0000):(0000):(0-FFFF):(0-FFFF):(0-
FFFF):(0-FFFF) |
    IPv6RoutableAddress=(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF): (0-FFFF):(0-
FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF) |
    IPv6RouterAddress=(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF): (0-FFFF):(0-
FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF) |
    enableIPv4=(TRUE | FALSE) |
    enableIPv6=(TRUE | FALSE) |
    enableIPv4Vlan=(TRUE | FALSE) |
    enableIPv6Vlan=(TRUE | FALSE) |
    enableIPv4Priority=(TRUE | FALSE) |
    enableIPv6Priority=(TRUE | FALSE) |
    fecMode=(auto:none:reedSolomon:fireCode) |
    IPv4ConfigurationMethod=(static | dhcp) |
    IPv6ConfigurationMethod=(static | auto) |
    IPv4GatewayIP=(0-255).(0-255).(0-255).(0-255) |
    IPv6HopLimit=[0-255] |
    IPv6NdDetectDuplicateAddress=[0-255] |
    IPv6NdReachableTime=[0-65535] |
    IPv6NdRetransmitTime=[0-65535] |
    IPv6NdTimeOut=[0-65535] |
    IPv4Priority=[0-7] |
    IPv6Priority=[0-7] |
    IPv4SubnetMask=(0-255).(0-255).(0-255).(0-255) |
    IPv4VlanId=[1-4094] |
    IPv6VlanId=[1-4094] |
    maxFramePayload=[1500-9000] |
    tcpListeningPort=(3260 | [49152-65535]) |
    portSpeed=(autoNegotiate | 10 | 25 | 40 | 50 | 100))


```


Parâmetros

Parâmetro	Descrição
controller	Permite especificar o controlador para o qual pretende definir propriedades.

Parâmetro	Descrição
hostPort	<p>Permite especificar o rótulo da porta do host para o qual você deseja definir propriedades. Apenas para portas de host de 200 GB, você pode especificar <code>physical</code> ou <code>virtual</code> como parâmetros.</p> <div>  <p>Se você não especificar um valor para sua conexão de porta de host de 200 GB, o <code>physical</code> parâmetro será definido por padrão.</p> </div>
IPV4Address	Permite-lhe introduzir o endereço neste formato: (0-255).(0-255).(0-255).(0-255).
IPV6LocalAddress	Permite-lhe introduzir o endereço neste formato: (fe80):(0000):(0000):(0000): (0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF).
IPv6RoutableAddress	Permite-lhe introduzir o endereço neste formato: (0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF): (0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF).
IPV6RouterAddress	Permite-lhe introduzir o endereço neste formato: (0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF): (0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF).
enableIPV4	Permite-lhe ativar o IPv4.
enableIPV6	Permite-lhe ativar o IPv6. O espaço de endereço IPv6 é de 128 bits. É representado por oito blocos hexadecimais de 16 bits separados por dois pontos.
enableIPv4Vlan	Permite ativar a VLAN IPv4.1Q. Uma VLAN é uma rede lógica que se comporta como se estivesse fisicamente separada de outras redes locais (LANs) físicas e virtuais suportadas pelos mesmos switches, os mesmos roteadores ou ambos.
enableIPv6Vlan	Permite ativar a VLAN IPv6.1Q. Uma VLAN é uma rede lógica que se comporta como se estivesse fisicamente separada de outras redes locais (LANs) físicas e virtuais suportadas pelos mesmos switches, os mesmos roteadores ou ambos.

Parâmetro	Descrição
enableIPv4Priority	Permite ativar o parâmetro que determina a prioridade de acesso à rede. Em um ambiente de rede local compartilhada (LAN), como Ethernet, muitas estações podem competir pelo acesso à rede. O acesso é por ordem de chegada. Duas estações podem tentar acessar a rede ao mesmo tempo, o que faz com que ambas as estações voltem e esperem antes de tentar novamente. Este processo é minimizado para Ethernet comutada, onde apenas uma estação está conectada a uma porta de switch.
enableIPv6Priority	Permite ativar o parâmetro que determina a prioridade de acesso à rede. Em um ambiente de rede local compartilhada (LAN), como Ethernet, muitas estações podem competir pelo acesso à rede. O acesso é por ordem de chegada. Duas estações podem tentar acessar a rede ao mesmo tempo, o que faz com que ambas as estações voltem e esperem antes de tentar novamente. Este processo é minimizado para Ethernet comutada, onde apenas uma estação está conectada a uma porta de switch.
fecMode	Permite definir o modo FEC para a porta do host para uma das seguintes opções: <ul style="list-style-type: none"> • auto • none • reedSolomon • fireCode
IPv4ConfigurationMethod	Permite definir endereçamento IPv4 estático ou DHCP.
IPv6ConfigurationMethod	Permite definir endereçamento IPv6 estático ou DHCP.
IPv4GatewayIP	Permite-lhe introduzir o endereço de gateway neste formato: (0-255).(0-255).(0-255).(0-255).
IPv6HopLimit	Permite configurar o número máximo de saltos que um pacote IPv6 pode atravessar. O valor padrão é 64.
IPv6NdDetectDuplicateAddress	Permite definir o número de mensagens de solicitação de vizinhos a serem enviadas para tentar determinar a singularidade do endereço IP.

Parâmetro	Descrição
IPv6NdReachableTime	Permite definir o tempo, em milissegundos, que um nó IPv6 remoto é considerado alcançável. O valor padrão é 30000 milissegundos.
IPv6NdRetransmitTime	Permite-lhe definir a quantidade de tempo, em milissegundos, para continuar a retransmitir um pacote para um nó IPv6. O valor padrão é 1000 milissegundos.
IPv6NdTimeOut	Permite definir o valor de tempo limite, em milissegundos, para um nó IPv6. O valor padrão é 30000 milissegundos.
IPv4Priority	Permite definir a atribuição de prioridade para pacotes IPv4.
IPv6Priority	Permite definir a atribuição de prioridade para pacotes IPv6.
IPv4SubnetMask	Permite-lhe introduzir o endereço da máscara de sub-rede neste formato: (0-255).(0-255).(0-255).(0-255).
IPv4VlanId	Permite que você defina o ID VLAN IPv4.1q.
IPv6VlanId	Permite que você defina o ID VLAN IPv6.1q.
maxFramePayload	<p>Permite definir o tamanho máximo de um pacote ou quadro enviado em uma rede. A parte da carga útil de um quadro Ethernet padrão é definida como 1500 e um quadro Ethernet jumbo é definido como 9000. Ao usar quadros jumbo, todos os dispositivos que estão no caminho de rede devem ser capazes de lidar com o tamanho de quadro maior. O valor padrão é 1500 bytes por quadro.</p> <div>  <p>Para garantir o melhor desempenho em um ambiente NVMe sobre RoCE, configure um tamanho de quadro de 4200 MB.</p> </div>
tcpListeningPort	Permite definir o número da porta TCP que é utilizado para ouvir logins iSCSI de iniciadores. A porta padrão é 3260.

Parâmetro	Descrição
portSpeed	<p>Permite definir a velocidade, em megabits por segundo (Mb/s), para a qual a porta deve estar se comunicando.</p> <div>  <p>Este parâmetro é suportado apenas com uma placa de interface de host iSCSI de 25 Gbps e uma placa de interface de host Ethernet de 100 Gbps. Para uma placa de interface de host iSCSI de 25 Gbps, alterar a velocidade de uma porta altera a velocidade das quatro portas na placa. As opções permitidas neste caso são 10 ou 25. Para uma placa de interface de host Ethernet de 100 Gbps, nova na versão 8,50, alterar a velocidade de uma porta não afeta as outras portas da placa. As opções permitidas neste último caso são negociação automática, 10, 25, 40, 50 ou 100GbE.</p> </div>

Suporte a parâmetros por tipo de porta de host

O suporte a parâmetros varia de acordo com o tipo de porta do host (iSCSI, iSER, NVMe em InfiniBand ou NVMe em RoCE), conforme descrito na tabela a seguir:

Parâmetro	iSCSI	iSER	NVMe em InfiniBand	NVMe em RoCE
IPV4Address	Sim	Sim	Sim	Sim
IPV6LocalAddresses	Sim			Sim
IPv6RoutableAddress	Sim			Sim
IPV6RouterAddresses	Sim			Sim
enableIPV4	Sim			Sim
enableIPV6	Sim			Sim
enableIPv4Vlan	Sim			Não

Parâmetro	ISCSI	Iser	NVMe em InfiniBand	NVMe em RoCE
enableIPv6Vlan	Sim			Não
enableIPv4Priority	Sim			Não
enableIPv6Priority	Sim			Não
IPv4ConfigurationMethod	Sim			Sim
IPv6ConfigurationMethod	Sim			Sim
IPv4GatewayIP	Sim			Sim
IPv6HopLimit	Sim			
IPv6NdDetectDuplicateAddress	Sim			
IPv6NdReachableTime	Sim			
IPv6NdRetransmitTime	Sim			
IPv6NdTimeOut	Sim			
IPv4Priority	Sim			Não
IPv6Priority	Sim			Não
IPv4SubnetMask	Sim			Sim
IPv4VlanId	Sim			Não
IPv6VlanId	Sim			Não
maxFramePayload	Sim			Sim

Parâmetro	ISCSI	Iser	NVMe em InfiniBand	NVMe em RoCE
tcpListeningPort	Sim			
portSpeed	Sim			Sim

Nível mínimo de firmware

8,41

8,50 - adicionadas informações sobre o ambiente NVMe em RoCE.

11.70.1 adicionou o fecMode parâmetro.

Definir propriedades de rede da porta do host iSCSI - SANtricity CLI

O `set controller iscsiHostPort` comando altera as propriedades de rede de uma porta de host, incluindo propriedades IPv4 e IPv6, velocidade da porta e carga útil máxima do quadro.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.



Este comando está obsoleto e é substituído pelo [Defina as propriedades da porta do host do controlador](#) comando.

Sintaxe

```
set controller [(a|b)]
iscsiHostPort [portLabel]
```

```
([IPv4Address=(0-255).(0-255).(0-255).(0-255)] |
```

```
[IPv6LocalAddress=(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF): (0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF)] |
```

```
[IPv6RoutableAddress=(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF): (0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF)] |
```

```
[IPv6RouterAddress=(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF): (0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF)] |
```

```
[enableIPv4=(TRUE | FALSE) | enableIPv6=(TRUE | FALSE)] |
```

```
[enableIPv4Vlan=(TRUE | FALSE) | enableIPv6Vlan=(TRUE | FALSE)] |
```

```
[enableIPv4Priority=(TRUE | FALSE) | enableIPv6Priority=(TRUE | FALSE)] |
```

```
[IPv4ConfigurationMethod=(static | dhcp)] |
```

```
[IPv6ConfigurationMethod=(static | auto)] |
```

```
[IPv4GatewayIP=(TRUE | FALSE)] |
```

```
[IPv6HopLimit=[0-255]] |
```

```
[IPv6NdDetectDuplicateAddress=[0-256]] |
```

```
[IPv6NdReachableTime=[0-65535]] |
```

```
[IPv6NdRetransmitTime=[0-65535]] |
```

```
[IPv6NdTimeOut=[0-65535] ] |
```

```
[IPv4Priority=[0-7] | IPv6Priority=[0-7] ] |
```

```
[IPv4SubnetMask=(0-255).(0-255).(0-255).(0-255)] |
```

```
[IPv4VlanId=[1-4094] | IPv6VlanId=[1-4094]] |
```



```
[maxFramePayload=[*frameSize*]] |
```



```
[tcpListeningPort=[3260, 49152-65536] ] |
```


```
[portSpeed=[(10 | 25)]] )
```

Parâmetros



Parâmetro	Descrição
enableIPv4	As opções disponíveis são: <ul style="list-style-type: none">• VERDADEIRO• FALSO

Parâmetro	Descrição
enableIPV4Priority	<p>Selecione esta opção para ativar o parâmetro que determina a prioridade de acesso à rede. Use o controle deslizante para selecionar uma prioridade entre 1 e 7.</p> <p>Em um ambiente de rede local compartilhada (LAN), como Ethernet, muitas estações podem competir pelo acesso à rede. O acesso é por ordem de chegada. Duas estações podem tentar acessar a rede ao mesmo tempo, o que faz com que ambas as estações voltem e esperem antes de tentar novamente. Este processo é minimizado para Ethernet comutada, onde apenas uma estação está conectada a uma porta de switch.</p> <p>As opções disponíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • VERDADEIRO • FALSO <div>  <p>Esse parâmetro não é compatível com um ambiente NVMe em RoCE.</p> </div>
enableIPV4Vlan	<p>Uma VLAN é uma rede lógica que se comporta como se estivesse fisicamente separada de outras redes locais (LANs) físicas e virtuais suportadas pelos mesmos switches, os mesmos roteadores ou ambos. As opções disponíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • VERDADEIRO • FALSO <div>  <p>Esse parâmetro não é compatível com um ambiente NVMe em RoCE.</p> </div>
enableIPV6	<p>O espaço de endereço IPv6 é de 128 bits. É representado por oito blocos hexadecimais de 16 bits separados por dois pontos.</p> <p>As opções disponíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • VERDADEIRO • FALSO

Parâmetro	Descrição
enableIPV6Priority	<p>Selecione esta opção para ativar o parâmetro que determina a prioridade de acesso à rede. Use o controle deslizante para selecionar uma prioridade entre 1 e 7.</p> <p>Em um ambiente de rede local compartilhada (LAN), como Ethernet, muitas estações podem competir pelo acesso à rede. O acesso é por ordem de chegada. Duas estações podem tentar acessar a rede ao mesmo tempo, o que faz com que ambas as estações voltem e esperem antes de tentar novamente. Este processo é minimizado para Ethernet comutada, onde apenas uma estação está conectada a uma porta de switch.</p> <p>As opções disponíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • VERDADEIRO • FALSO <div>  <p>Esse parâmetro não é compatível com um ambiente NVMe em RoCE.</p> </div>
enableIPV6Vlan	<p>Uma VLAN é uma rede lógica que se comporta como se estivesse fisicamente separada de outras redes locais (LANs) físicas e virtuais suportadas pelos mesmos switches, os mesmos roteadores ou ambos.</p> <p>As opções disponíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • VERDADEIRO • FALSO <div>  <p>Esse parâmetro não é compatível com um ambiente NVMe em RoCE.</p> </div>
IPV4Address	Digite o endereço neste formato: (0-255).(0-255).(0-255).(0-255)
IPV4ConfigurationMethod	<p>As opções disponíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • estático • dhcp

Parâmetro	Descrição
IPV4GatewayIP	<p>As opções disponíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • VERDADEIRO • FALSO
IPV4Priority	<p>Introduza um valor entre 0 e 7.</p> <div>  <p>Esse parâmetro não é compatível com um ambiente NVMe em RoCE.</p> </div>
IPV4SubnetMask	<p>Introduza a máscara de sub-rede neste formato: (0-255).(0-255).(0-255).(0-255)</p>
IPV4VlanId	<p>Introduza um valor entre 1 e 4094.</p> <div>  <p>Esse parâmetro não é compatível com um ambiente NVMe em RoCE.</p> </div>
IPV6ConfigurationMethod	<p>As opções disponíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • estático • auto
IPV6HopLimit	<p>Esta opção configura o número máximo de saltos que um pacote IPv6 pode atravessar.</p> <p>O valor padrão é 64.</p>
IPV6LocalAddress	<p>Digite o endereço é o seguinte formato: (0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF)</p>
IPV6NdDetectDuplicateAddress	<p>Introduza um valor entre 0 e 256.</p>
IPV6NdReachableTime	<p>Esta opção configura a quantidade de tempo que um modo IPv6 remoto é considerado alcançável. Especifique um valor, em milissegundos, entre 0 - 65535.</p> <p>O valor padrão é 30000 milissegundos.</p>

Parâmetro	Descrição
IPV6NdRetransmitTime	<p>Esta opção configura a quantidade de tempo para continuar a retransmitir um pacote para um nó IPv6. Especifique um valor, em milissegundos, entre 0 - 65535.</p> <p>O valor padrão é 1000 milissegundos.</p>
IPV6NdTimeOut	<p>Esta opção configura o valor de tempo limite para um nó IPv6. Especifique um valor, em milissegundos, entre 0 - 65535.</p> <p>O valor padrão é 30000 milissegundos.</p>
IPV6Priority	<p>Introduza um valor entre 0 e 7.</p> <div>  <p>Esse parâmetro não é compatível com um ambiente NVMe em RoCE.</p> </div>
IPV6RoutableAddress	<p>Digite o endereço é o seguinte formato: (0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF)</p>
IPV6RouterAddress	<p>Digite o endereço é o seguinte formato: (0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF)</p>
IPV6VlanId	<p>Introduza um valor entre 1 e 4094.</p> <div>  <p>Esse parâmetro não é compatível com um ambiente NVMe em RoCE.</p> </div>
maxFramePayload	<p>A <code>maxFramePayload</code> opção é compartilhada entre IPv4 e IPv6 e é o maior pacote ou quadro que pode ser enviado em uma rede. A parte da carga útil de um quadro Ethernet padrão é definida como 1500, e um quadro Ethernet jumbo é definido como 9000. Ao usar quadros jumbo, todos os dispositivos que estão no caminho de rede devem ser capazes de lidar com o tamanho de quadro maior.</p> <p>O valor padrão é 1500 bytes por quadro. Tem de introduzir um valor entre 1500 e 9000.</p>

Parâmetro	Descrição
portSpeed	<p>As opções disponíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 10 • 25 <div>  Esta opção só é válida para a placa de interface de host Ethernet 25GB GB/s. Alterar a velocidade de uma porta altera a velocidade das quatro portas na placa. </div> <div>  Os valores para portSpeed a opção iscsiHostPort do parâmetro estão em megabits por segundo (Mb/s). </div>
tcpListeningPort	A porta de escuta é o número da porta TCP que o controlador usa para ouvir logins iSCSI de iniciadores iSCSI do host. A porta de escuta padrão é 3260. Tem de introduzir 3260 ou um valor entre 49152 e 65535.

Identificação de uma etiqueta de porta de host iSCSI

Você deve especificar um rótulo para a porta do host. Siga estas etapas para especificar o rótulo da porta do host:

1. Se você não souber o rótulo da porta para a porta do host iSCSI, execute o `show controller` comando.
2. Na seção Interface do host dos resultados, localize a porta do host que você deseja selecionar.



O rótulo da porta é o valor completo retornado para Port o campo.

3. Inclua o valor inteiro da etiqueta da porta entre aspas e colchetes: ["portLabel"]. Por exemplo, se o rótulo da porta for Ch 2, especifique a porta do host iSCSI da seguinte forma:

```
iscsiHostPort["ch 2"]
```



Se você estiver usando uma linha de comando do Windows e o rótulo contiver um pipe (|), o caractere deve ser escapado (usando o cursor); caso contrário, ele será interpretado como um comando. Por exemplo, se o rótulo da porta for e0b|0b, especifique a porta do host iSCSI da seguinte forma:

```
iscsiHostPort["e0b^|0b"]
```




Para compatibilidade com versões anteriores, o `iscsiPortNumber`, incluído por chaves [] em vez de aspas e chaves [" "] ainda pode ser usado para controladores E2700, E5600 ou EF560 (e outras gerações anteriores de controladores e-Series ou EF-Series). Para esses controladores, os valores válidos para `iscsiPortNumber` são os seguintes:

- Para controladores com portas de host integradas, a numeração é 3, 4, 5 ou 6.
- Para controladores com portas de host apenas em uma placa de interface de host, a numeração é 1, 2, 3 ou 4.

Um exemplo da sintaxe anterior é o seguinte:

```
iscsiHostPort [3]
```

Nível mínimo de firmware

O 7,15 adiciona as novas opções de porta de host iSCSI.

7,60 adiciona a `portSpeed` opção.

O 8,10 revê o método de identificação para portas de host iSCSI.

O 8,40 revê `portSpeed` a opção `iscsiHostPort` do parâmetro para observar que ele só é válido para a placa de interface de host Ethernet de 25GB GB/s e que alterar a velocidade de uma porta altera a velocidade das quatro portas na placa.

8,41 este comando está obsoleto.

Definir configurações NTP do controlador - SANtricity CLI

O `set controller NTPServers` comando define as configurações NTP para o controlador para que o controlador possa sincronizar automaticamente os relógios com um host externo usando SNTP (Simple Network Time Protocol).

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento ou Administrador de suporte.

Contexto

Quando esta funcionalidade está ativada, o controlador consulta periodicamente o servidor NTP configurado e, em seguida, utiliza os resultados para atualizar o relógio interno da hora do dia. Se apenas um controlador tiver o NTP ativado, o controlador alternativo sincroniza periodicamente o relógio com o controlador que tem o NTP ativado. Se nenhum dos controladores tiver o NTP ativado, os controladores sincronizam periodicamente

os seus relógios uns com os outros.



Este comando é específico do controlador. Não é necessário configurar o NTP em ambos os controladores; no entanto, isso melhora a capacidade do array de permanecer sincronizado durante falhas de hardware ou comunicação.





Se você configurar o NTP usando um nome de domínio totalmente qualificado, você também deve configurar o DNS nesses controladores para que a operação seja bem-sucedida. consulte para obter mais informações. [Defina as definições DNS do controlador](#)

Sintaxe

```
set controller(a|b) NTPServers=(disabled|auto|(Address1 [Address2]))
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
controller	O controlador para o qual você deseja alterar as configurações NTP. Os identificadores válidos do controlador são a ou b.

Parâmetro	Descrição
NTPServers	<p>Este parâmetro configura os servidores NTP para o controlador.</p> <ul style="list-style-type: none"> • `disabled` Especifique para desativar o suporte NTP. • `auto` Especifique para usar os endereços de servidor NTP fornecidos por um servidor DHCP. <div>  <p>Esta opção só deve ser utilizada se pelo menos uma porta de gestão no controlador estiver definida para obter parâmetros de interface via DHCP e pelo menos um servidor NTP estiver configurado no servidor DHCP.</p> </div> <ul style="list-style-type: none"> • Caso contrário, especifique uma lista separada por espaço em branco de um ou dois servidores NTP. Os endereços podem ser um nome de domínio, endereço IPv4 ou endereço IPv6. Se especificar mais de um endereço, os tipos de endereço não precisam corresponder. Se mais de um endereço for especificado, eles serão usados na ordem em que forem especificados (primeiro é primário, segundo é backup). <div>  <p>Cerque o nome do servidor NTP com aspas, como mostrado na seção exemplos.</p> </div>
Address	"Domainname"
IPv4Address	<p>IPv6Address</p> <p>[NOTE] ==== Se um nome de domínio for especificado, um servidor DNS também deve ser configurado para permitir que o controlador resolva o endereço IP do servidor.</p> <p>====</p>

Exemplos

```
set controller[a] NTPServers=disabled;
set controller[a] NTPServers=auto;
set controller[a] NTPServers=("0.pool.ntp.org" "1.us.pool.ntp.org");
set controller[b] NTPServers=(192.168.1.105 "1.us.pool.ntp.org");
set controller[b] NTPServers=(2001:0db8:85a3:0000:0000:8a2e:0370:7334);
```

Nível mínimo de firmware

8,25

8,42 adiciona os parâmetros chave de credencial para autenticação NTP.

Definir indicador de ação de serviço do controlador permitida - SANtricity CLI

O `set controller` comando liga ou desliga a luz indicadora Ação de Serviço permitida em um controlador em uma bandeja de controlador ou em uma bandeja de unidades e controlador

Arrays compatíveis

Esse comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os storages E2700 e E5600.

Contexto

Se a matriz de armazenamento não suportar a funcionalidade de luz indicadora de Ação de Serviço permitida, este comando devolve um erro. Se a matriz de armazenamento suportar o comando, mas não conseguir ligar ou desligar a luz indicadora, este comando retorna um erro. (Para ligar ou desligar a luz indicadora de ação de serviço permitida no recipiente da ventoinha de alimentação ou no recipiente da bateria de interligação, utilize o `set tray serviceAllowedIndicator` comando.)



Esse comando é válido apenas para E2700, E5600 ou EF560 (e outras gerações anteriores de controladores e-Series ou EF-Series). A bandeja do controlador E2800 tem um único indicador de atenção que se acenderá apenas quando 1) houver uma falha e 2) o componente que falhou pode ser removido com segurança.

Sintaxe

```
set controller [(a| b)]
serviceAllowedIndicator=(on | off)
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
<code>controller</code>	O controlador que tem a luz indicadora de Ação de Serviço permitida que você deseja ligar ou desligar. Os identificadores válidos do controlador são <code>a</code> ou <code>b</code> , onde <code>a</code> está o controlador no slot A, e <code>b</code> é o controlador no slot B. feche o identificador do controlador entre colchetes ([]). Se você não especificar um controlador, o firmware do controlador retornará um erro de sintaxe.
<code>serviceAllowedIndicator</code>	A definição para ligar ou desligar a luz indicadora de Ação de Serviço permitida. Para ligar a luz indicadora Ação de Serviço permitida, defina este parâmetro para <code>on</code> . Para desligar a luz indicadora Ação de Serviço permitida, defina este parâmetro para <code>off</code> .

Nível mínimo de firmware

6,14

Controlador de conjunto - SANtricity CLI

O `set controller` comando define os atributos dos controladores.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Sintaxe

```

set controller [(a|b)]
[availability=(online | offline | serviceMode)]
[ethernetPort [(1| 2)] ethernetPortOptions]
[globalNVSramByte [nvramOffset]=(nvramByteSetting | nvramBitSetting)]
[hostNVSramByte [hostType, nvramOffset]=(nvramByteSetting |
nvramBitSetting)]
[IPv4GatewayIP=ipAddress]
[IPv6RouterAddress=ipv6Address]
[iscsiHostPort [portLabel] iscsiHostPortOptions]
[rloginEnabled=(TRUE | FALSE)]
[serviceAllowedIndicator=(on | off)]

```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
controller	O controlador para o qual você deseja definir propriedades. Os identificadores válidos do controlador são a ou b, onde a está o controlador no slot A, e b é o controlador no slot B. feche o identificador do controlador entre colchetes ([]). Se você não especificar um controlador, o firmware do controlador retornará um erro de sintaxe.
availability	O modo do controlador, que pode definir como online, , offline ou serviceMode (serviço).
ethernetPort	Os atributos (opções) para as portas Ethernet de gerenciamento. As entradas para suportar este parâmetro são listadas na tabela Syntax Element Statement Data (dados de declaração do elemento sintaxe) que se segue. Muitas configurações são possíveis, incluindo definir o endereço IP, o endereço de gateway e o endereço de máscara de sub-rede.
globalNVSramByte	Uma parte da NVSRAM da controladora. Especifique a região a ser modificada usando o deslocamento de byte inicial dentro da região e o valor de byte ou valor de bit dos novos dados a serem armazenados na NVSRAM.
hostNVSramByte	A NVSRAM para a região específica do host. A configuração especifica o índice de host para o host específico, o deslocamento inicial na região, o número de bytes e o valor de byte ou de bit dos novos dados a serem armazenados na NVSRAM.

Parâmetro	Descrição
IPv4GatewayIP	O endereço IP do nó que fornece a interface para a rede. O formato do endereço para o gateway IPv4 é (0—255).(0—255).(0—255).(0—255)
IPv6RouterAddress	O endereço IP do roteador IPv6 que conecta duas ou mais sub-redes lógicas. O formato do endereço para o roteador IPv6 é (0–FFFF) : (0–FFFF) : (0–FFFF) : (0–FFFF) : (0–FFFF) : (0–FFFF) : (0–FFFF) : (0–FFFF) .
iscsiHostPort	Este parâmetro permite definir opções para as portas iSCSI no controlador. Introduza a etiqueta ou o número da porta iSCSI e, em seguida, selecione as opções para essa porta. Para obter mais informações, consulte a seção <i>Identificando uma etiqueta de porta de host iSCSI</i> abaixo.
rloginEnabled	A definição se a funcionalidade de início de sessão remoto está ativada ou desativada. Para ativar a funcionalidade de início de sessão remoto, defina este parâmetro como <code>TRUE</code> . Para desativar a funcionalidade de início de sessão remoto, defina este parâmetro como <code>FALSE</code> .
serviceAllowedIndicator	A definição se a luz indicadora Ação de Serviço permitida está ligada ou desligada. Para ligar a luz indicadora Ação de Serviço permitida, defina este parâmetro para <code>on</code> . Para desligar a luz indicadora Ação de Serviço permitida, defina este parâmetro para <code>off</code> .

Identificação de uma etiqueta de porta de host iSCSI

Você deve especificar um rótulo para a porta do host. Siga estas etapas para especificar o rótulo da porta do host:

1. Se você não souber o rótulo da porta para a porta do host iSCSI, execute o `show controller` comando.
2. Na seção Interface do host dos resultados, localize a porta do host que você deseja selecionar.



O rótulo da porta é o valor completo retornado para `Port` o campo.

3. Inclua o valor inteiro da etiqueta da porta entre aspas e colchetes: `["portLabel"]`. Por exemplo, se o rótulo da porta for `Ch 2`, especifique a porta do host iSCSI da seguinte forma:

```
iscsiHostPort["ch 2"]
```



Se você estiver usando uma linha de comando do Windows e o rótulo contiver um pipe (|), o caractere deve ser escapado (usando o cursor); caso contrário, ele será interpretado como um comando. Por exemplo, se o rótulo da porta for e0b|0b, especifique a porta do host iSCSI da seguinte forma:

```
iscsiHostPort["e0b^|0b"]
```

Para compatibilidade com versões anteriores, o iscsiPortNumber, incluído por chaves [] em vez de aspas e chaves [" "] ainda pode ser usado para controladores E2700, E5600 ou EF560 (e outras gerações anteriores de controladores e-Series ou EF-Series). Para esses controladores, os valores válidos para iscsiPortNumber são os seguintes:



- Para controladores com portas de host integradas, a numeração é 3, 4, 5 ou 6.
- Para controladores com portas de host apenas em uma placa de interface de host, a numeração é 1, 2, 3 ou 4.

Um exemplo da sintaxe anterior é o seguinte:

```
iscsiHostPort[3]
```

Opções para o parâmetro ethernetPort

```
enableIPv4=(TRUE | FALSE) |
```

```
enableIPv6=(TRUE | FALSE) |
```

```
IPv6LocalAddress=(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF): (0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF) |
```

```
IPv6RoutableAddress=(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF): (0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF) |
```

```
IPv4Address=(0-255).(0-255).(0-255).(0-255) |
```



```
IPv4ConfigurationMethod=[(static | dhcp)] |
```

```
IPv4SubnetMask=(0-255).(0-255).(0-255).(0-255) |
```

```
duplexMode=(TRUE | FALSE) |
```

```
portSpeed=[(autoNegotiate | 10 | 100 | 1000)]
```

Opções para o parâmetro iSCSIHostPort

```
IPv4Address=(0-255).(0-255).(0-255).(0-255) |
```

```
IPv6LocalAddress=(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF): (0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF) |
```

```
IPv6RoutableAddress=(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF): (0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF) |
```

```
IPv6RouterAddress=(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF): (0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF):(0-FFFF) |
```

```
enableIPv4=(TRUE | FALSE) | enableIPv6=(TRUE | FALSE) |
```

```
enableIPv4Vlan=(TRUE | FALSE) | enableIPv6Vlan=(TRUE | FALSE) |
```

```
enableIPv4Priority=(TRUE | FALSE) | enableIPv6Priority=(TRUE | FALSE) |
```

```
IPv4ConfigurationMethod=(static | dhcp) |
```

```
IPv6ConfigurationMethod=(static | auto) |
```

```
IPv4GatewayIP=(TRUE | FALSE) |
```

```
IPv6HopLimit=[0-255] |
```

```
IPv6NdDetectDuplicateAddress=[0-256] |
```

```
IPv6NdReachableTime=[0-65535] |
```

```
IPv6NdRetransmitTime=[0-65535] |
```

```
IPv6NdTimeOut=[0-65535] |
```

```
IPv4Priority=[0-7] | IPv6Priority=[0-7] |
```

```
IPv4SubnetMask=(0-255).(0-255).(0-255).(0-255) |
```

```
IPv4VlanId=[1-4094] | IPv6VlanId=[1-4094] |
```

```
maxFramePayload=[*frameSize*] |
```

```
tcpListeningPort=[3260, 49152-65536] |
```

```
portSpeed=[( 10 | 25)]
```

Notas



Antes da versão de firmware 7,75, o `set controller` comando suportava um `NVSRAMByte` parâmetro. O `NVSRAMByte` parâmetro está obsoleto e deve ser substituído pelo `hostNVSRAMByte` parâmetro ou pelo `globalNVSRAMByte` parâmetro.

Quando você usa este comando, você pode especificar um ou mais parâmetros. Você não precisa usar todos os parâmetros.

Definir o `availability` parâmetro para `serviceMode` fazer com que o controlador alternativo assuma a propriedade de todos os volumes. O controlador especificado não tem mais volumes e se recusa a assumir a propriedade de mais volumes. O modo de serviço é persistente em ciclos de reinicialização e ciclos de energia até que o `availability` parâmetro seja definido como `online`.

Use o `show controller NVSRAM` comando para mostrar as informações da NVSRAM. Antes de fazer qualquer alteração na NVSRAM, entre em Contato com o suporte técnico para saber quais regiões da NVSRAM você pode modificar.

Quando a `duplexMode` opção está definida como `TRUE`, a porta Ethernet selecionada é definida como full duplex. O valor padrão é half duplex (o `duplexMode` parâmetro está definido como `FALSE`).

Para se certificar de que as definições IPv4 ou IPv6 são aplicadas, tem de definir estas `iscsiHostPort` opções:

- `enableIPV4= TRUE`
- `enableIPV6= TRUE`

O espaço de endereço IPv6 é de 128 bits. É representado por oito blocos hexadecimais de 16 bits separados por dois pontos.

A `maxFramePayload` opção é compartilhada entre IPv4 e IPv6. A parte da carga útil de um quadro Ethernet padrão é definida como 1500, e um quadro Ethernet jumbo é definido como 9000. Ao usar quadros jumbo, todos os dispositivos que estão no caminho de rede devem ser capazes de lidar com o tamanho de quadro maior.

A `portSpeed` opção é expressa em megabits por segundo (Mb/s).

Os valores para `portSpeed` a opção `iscsiHostPort` do parâmetro estão em megabits por segundo (Mb/s).

Os valores a seguir são os valores padrão para o `iscsiHostOptions`:

- A `IPv6HopLimit` opção é 64.
- A `IPv6NdReachableTime` opção é 30000 milissegundos.
- A `IPv6NdRetransmitTime` opção é 1000 milissegundos.
- A `IPv6NdTimeOut` opção é 30000 milissegundos.
- A `tcpListeningPort` opção é 3260.

Nível mínimo de firmware

7,15 remove o `bootp` parâmetro e adiciona as novas opções de porta Ethernet e as novas opções de porta de host iSCSI.

7,50 move o `IPV4Gateway` parâmetro e o `IPV6RouterAddress` parâmetro das opções de porta do host iSCSI para o comando.

7,60 adiciona a `portSpeed` opção `iscsiHostPort` do parâmetro.

7,75 desconsidera o `NVSRAMByte` parâmetro.

O 8,10 revê o método de identificação para portas de host iSCSI.

Definir pool de discos (modificar pool de discos) - SANtricity CLI

O `set diskPool` comando adiciona capacidade a um pool de discos (Dynamic Capacity Expansion ou DCE) ou altera a propriedade do controlador para todo o pool de discos.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Contexto


Estas duas operações são mutuamente exclusivas.

Sintaxe

```
set diskPool [<em>diskPoolName</em>]
(addDrives=[<em>trayID1</em>,<em>drawerID1</em>,<em>slotID1</em> ...
<em>trayIDn</em>,<em>drawerIDn</em>,<em>slotIDn</em>] |
addCapacity=(<em>diskPoolCapacity</em>))
[owner=(a| b)]
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
diskPool	O nome do pool de discos que você deseja modificar. Inclua o nome do pool de discos entre colchetes ([]). Se o nome do conjunto de discos tiver caracteres especiais ou consistir apenas em números, você deve inserir o nome entre aspas duplas (" ") dentro de colchetes.

Parâmetro	Descrição
<code>addDrives</code>	<p>As unidades que você deseja adicionar ao pool de discos. Para bandejas de unidades de alta capacidade, especifique o valor de ID da bandeja, o valor de ID da gaveta e o valor de ID do slot da unidade que você deseja adicionar. Para bandejas de unidades de baixa capacidade, especifique o valor de ID da bandeja e o valor de ID do slot da unidade que você deseja adicionar. Os valores de ID da bandeja são 0 para 99. Os valores de ID da gaveta são 1 para 5. Os valores de ID do slot são 1 para 24. Inclua o valor de ID da bandeja, o valor de ID da gaveta e o valor de ID do slot entre colchetes ([]).</p> <div>  <p>Este recurso tem um limite de 12 unidades.</p> </div>
<code>addCapacity</code>	<p>A quantidade de capacidade de armazenamento adicional que você deseja adicionar ao pool de discos. Este parâmetro seleciona automaticamente as unidades para atender à capacidade que você deseja adicionar. A capacidade é definida em unidades de bytes KB , , MB, GB ou TB.</p>
<code>owner</code>	<p>A controladora que possui o pool de discos. Os identificadores válidos do controlador são a ou b, onde a está o controlador no slot A e b é o controlador no slot B. se você não especificar um proprietário, o firmware do controlador determina o proprietário.</p>

Notas

Os volumes que já estão no pool de discos permanecem on-line e disponíveis para operações de e/S enquanto você adiciona novas unidades. O pool de discos deve estar no estado completo antes de adicionar capacidade. Se o pool de discos não estiver no estado completo, execute o `set diskPool complete` comando antes de adicionar novas unidades.

Para adicionar capacidade, especifique unidades individuais com o `addDrives` parâmetro ou uma quantidade de capacidade de unidade com o `addCapacity` parâmetro. Se você usar `addDrives`o ,` o host deve validar o conjunto de unidades antes de permitir que a operação seja executada. Se você usar o ``addCapacity` parâmetro, a capacidade especificada será tomada como a capacidade mínima a ser adicionada. O candidato conduz com a melhor correspondência para a qualidade do serviço e uma capacidade maior ou igual ao que você especificou são usados. Se nenhum candidato estiver disponível com uma correspondência mínima, ou a lista de unidades especificada não estiver disponível ou se forem detetadas incompatibilidades de atributos, a operação falhará.

Você também pode usar esse comando para alterar a propriedade de um pool de discos de um controlador no storage array para o outro. Usar este comando para alterar a propriedade é mutuamente exclusivo com o uso do comando para adicionar unidades ou adicionar capacidade.

Nível mínimo de firmware

7,83

Definir pool de discos - SANtricity CLI

O `set diskPool` comando define os atributos associados a um pool de discos com base nos parâmetros especificados.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Sintaxe

```
set (diskPool [<em>diskPoolName</em>] |
diskPools [<em>diskPoolName1</em> ... <em>diskPoolNameN</em>] |
allDiskPools)
[reservedDriveCount=<em>reservedDriveCountValue</em>]
[warningThreshold=(warningThresholdValue | default)]
[criticalThreshold=(criticalThresholdValue | default)]
[criticalPriority=(highest | high | medium | low | lowest)]
[degradedPriority=(highest | high | medium | low | lowest)]
[backgroundPriority=(highest | high | medium | low | lowest)]
[userLabel=<em>diskPoolName</em>]
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
diskPool	O nome do pool de discos para o qual você está definindo atributos. Inclua o nome do pool de discos entre colchetes ([]). Se o nome do pool de discos tiver caracteres especiais ou consistir apenas em números, você deve inserir o nome do pool de discos em aspas duplas (" ") dentro de colchetes.

Parâmetro	Descrição
<code>diskPools</code>	<p>Os nomes de vários pools de discos para os quais você deseja definir atributos. Insira os nomes dos pools de discos usando estas regras:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inclua todos os nomes entre colchetes ([]). • Separe cada um dos nomes com um espaço. <p>Se os nomes do conjunto de discos tiverem caracteres especiais ou números, insira os nomes usando estas regras:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inclua todos os nomes entre colchetes ([]). • Coloque cada um dos nomes em aspas duplas (" "). • Separe cada um dos nomes com um espaço.
<code>allDiskPools</code>	Esse parâmetro define atributos para todos os pools de discos na matriz de armazenamento.
<code>reservedDriveCount</code>	Este parâmetro reserva espaço em cada unidade no pool de disco, para ser usado exclusivamente para reconstrução de unidades com falha. Cada unidade nessa contagem representa a capacidade de reconstruir uma unidade com falha para o restante do pool de discos.
<code>warningThreshold</code>	<p>A porcentagem da capacidade do pool de discos na qual você recebe um alerta de aviso de que o pool de discos está quase cheio. Use valores inteiros. Por exemplo, um valor de 70 significa 70%. Para uma melhor operação, o valor para este parâmetro deve ser inferior ao valor para o <code>criticalThreshold</code> parâmetro.</p> <p>Os valores válidos são de 0 a 100.</p> <p>O valor padrão é 50.</p> <p>Definir este parâmetro para 0 desativa alertas de aviso.</p> <p>Se você definir isso como <code>default</code>, o valor limite do alerta de aviso será determinado pelo firmware do controlador.</p>

Parâmetro	Descrição
<code>criticalThreshold</code>	<p>A porcentagem da capacidade do pool de discos na qual você recebe um alerta crítico de que o pool de discos está quase cheio. Use valores inteiros. Por exemplo, um valor de 70 significa 70%. Para uma melhor operação, o valor para este parâmetro deve ser maior que o valor para o <code>warningThreshold</code> parâmetro.</p> <p>Os valores válidos são de 0 a 100.</p> <p>O valor padrão é 85%.</p> <p>Definir este parâmetro para 0 desativa os alertas de aviso e os alertas críticos.</p> <p>Se você definir isso como <code>default</code>, o valor limite de alerta crítico será determinado pelo firmware do controlador.</p>
<code>criticalPriority</code>	<p>A prioridade para operações de reconstrução para eventos críticos no pool de discos. Por exemplo, reconstrução do pool de discos após pelo menos duas falhas de unidade.</p> <p>Os valores válidos são <code>highest</code>, <code>high</code>, <code>medium</code>, <code>low</code> <code>lowest</code> e <code>.</code> O valor padrão é <code>highest</code>.</p>
<code>degradedPriority</code>	<p>A prioridade para operações de reconstrução para eventos degradados no pool de discos. Por exemplo, reconstrução do pool de discos após uma falha de unidade.</p> <p>Os valores válidos são <code>highest</code>, <code>high</code>, <code>medium</code>, <code>low</code> <code>lowest</code> e <code>.</code> O valor padrão é <code>high</code>.</p>
<code>backgroundPriority</code>	<p>A prioridade para operações em segundo plano no pool de discos.</p> <p>Os valores válidos são <code>highest</code>, <code>high</code>, <code>medium</code>, <code>low</code> <code>lowest</code> e <code>.</code> O valor padrão é <code>low</code>.</p>
<code>userLabel</code>	<p>O novo nome que você deseja dar ao pool de discos. Coloque o nome do conjunto de discos em aspas duplas (" ").</p>

Notas

Cada nome do pool de discos deve ser exclusivo. Você pode usar qualquer combinação de caracteres alfanuméricos, sublinhado (_), hífen (-) e libra (no) para o rótulo do usuário. As etiquetas de utilizador podem

ter um máximo de 30 caracteres.

Você pode especificar um conjunto arbitrário de pools de discos. Se você selecionar vários pools de discos, definir um valor para o `userLabel` causa um erro.

Se você não especificar um valor para um parâmetro opcional, um valor padrão será atribuído.

Limites de alerta do pool de discos

Cada pool de discos tem dois níveis progressivamente graves de alertas para informar os usuários quando a capacidade de armazenamento do pool de discos está se aproximando completamente. O limite para um alerta é uma porcentagem da capacidade usada para a capacidade utilizável total no pool de discos. Os alertas são:

- **Aviso** — este é o primeiro nível de alerta de que a capacidade usada em um pool de discos está se aproximando completamente. Quando o limite para o alerta de aviso é atingido, uma condição de atenção necessária é gerada e um evento é publicado no software de gerenciamento de armazenamento. O limiar de aviso é substituído pelo limiar crítico. O limite de aviso padrão é de 50%.
- **Crítico** — este é o nível mais grave de alerta de que a capacidade usada em um pool de discos está se aproximando completamente. Quando o limite para o alerta crítico é atingido, uma condição de atenção precisa é gerada e um evento é publicado no software de gerenciamento de armazenamento. O limiar de aviso é substituído pelo limiar crítico. O limite padrão para o alerta crítico é de 85%.

Para ser eficaz, o valor de um alerta de aviso deve ser sempre inferior ao valor de um alerta crítico. Se o valor para o alerta de aviso for o mesmo que o valor para um alerta crítico, apenas o alerta crítico é enviado.

Operações em segundo plano do pool de discos

Os pools de discos suportam essas operações em segundo plano:

- Reconstrução
- Formato de disponibilidade instantânea (IAF)
- Formato
- Expansão dinâmica de capacidade (DCE)
- Redução dinâmica de capacidade (DCR)
- Expansão dinâmica de volume (DVE) (para pools de discos, o DVE na verdade não é uma operação em segundo plano, mas o DVE é suportado como uma operação síncrona.)

Os pools de discos não colocam em fila os comandos em segundo plano. Você pode iniciar vários comandos em segundo plano sequencialmente, mas iniciar mais de uma operação em segundo plano de cada vez atrasa a conclusão dos comandos que você iniciou anteriormente. Os níveis de prioridade relativos para as operações de fundo suportadas são:

1. Reconstrução
2. Formato
3. IAF
4. DCE/DCR

Nível mínimo de firmware

7,83

Definir unidade hot spare - SANtricity CLI

O `set drive hotSpare` comando atribui ou desatribui uma ou mais unidades como hot spare.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Sintaxe

```
set (drive [<em>trayID</em>,<em>drawerID</em>,<em>slotID</em>] |  
drives [<em>trayID1</em>,<em>drawerID1</em>,<em>slotID1</em> ...  
<em>trayIDn</em>,<em>drawerIDn</em>,<em>slotIDn</em>])  
hotSpare=(TRUE | FALSE)
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
drive ou drives	<p>Para bandejas de unidades de alta capacidade, especifique o valor de ID da bandeja, o valor de ID da gaveta e o valor de ID do slot para a unidade. Para bandejas de unidades de baixa capacidade, especifique o valor de ID da bandeja e o valor de ID do slot para a unidade. Os valores de ID da bandeja são 0 para 99. Os valores de ID da gaveta são 1 para 5.</p> <p>Todos os máximos de ID de slot são 24. Os valores de ID do slot começam em 0 ou 1, dependendo do modelo da bandeja. As bandejas de unidades compatíveis com os controladores E2800 e E5700 têm números de ID de slot a partir de 0. As bandejas de unidades compatíveis com os controladores E2700 e E5600 têm números de ID de slot a partir de 1.</p> <p>Inclua o valor de ID da bandeja, o valor de ID da gaveta e o valor de ID do slot entre colchetes ([]).</p>
hotSpare	<p>A definição para atribuir a unidade como hot spare. Para atribuir a unidade como hot spare, defina este parâmetro como TRUE. Para remover uma atribuição hot spare de uma unidade, defina este parâmetro como FALSE.</p>

Notas

``drive``O parâmetro dá suporte a bandejas de unidades de alta capacidade e bandejas de unidades de baixa capacidade. Uma bandeja de unidades de alta capacidade tem gavetas que prendem as unidades. As gavetas deslizam para fora da bandeja de unidades para fornecer acesso às unidades. Uma bandeja de unidades de baixa capacidade não tem gavetas. Para uma bandeja de unidades de alta capacidade, você deve especificar o identificador (ID) da bandeja de unidades, o ID da gaveta e o ID do slot no qual uma unidade reside. Para uma bandeja de unidades de baixa capacidade, você precisa especificar apenas o ID da bandeja de unidades e o ID do slot em que uma unidade reside. Para uma bandeja de unidades de baixa capacidade, um método alternativo para identificar um local para uma unidade é especificar a ID da bandeja de unidades, definir a ID da gaveta como ``0`` e especificar a ID do slot no qual uma unidade reside.

Nível mínimo de firmware

6,10

7,60 adiciona a `drawerID` entrada do usuário.

Definir unidade estrangeira como nativa - SANtricity CLI

O `set drive nativeState` comando adiciona as unidades (estrangeiras) ausentes de volta ao grupo de volume original e para torná-las parte do grupo de volumes na nova matriz de armazenamento.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Contexto

Uma unidade é considerada nativa quando faz parte de um grupo de volumes em um storage array. Uma unidade é considerada estranha quando não pertence a um grupo de volumes em uma matriz de armazenamento ou quando não é importada com as unidades de um grupo de volumes que são transferidas para uma nova matriz de armazenamento. Esta última falha cria um grupo de volumes incompleto no novo storage array.

Use esta operação apenas para recuperação de emergência: Quando uma ou mais unidades precisarem ser alteradas de um status de unidade estrangeira e retornadas a um status nativo dentro de seu grupo de volume original.



Possível corrupção de dados ou perda de dados — usar este comando por razões diferentes do que é declarado anteriormente pode resultar em perda de dados sem notificação.

Sintaxe

```
set (drive=(<trayID>, [<drawerID>, ]<slotID>) |  
drives=(<trayID1>, [<drawerID1>, ]<slotID1> ...  
<trayIDn>, [<drawerIDn>, ]<slotIDn>) |  
allDrives) nativeState
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
drive ou drives	<p>Para bandejas de unidades de alta capacidade, especifique o valor de ID da bandeja, o valor de ID da gaveta e o valor de ID do slot para a unidade. Para bandejas de unidades de baixa capacidade, especifique o valor de ID da bandeja e o valor de ID do slot para a unidade. Os valores de ID da bandeja são 0 para 99. Os valores de ID da gaveta são 1 para 5.</p> <p>Todos os máximos de ID de slot são 24. Os valores de ID do slot começam em 0 ou 1, dependendo do modelo da bandeja. As bandejas de unidades compatíveis com os controladores E2800, E5700, EF600 e EF300 têm números de ID de slot a partir de 0. As bandejas de unidades compatíveis com os controladores E2700 e E5600 têm números de ID de slot a partir de 1.</p> <p>Inclua o valor de ID da bandeja, o valor de ID da gaveta e o valor de ID do slot entre colchetes ([]).</p>
allDrives	A definição para selecionar todas as unidades.

Notas

`drive`O parâmetro dá suporte a bandejas de unidades de alta capacidade e bandejas de unidades de baixa capacidade. Uma bandeja de unidades de alta capacidade tem gavetas que prendem as unidades. As gavetas deslizam para fora da bandeja de unidades para fornecer acesso às unidades. Uma bandeja de unidades de baixa capacidade não tem gavetas. Para uma bandeja de unidades de alta capacidade, você deve especificar o identificador (ID) da bandeja de unidades, o ID da gaveta e o ID do slot no qual uma unidade reside. Para uma bandeja de unidades de baixa capacidade, você precisa especificar apenas o ID da bandeja de unidades e o ID do slot em que uma unidade reside. Para uma bandeja de unidades de baixa capacidade, um método alternativo para identificar um local para uma unidade é especificar a ID da bandeja de unidades, definir a ID da gaveta como `0` e especificar a ID do slot no qual uma unidade reside.

Nível mínimo de firmware

7,10

7,60 adiciona a drawerID entrada do usuário.

Definir estado da unidade - SANtricity CLI

O `set drive operationalState` comando define uma unidade para o estado Falha.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Contexto

Para retornar uma unidade ao estado ideal, use o `revive drive` comando.

Sintaxe

```
set drive [<em>trayID</em>,<em>drawerID</em>,<em>slotID</em>]
operationalState=failed [copyDrive]
```

Parâmetro

Parâmetro	Descrição
drive	<p>Para bandejas de unidades de alta capacidade, especifique o valor de ID da bandeja, o valor de ID da gaveta e o valor de ID do slot para a unidade. Para bandejas de unidades de baixa capacidade, especifique o valor de ID da bandeja e o valor de ID do slot para a unidade. Os valores de ID da bandeja são 0 para 99. Os valores de ID da gaveta são 1 para 5.</p> <p>Todos os máximos de ID de slot são 24. Os valores de ID do slot começam em 0 ou 1, dependendo do modelo da bandeja. As bandejas de unidades compatíveis com os controladores E2800 e E5700 têm números de ID de slot a partir de 0. As bandejas de unidades compatíveis com os controladores E2700 e E5600 têm números de ID de slot a partir de 1.</p> <p>Inclua o valor de ID da bandeja, o valor de ID da gaveta e o valor de ID do slot entre colchetes ([]).</p>

Notas

``drive`` O parâmetro dá suporte a bandejas de unidades de alta capacidade e bandejas de unidades de baixa capacidade. Uma bandeja de unidades de alta capacidade tem gavetas que prendem as unidades. As gavetas deslizam para fora da bandeja de unidades para fornecer acesso às unidades. Uma bandeja de unidades de baixa capacidade não tem gavetas. Para uma bandeja de unidades de alta capacidade, você deve especificar o identificador (ID) da bandeja de unidades, o ID da gaveta e o ID do slot no qual uma unidade reside. Para uma bandeja de unidades de baixa capacidade, você precisa especificar apenas o ID da bandeja de unidades e o ID do slot em que uma unidade reside. Para uma bandeja de unidades de baixa capacidade, um método alternativo para identificar um local para uma unidade é especificar a ID da bandeja de unidades, definir a ID da gaveta como ``0`` e especificar a ID do slot no qual uma unidade reside.

Nível mínimo de firmware

5,20

7,60 adiciona a *drawerID* entrada do usuário.

Definir identificador de segurança da unidade FIPS - SANtricity CLI

O `set drive securityID` comando é usado para redefinir uma unidade FIPS de volta às configurações originais do fabricante.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Security Admin.

Contexto




Este comando repõe uma unidade FIPS de volta às configurações originais do fabricante e apaga todos os dados existentes da unidade. Esta operação é completamente irreversível. Isso pode ser necessário se a unidade estiver bloqueada devido a um arquivo de chave de segurança inválido ou ausente ou frase-passe desconhecida. Todos os dados da unidade existentes serão apagados.

Para apagar uma unidade FDE, utilize o `start secureErase` comando.

Sintaxe

```
set drive [<em>trayID</em>,[<em>drawerID</em>,<em>slotID</em>]  
securityID="string"
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
drive	<p>Para bandejas de unidades de alta capacidade, especifique o valor de ID da bandeja, o valor de ID da gaveta e o valor de ID do slot para a unidade. Para bandejas de unidades de baixa capacidade, especifique o valor de ID da bandeja e o valor de ID do slot para a unidade. Os valores de ID da bandeja são 0 para 99. Os valores de ID da gaveta são 1 para 5.</p> <p>Todos os máximos de ID de slot são 24. Os valores de ID do slot começam em 0 ou 1, dependendo do modelo da bandeja. As bandejas de unidades compatíveis com os controladores E2800 e E5700 têm números de ID de slot a partir de 0. As bandejas de unidades compatíveis com os controladores E2700 e E5600 têm números de ID de slot a partir de 1.</p> <p>Inclua o valor de ID da bandeja, o valor de ID da gaveta e o valor de ID do slot entre colchetes ([]).</p>
securityID	<p>O ID de segurança da unidade a apagar, em forma de cadeia de caracteres. Esta cadeia pode ter um máximo de 32 caracteres. A forma do ID de segurança varia de acordo com o fabricante.</p> <div><p>Para encontrar a ID de segurança, remova a unidade e leia a ID de segurança na etiqueta do recipiente.</p></div>

Notas

``drive`` O parâmetro dá suporte a bandejas de unidades de alta capacidade e bandejas de unidades de baixa capacidade. Uma bandeja de unidades de alta capacidade tem gavetas que prendem as unidades. As gavetas deslizam para fora da bandeja de unidades para fornecer acesso às unidades. Uma bandeja de unidades de baixa capacidade não tem gavetas. Para uma bandeja de unidades de alta capacidade, você deve especificar o identificador (ID) da bandeja de unidades, o ID da gaveta e o ID do slot no qual uma unidade reside. Para uma bandeja de unidades de baixa capacidade, você precisa especificar apenas o ID da bandeja de unidades e o ID do slot em que uma unidade reside. Para uma bandeja de unidades de baixa capacidade, um método alternativo para identificar um local para uma unidade é especificar a ID da bandeja de unidades, definir a ID da gaveta como ``0`` e especificar a ID do slot no qual uma unidade reside.

Exemplo

```
set drive [1,31,4] securityID="V2zdvLTdGWdWyTALGHns";
```

Nível mínimo de firmware

8,25

Definir indicador de ação de serviço de unidade permitida - SANtricity CLI

O `set drive serviceAllowedIndicator` comando liga ou desliga a luz indicadora Ação de Serviço permitida em uma unidade ou unidades em bandejas de unidades que suportam o recurso de luz indicadora Ação de Serviço permitida.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Contexto

Se a matriz de armazenamento não suportar a funcionalidade de luz indicadora de Ação de Serviço permitida, este comando devolve um erro. Se a matriz de armazenamento suportar o comando, mas não conseguir ligar ou desligar a luz indicadora, este comando retorna um erro.

Sintaxe

```
set (drive [<em>trayID</em>,<em>drawerID</em>,<em>slotID</em>] |
drives [<em>trayID1</em>,<em>drawerID1</em>,<em>slotID1</em> ...
<em>trayIDn</em>,<em>drawerIDn</em>,<em>slotIDn</em>])
serviceAllowedIndicator=(on | off)
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
drive ou drives	<p>Para bandejas de unidades de alta capacidade, especifique o valor de ID da bandeja, o valor de ID da gaveta e o valor de ID do slot para a unidade. Para bandejas de unidades de baixa capacidade, especifique o valor de ID da bandeja e o valor de ID do slot para a unidade. Os valores de ID da bandeja são 0 para 99. Os valores de ID da gaveta são 1 para 5.</p> <p>Todos os máximos de ID de slot são 24. Os valores de ID do slot começam em 0 ou 1, dependendo do modelo da bandeja. As bandejas de unidades compatíveis com os controladores E2800 e E5700 têm números de ID de slot a partir de 0. As bandejas de unidades compatíveis com os controladores E2700 e E5600 têm números de ID de slot a partir de 1.</p> <p>Inclua o valor de ID da bandeja, o valor de ID da gaveta e o valor de ID do slot entre colchetes ([]).</p>
serviceAllowedIndicator	<p>A definição para ligar ou desligar a luz indicadora de Ação de Serviço permitida. Para ligar a luz indicadora Ação de Serviço permitida, defina este parâmetro para <code>on</code>. Para desligar a luz indicadora Ação de Serviço permitida, defina este parâmetro para <code>off</code>.</p>

Notas

``drive`` O parâmetro dá suporte a bandejas de unidades de alta capacidade e bandejas de unidades de baixa capacidade. Uma bandeja de unidades de alta capacidade tem gavetas que prendem as unidades. As gavetas deslizam para fora da bandeja de unidades para fornecer acesso às unidades. Uma bandeja de unidades de baixa capacidade não tem gavetas. Para uma bandeja de unidades de alta capacidade, você deve especificar o identificador (ID) da bandeja de unidades, o ID da gaveta e o ID do slot no qual uma unidade reside. Para uma bandeja de unidades de baixa capacidade, você precisa especificar apenas o ID da bandeja de unidades e o ID do slot em que uma unidade reside. Para uma bandeja de unidades de baixa capacidade, um método alternativo para identificar um local para uma unidade é especificar a ID da bandeja de unidades, definir a ID da gaveta como ``0`` e especificar a ID do slot no qual uma unidade reside.

Nível mínimo de firmware

6,16

7,60 adiciona a `drawerID` entrada do usuário.

Definir status do canal de unidade - SANtricity CLI

O `set driveChannel` comando define o desempenho do canal da unidade.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento ou Administrador de suporte.

Sintaxe

```
set driveChannel [(1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8)]
status=(optimal | degraded)
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
<code>driveChannel</code>	O número do identificador do canal da unidade para o qual você deseja definir o status. Os valores válidos do canal da unidade são 1, 2 3 , 4, 5, , , 6, 7, 8 ou . Coloque o número do canal da unidade entre colchetes ([]).
<code>status</code>	O estado do canal de transmissão. Pode definir o estado do canal da unidade para <code>optimal</code> ou <code>degraded</code> .

Notas

Utilize a `optimal` opção para mover um canal de unidade degradado de volta ao estado ideal. Use a `degraded` opção quando o canal da unidade estiver enfrentando problemas e o storage de armazenamento exigir tempo adicional para transferências de dados.

Nível mínimo de firmware

6,10

7,15 adiciona a atualização ao identificador do canal da unidade.

Especifique o método de entrega de e-mail (SMTP) - SANtricity CLI

O `set storageArray autoSupport deliveryMethod` comando configura o método de entrega para enviar mensagens AutoSupport para e-mail (SMTP).

Arrays compatíveis

Esse comando se aplica a um storage array individual de armazenamento E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300. Ele não opera em matrizes de armazenamento E2700 ou E5600.


Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento ou Administrador de suporte.

Sintaxe

```
set storageArray autoSupport deliveryMethod=email
mailRelayServer="<em>serverAddress</em>"
senderEmail="<em>emailAddress</em>" destinationAddress="<a
href="mailto:destination1@example.com">destination1@example.com</a>"
destinationAddress="<a
href="mailto:destination2@example.com">destination2@example.com</a>"
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
deliveryMethod	<p>Permite ao utilizador especificar o método de entrega para a coleção AutoSupport. As opções válidas são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • e-mail • HTTPS <div>  <p>Se o método de e-mail estiver configurado, o OnDemand do AutoSupport e o Diagnóstico remoto serão desativados.</p> </div>
mailRelayServer	Permite que o usuário especifique o servidor de reencaminhamento de e-mail para a coleção AutoSupport.
senderEmail	Permite que o usuário especifique o endereço de e-mail de envio para a coleção AutoSupport.
destinationAddress	Endereço de e-mail para onde os envios da AutoSupport serão enviados. Este parâmetro pode ser fornecido várias vezes para permitir que os envios sejam enviados para vários endereços.

Exemplos

```
SMcli -n Array1 -c "set storageArray autoSupportConfig
deliveryMethod=email mailRelayServer=\"mailserver.company.com\"
senderEmail=\"user@company.com\";"

SMcli completed successfully.
```

Verificação

Envie uma mensagem de teste usando o `start storageArray autoSupport deliveryTest` comando para verificar se seus métodos de entrega estão configurados corretamente.

Nível mínimo de firmware

8,40

Configurar definições de alerta por e-mail - SANtricity CLI

O `set emailAlert` comando configura o e-mail para enviar um e-mail para uma organização ou suporte técnico especificado. O alerta por e-mail contém um resumo do evento, informações detalhadas sobre o armazenamento afetado e informações de Contato do cliente.

Arrays compatíveis

Esse comando se aplica aos storages E4000, E2800, E5700, EF600 e EF300. No entanto, você pode usar o comando como um comando SMcli, não um comando script, para arrays E2700 ou E5600. Nesse caso, o comando se aplica a todos os arrays no domínio de gerenciamento.

Sintaxe

```
set emailAlert
  serverAddress="<em>serverAddress</em>" |
  serverEncryption=<em>none</em> | <em>smtps</em> | <em>starttls</em> |
  serverPort=<em>port value</em> |
  serverUsername="<em>username</em>" |
  serverPassword="<em>password</em>" |
  senderAddress="<em>emailAddress</em>" |
  additionalContactInfo="<em>filename</em>" |
  (recipientAddresses=("<em>emailAddress1</em>" ...
"<em>emailAddressN</em>")) |
  addRecipientAddresses=("<em>emailAddress1</em>" ...
"<em>emailAddressN</em>"))
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
serverAddress	Permite definir o endereço do servidor de e-mail. O endereço do servidor de e-mail pode ser um nome de domínio totalmente qualificado, endereço IPv4 ou endereço IPv6.

Parâmetro	Descrição
serverEncryption	<p>A criptografia a ser usada para se comunicar com o servidor. O valor pode ser um dos seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>none</i> - Sem criptografia • <i>smtps</i> - Criar uma conexão SSL/TLS (TLS implícito) • <i>starttls</i> - Criar uma conexão não criptografada e, em seguida, estabelecer uma sessão SSL / TLS (TLS explícito)
serverPort	<p>A porta TCP a ser usada para se conectar ao servidor. O valor padrão dependerá do tipo de criptografia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>none</i> - Padrões para a porta 25 • <i>smtps</i> - Padrões para a porta 465 • <i>starttls</i> - Padrões para a porta 587
serverUsername	O nome de usuário para fornecer credenciais de autenticação ao servidor. Se o nome de usuário for especificado, a senha também deve ser especificada.
serverPassword	A senha para fornecer credenciais de autenticação ao servidor. Se a senha for especificada, o nome de usuário também deve ser especificado.
senderAddress	Permite definir o endereço de e-mail do remetente.
additionalContactInfo	Permite-lhe fornecer o nome do ficheiro que contém as informações de contacto adicionais a utilizar no alerta de correio eletrónico.
recipientAddresses	Permite definir um ou mais endereços de e-mail de destinatário. Usar essa opção Definir removerá os endereços de e-mail existentes. Inclua todos os nomes entre parênteses. Coloque cada um dos nomes em aspas duplas (""). Separe cada um dos nomes com um espaço.
addRecipientAddresses	Permite adicionar um ou mais endereços de e-mail de destinatário à lista existente. Inclua todos os nomes entre parênteses. Coloque cada um dos nomes em aspas duplas (""). Separe cada um dos nomes com um espaço.

Exemplos

```
SMcli -n Array1 -c "set emailAlert
serverAddress="email.server.domain.com"
serverEncryption=("smtps") |
serverPort="smtps" |
serverUsername="username" |
serverPassword="password" |
senderAddress=no-reply@server.domain.com
additionalContactInfo="C:\additionalInfo.txt"
recipientAddresses=("person1@email.domain.com"
"person2@email.domain.com");"

SMcli -n Array1 -c "set emailAlert
addRecipientAddresses=("person3@netapp.com");"

SMcli completed successfully.
```

Nível mínimo de firmware

8,40

11.70.1 adiciona os serverEncryption parâmetros , serverPort, serverUsername e serverPassword .

Definir filtragem de alertas de eventos - SANtricity CLI

Os `set event alert` comandos gerenciam a notificação de eventos de alerta desativando ou habilitando a notificação relacionada a um evento alerta específico. Para impedir a notificação sobre um evento alertable específico, você *bloqueia* ele. Para ativar a notificação sobre um evento alertable específico, você *desbloqueia* ele.

Arrays compatíveis

Este comando aplica-se apenas aos storages E2700 e E5600.

Contexto



Este comando é um comando SMcli, não um comando script. Você deve executar este comando a partir de uma linha de comando. Não é possível executar este comando a partir do editor de scripts no software de gerenciamento de armazenamento

Contexto

Ao definir seu storage array, você pode configurar alertas e definir como os alertas de eventos são gerenciados. Se tiver configurado a matriz de armazenamento para enviar alertas, uma notificação é enviada para um destinatário designado quando ocorre um evento alertable. Essa notificação pode ser um ou todos os

seguintes tipos:

- e-mail
- syslog
- Notificações de trap SNMP

Os comandos da CLI de alerta de eventos definidos funcionam em um único storage array. Quando você executa os comandos em um storage array, somente esse storage array é afetado pelos comandos. Outros storage arrays que não tiveram o comando CLI executado contra eles têm o comportamento padrão.



Bloquear um alerta de evento não impede que o evento seja postado no log de eventos do sistema. Todos os eventos continuam a ser publicados no log de eventos.



Os eventos não-alertable não podem ser tornados alertable usando este comando.

Sintaxe para bloquear um alerta de evento

```
set blockEventAlert <em>eventType</em>
```

Sintaxe para desbloquear um alerta de evento

```
set unBlockEventAlert <em>eventType</em>
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
<i>eventType</i>	<p>Este parâmetro é o valor inteiro para o evento. Insira o valor do evento em um formato hexadecimal, por exemplo, 0x280D. Comece sempre o valor hexadecimal com 0x para indicar que está em formato hexadecimal. Se você não usar 0x, o valor será interpretado como um decimal e convertido em um valor hexadecimal, antes de aplicar o comando block ou unblock. Isto pode fazer com que um evento incorreto seja bloqueado ou desbloqueado.</p> <p>É apresentado um erro se introduzir um evento inválido.</p>

Nível mínimo de firmware

8,10

Definir host - SANtricity CLI

O `set host` comando atribui um host a um grupo de host ou move um host para um grupo de host diferente.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Contexto

Você também pode criar um novo grupo de hosts e atribuir o host ao novo grupo de hosts com este comando. As ações executadas por este comando dependem se o host tem mapeamentos individuais ou não tem mapeamentos individuais.

Sintaxe

```
set host [hostName]
hostGroup=("<em>hostGroupName</em>" | none | defaultGroup)
userLabel="<em>newHostName</em>"
hostType=(<em>hostTypeIndexLabel</em> | <em>hostTypeIndexNumber</em>)
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
host	O nome do host que você deseja atribuir a um grupo de hosts. Inclua o nome do host entre colchetes ([]). Se o nome do host tiver caracteres especiais ou números, você deve incluir o nome do host entre aspas duplas (" ") dentro de colchetes.
hostGroup	O nome do grupo de hosts ao qual você deseja atribuir o host. (A tabela a seguir define como o comando é executado se o host tiver ou não mapeamentos individuais.) Coloque o nome do grupo anfitrião em aspas duplas (" "). A defaultGroup opção é o grupo de hosts que contém o host para o qual o volume é mapeado.
userLabel	O novo nome de host. Inclua o nome do host em aspas duplas (" ").

Parâmetro	Descrição
<code>hostType</code>	O rótulo de índice ou o número do tipo de host para a porta do host. Use o <code>show storageArray hostTypeTable</code> comando para gerar uma lista de identificadores de tipo de host disponíveis. Se o tipo de host tiver caracteres especiais, inclua o tipo de host entre aspas duplas (" ").

Parâmetro Grupo anfitrião	Host tem Mapeamentos individuais	O host não tem Mapeamentos individuais
<code>hostGroupName</code>	O host é removido do grupo de hosts atual e é colocado sob o novo grupo de hosts definido pelo <code>hostGroupName</code> .	O host é removido do grupo de hosts atual e é colocado sob o novo grupo de hosts definido pelo <code>hostGroupName</code> .
<code>none</code>	O host é removido do grupo de hosts como uma partição independente e é colocado sob o nó raiz.	O host é removido do grupo de hosts atual e é colocado sob o grupo padrão.
<code>defaultGroup</code>	O comando falha.	O host é removido do grupo de hosts atual e é colocado sob o grupo padrão.

Notas

Quando você usa este comando, você pode especificar um ou mais parâmetros opcionais.

Para os nomes, você pode usar qualquer combinação de caracteres alfanuméricos, hífen e sublinhados. Os nomes podem ter um máximo de 30 caracteres.

Nível mínimo de firmware

6,10

Definir canal do host - SANtricity CLI

O `set hostChannel` comando define a ID do loop para o canal host.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Sintaxe

```
set hostChannel [<em>hostChannelNumber</em>]  
preferredID=<em>portID</em>
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
hostChannel	<p>O número do identificador do canal anfitrião para o qual pretende definir a ID do loop. Inclua o número do identificador do canal do host entre colchetes ([]).</p> <p>Use um valor de canal de host apropriado para seu modelo de controlador específico. Uma bandeja de controlador pode suportar um canal de host ou até oito canais de host. Os valores válidos do canal do host são a1, a2 a3 , a4 a5 , , , , a6 a7, , a8 b1 , b2, , b3 b4, , b5, b6, b7, b8 ou .</p>
preferredID	<p>O identificador de porta para o canal de host especificado. Os valores de ID da porta são 0 para 127.</p>

Nível mínimo de firmware

6,10

6,14 adiciona uma atualização ao identificador do canal do host.

7,15 adiciona uma atualização ao identificador do canal do host.

Definir grupo de hosts - SANtricity CLI

O `set hostGroup` comando renomeia um grupo de host.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Sintaxe

```
set hostGroup [<em>hostGroupName</em>]  
userLabel="<em>newHostGroupName</em>"
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
hostGroup	O nome do grupo anfitrião que pretende mudar o nome. Inclua o nome do grupo host entre colchetes ([]). Se o nome do grupo anfitrião tiver caracteres ou números especiais, você deve incluir o nome do grupo anfitrião em aspas duplas (" ") dentro de colchetes.
userLabel	O novo nome para o grupo anfitrião. Inclua o novo nome do grupo anfitrião em aspas duplas (" ").

Notas

Você pode usar qualquer combinação de caracteres alfanuméricos, hífen e sublinhados para os nomes. Os nomes podem ter um máximo de 30 caracteres.

Nível mínimo de firmware

6,10

Definir porta do host - SANtricity CLI

O `set hostPort` comando altera as propriedades de uma porta de host.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Contexto



Este comando não funciona em um ambiente iSCSI, onde as portas do host são consideradas iniciadores. Em vez disso, use o `set iscsiInitiator` comando. [Definir iniciador iSCSI](#) Consulte .

Sintaxe

```
set hostPort [<em>portLabel</em>] userLabel=<em>newPortLabel</em>
[host=<em>hostName</em>]
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
hostPort	O nome da porta de host para a qual você deseja alterar o tipo de host ou para a qual deseja criar um novo nome. Inclua o nome da porta do host entre colchetes ([]). Se o nome da porta do host tiver caracteres ou números especiais, coloque o nome da porta do host entre aspas duplas (" ") dentro de colchetes.
userLabel	O novo nome que você deseja dar à porta host. Inclua o novo nome da porta host entre aspas duplas (" ").
host	O nome do host para o qual você está definindo uma porta de host HBA ou HCA. Inclua o nome do host em aspas duplas (" ").

Notas

Você pode usar qualquer combinação de caracteres alfanuméricos, hífen e sublinhados para o rótulo do usuário. As etiquetas de utilizador podem ter um máximo de 30 caracteres.

Nível mínimo de firmware

6,10

Definir iniciador - SANtricity CLI

```
`set initiator`O comando atualiza o objeto iniciador.
```

Arrays compatíveis

Esse comando se aplica a um storage array individual de armazenamento E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300. Ele não opera em matrizes de armazenamento E2700 ou E5600.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Contexto



Este comando substitui o comando obsoleto [Definir iniciador iSCSI](#).



Este comando é aplicável apenas a iSCSI, iSER, NVMe em RoCE, NVMe em InfiniBand e NVMe em Fibre Channel.

Sintaxe

```
set initiator ([ "initiatorName" ] | <"initiatorQualifiedName">)  
([userLabel="newInitiatorName" ] |  
[host="newHostName" ] | [chapSecret="newSecurityKey"])
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
initiator	Permite especificar o identificador do iniciador para o qual você deseja definir propriedades. Coloque o nome entre aspas duplas (" » "). Você também deve incluir o nome entre colchetes ([]) se o valor for um rótulo de usuário ou colchetes de ângulo (< >) se o valor for um nome qualificado (por exemplo, iqn ou nqn).
userLabel	Permite-lhe introduzir uma nova etiqueta de utilizador para o objeto iniciador. Coloque a nova etiqueta de utilizador entre aspas duplas (" ").
host	Permite-lhe introduzir um novo anfitrião ao qual a porta do anfitrião está ligada. Inclua o nome do host em aspas duplas (" ").
chapSecret	Permite-lhe introduzir uma nova chave de segurança que pretende utilizar para autenticar uma ligação peer. Coloque a chave de segurança entre aspas duplas (" "). Este parâmetro é aplicável apenas aos iSCSI tipos de interface de host e iSER .

Nível mínimo de firmware

8,41

Definir iniciador iSCSI - SANtricity CLI

O `set iscsiInitiator` comando define os atributos de um iniciador iSCSI.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.





Este comando está obsoleto e é substituído pelo [Definir iniciador](#) comando.

Sintaxe

```
set iscsiInitiator (["<em>initiatorUserLabel</em>"] |
<"_iscsiInitiatorName_">)
(userLabel="<em>newName</em>" |
host="<em>newHostName</em>" |
chapSecret="<em>newSecurityKey</em>")
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
initiatorUserLabel	<p>A etiqueta de utilizador do iniciador iscsi do iniciador iSCSI para o qual pretende definir atributos. Coloque a etiqueta do utilizador do iniciador iSCSI em aspas duplas (" ") dentro de colchetes ([]).</p> <div><div></div><div><p>Inicie o rótulo do usuário do iniciador com o nome do host ao qual a porta do host está conetada. Como pode haver mais de um identificador de porta de host em um host, use um sufixo exclusivo para o ID da porta do host. Se o nome do host for ICTM1590S02H1 o rótulo do iniciador, será exibido da seguinte forma:</p></div></div> <div><pre>set iscsiInitiator ["ICTM1590S02H1_AA"]</pre></div>

Parâmetro	Descrição
iscsiInitiatorName	<p>O nome do iniciador para o qual você deseja definir atributos. Coloque as <code>iscsiInitiatorName</code> aspas duplas (" ") dentro dos suportes angulares ().</p> <div>  <p>O <code>iscsiInitiatorName</code> é o iSCSI Qualified Name (iqn). Um exemplo:</p> </div> <pre>set iscsiInitiator <"iqn.2016-11.com.vmware.iscsi:ictm1509s02h1"></pre>
userLabel	<p>A nova etiqueta de utilizador que pretende utilizar para o iniciador iSCSI. Coloque a nova etiqueta de utilizador entre aspas duplas (" ").</p> <div>  <p>Uma prática recomendada é iniciar o rótulo do usuário do iniciador com o nome do host ao qual a porta do host está conectada. Como pode haver mais de um identificador de porta de host em um host, use um sufixo exclusivo para o ID da porta do host. Se o nome do host for <code>ICTM1590S02H1</code>, um exemplo da etiqueta do usuário do iniciador é mostrado abaixo:</p> </div> <pre>set iscsiInitiator ["ICTM1590S02H1_AA"]</pre>
host	<p>O nome do novo host ao qual a porta do host está conectada. Inclua o nome do host em aspas duplas (" "). Um exemplo é mostrado abaixo:</p> <pre>["ICTM1590S02H2"]</pre>
chapSecret	<p>A chave de segurança que você deseja usar para autenticar uma conexão peer. Coloque a chave de segurança entre aspas duplas (" ").</p>

Notas

Você pode usar qualquer combinação de caracteres alfanuméricos, hífen e sublinhados para os nomes. Os nomes podem ter um máximo de 30 caracteres.

O CHAP (Challenge Handshake Authentication Protocol) é um protocolo que autentica o ponto de uma conexão. O CHAP é baseado nos pares que compartilham um *segredo*. Um segredo é uma chave de segurança semelhante a uma senha.

Use o `chapSecret` parâmetro para configurar as chaves de segurança para iniciadores que exigem uma autenticação mútua. O segredo CHAP deve ter entre 12 caracteres e 57 caracteres. Esta tabela lista os caracteres válidos.

Espaço	!	"	N.o	Custo	%		'	()	*	
,	-	.	/	0	1	2	3	4	5	6	7
8	9	:	;		.		?	A	A	B	C
D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O
P	P	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	[
*]	(Em inglês)	—	'	a	b	c	d	e	f	g
h	i	j	k	l	m	n	o	p	p	r	s
t	u	v	w	x	y	z	(2			Selecione	.

Nível mínimo de firmware

7,10

8,41 este comando está obsoleto.

Definir propriedades de destino iSCSI - SANtricity CLI

O `set iscsiTarget` comando define propriedades para um destino iSCSI.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.



Este comando está obsoleto e é substituído pelo [Definir propriedades de destino](#) comando.

Sintaxe

```
set iscsiTarget ["<em>userLabel</em>"]
authenticationMethod=(none | chap) |
chapSecret=<em>securityKey</em> |
targetAlias="<em>userLabel</em>"
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
iscsiTarget	O destino iSCSI para o qual você deseja definir propriedades. Coloque as <i>userLabel</i> aspas duplas (" "). Você também deve incluir os <i>userLabel</i> colchetes ([]) se o rótulo do usuário for um alias de destino ou colchetes de ângulo () se o rótulo do usuário for um IQN (iSCSI Qualified Name).
authenticationMethod	O meio de autenticar sua sessão iSCSI.
chapSecret	A chave de segurança que você deseja usar para autenticar uma conexão peer.
targetAlias	O novo nome que você deseja usar para o destino. Coloque o nome entre aspas duplas (" ").

Notas

O CHAP (Challenge Handshake Authentication Protocol) é um protocolo que autentica o ponto de uma conexão. O CHAP é baseado nos pares que compartilham um *segredo*. Um segredo é uma chave de segurança semelhante a uma senha.

Use o `chapSecret` parâmetro para configurar as chaves de segurança para iniciadores que exigem uma autenticação mútua. O segredo CHAP deve ter entre 12 caracteres e 57 caracteres. Esta tabela lista os caracteres válidos.

Espaço	!	"	N.o	Custo	%		'	()	*	
,	-	.	/	0	1	2	3	4	5	6	7
8	9	:	;		.		?	A	A	B	C
D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O
P	P	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	[

*]	(Em inglês)	–	'	a	b	c	d	e	f	g
h	i	j	k	l	m	n	o	p	p	r	s
t	u	v	w	x	y	z	(2			Selecio ne	.

Nível mínimo de firmware

7,10

8,41 este comando está obsoleto.

Definir destino iSER - SANtricity CLI

O `set iserTarget` comando define propriedades para um destino iSER.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador do armazenamento.



Este comando está obsoleto e é substituído pelo [Definir propriedades de destino](#) comando.

Sintaxe

```
set iserTarget ["<em>userLabel</em>"]
authenticationMethod=(none | chap) |
chapSecret=<em>securityKey</em> |
targetAlias="<em>userLabel</em>"
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
iserTarget	O destino iSER para o qual você deseja definir propriedades. Coloque as <i>userLabel</i> aspas duplas (" "). Você também deve incluir os <i>userLabel</i> colchetes ([]) se o rótulo do usuário for um alias de destino ou colchetes de ângulo () se o rótulo do usuário for um IQN (iSCSI Qualified Name).
authenticationMethod	O meio de autenticar sua sessão iSCSI.
chapSecret	A chave de segurança que você deseja usar para autenticar uma conexão peer.
targetAlias	O novo nome que você deseja usar para o destino. Coloque o nome entre aspas duplas (" ").

Notas

O CHAP (Challenge Handshake Authentication Protocol) é um protocolo que autentica o ponto de uma conexão. O CHAP é baseado nos pares que compartilham um *segredo*. Um segredo é uma chave de segurança semelhante a uma senha.

Use o `chapSecret` parâmetro para configurar as chaves de segurança para iniciadores que exigem uma autenticação mútua. O segredo CHAP deve ter entre 12 caracteres e 57 caracteres. Esta tabela lista os caracteres válidos.

Espaço	!	"	N.o	Custo	%		'	()	*	
,	-	.	/	0	1	2	3	4	5	6	7
8	9	:	;		.		?	A	A	B	C
D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O
P	P	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	[
*]	(Em inglês)	—	'	a	b	c	d	e	f	g
h	i	j	k	l	m	n	o	p	p	r	s
t	u	v	w	x	y	z	(2			Seleção	.

Nível mínimo de firmware

8,20

8,41 este comando está obsoleto.

Definir sessão - SANtricity CLI

O `set session errorAction` comando define como você deseja que a sessão atual do mecanismo de script seja executada.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento, Administrador de suporte, Administrador de segurança ou Monitor de armazenamento.

Contexto

Para efeitos deste comando, uma sessão é a duração da execução dos comandos. Este comando não define permanentemente os parâmetros para a matriz de armazenamento.

Sintaxe

```
set session errorAction=(stop | continue)
password="storageArrayPassword"
performanceMonitorInterval=intervalValue
performanceMonitorIterations=iterationValue
```

```
set session errorAction=(stop | continue)
password="storageArrayPassword"
userRole=(admin | monitor)
performanceMonitorInterval=intervalValue
performanceMonitorIterations=iterationValue
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
<code>errorAction</code>	Como a sessão responde se for encontrado um erro durante o processamento. Você pode optar por parar a sessão se um erro for encontrado ou continuar a sessão depois de encontrar um erro. O valor padrão é <code>stop</code> . (Este parâmetro define a ação para erros de execução, não erros de sintaxe. Algumas condições de erro podem substituir o <code>continue</code> valor.)
<code>password</code>	<p>A senha para a matriz de armazenamento. Insira a senha entre aspas duplas (" ").</p> <div>  <p>Quando o tipo de cliente está definido como <code>https</code>, este parâmetro está obsoleto. A senha deve ser especificada antes da execução do script de comando CLI e não pode ser alterada no meio de um script.</p> </div>
<code>performanceMonitorInterval</code>	<p>A frequência de coleta de dados de desempenho. Insira um valor inteiro para o intervalo de polling, em segundos, para o qual você deseja capturar dados. O intervalo de valores é 3 de 3600 segundos. O valor padrão é 5 segundos.</p> <div>  <p>Quando o tipo de cliente está definido como <code>https</code>, este parâmetro está obsoleto. Em vez disso, para alterar o valor do intervalo padrão, use este parâmetro com os comandos afetados individuais. Os comandos são <code>save storageArray performanceStats</code> e <code>show drive performanceStats</code>.</p> </div>
<code>performanceMonitorIterations</code>	<p>O número de amostras a capturar. Introduza um valor inteiro. O intervalo de valores para amostras capturadas é 1 de 3600. O valor padrão é 5.</p> <div>  <p>Quando o tipo de cliente está definido como <code>https</code>, este parâmetro está obsoleto. Em vez disso, para alterar o valor de iteração padrão, use esse parâmetro com os comandos impactados individuais. Os comandos são <code>save storageArray performanceStats</code> e <code>show drive performanceStats</code>.</p> </div>

Notas

Quando você usa este comando, você pode especificar um ou mais parâmetros opcionais.

As senhas são armazenadas em cada matriz de armazenamento em um domínio de gerenciamento. Se uma senha não tiver sido definida anteriormente, você não precisará de uma senha. A senha pode ser qualquer combinação de caracteres alfanuméricos com um máximo de 30 caracteres. (Você pode definir uma senha de storage array usando o `set storageArray` comando.)

O intervalo de polling e o número de iterações que você especificar permanecem em vigor até que você termine a sessão. Depois de terminar a sessão, o intervalo de polling e o número de iterações retornam aos valores padrão.

Nível mínimo de firmware

5,20

8,40 - quando o tipo de cliente está definido como `https`, obsoleto os `password` parâmetros, `userRole`, `performanceMonitorInterval` e `performanceMonitorIterations`.

Definir agendamento de grupo de snapshots - SANtricity CLI

O `set snapGroup enableSchedule` comando define a programação para tirar imagens instantâneas para um grupo de instantâneos.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Sintaxe

```
set snapGroup ["<em>snapGroupName</em>"]
enableSchedule=(TRUE | FALSE)
schedule (immediate | snapshotSchedule)
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
<code>snapGroup</code>	O nome do grupo de instantâneos para o qual você está definindo propriedades. Coloque o nome do grupo instantâneo entre aspas duplas (" ") dentro de colchetes ([]).
<code>enableSchedule</code>	Use este parâmetro para ativar ou desativar a capacidade de agendar uma operação de snapshot. Para ativar o agendamento de instantâneos, defina este parâmetro como <code>TRUE</code> . Para desativar o agendamento de instantâneos, defina este parâmetro como <code>FALSE</code> .

Notas

Você pode usar qualquer combinação de caracteres alfanuméricos, sublinhado (`_`), hífen (`-`) e libra (`no`) para os nomes. Os nomes podem ter um máximo de 30 caracteres.

O `enableSchedule` parâmetro e o `schedule` parâmetro fornecem uma forma de agendar a criação de imagens instantâneas para um grupo de instantâneos. Usando esses parâmetros, você pode agendar snapshots diariamente, semanalmente ou mensalmente (por dia ou por data). O `enableSchedule` parâmetro liga ou desativa a capacidade de agendar instantâneos. Quando você ativa o agendamento, você usa o `schedule` parâmetro para definir quando deseja que os snapshots ocorram.

Esta lista explica como utilizar as opções para o `schedule` parâmetro:

- `immediate` — assim que você inserir o comando, uma imagem instantânea é criada e uma operação `copy-on-write` começa.
- `startDate` — Uma data específica na qual você deseja criar uma imagem instantânea e executar uma operação de cópia em gravação. O formato para inserir a data é `MM:DD:YY`. Se você não fornecer uma data de início, a data atual será usada. Um exemplo dessa opção é `startDate=06:27:11`.
- `scheduleDay` — Um dia da semana em que você deseja criar uma imagem instantânea e executar uma operação de cópia em gravação. Pode introduzir estes valores: `monday`, `tuesday`, `wednesday`, `thursday`, `friday`, `saturday`, `sunday`, e `all`. Um exemplo dessa opção é `scheduleDay=wednesday`.
- `startTime` — a hora de um dia em que você deseja criar uma imagem instantânea e começar a executar uma operação `copy-on-write`. O formato para introduzir a hora é `HH:MM`, onde `HH` está a hora e `MM` é o minuto depois da hora. Use um relógio de 24 horas. Por exemplo, 2:00 da tarde é 14:00. Um exemplo dessa opção é `startTime=14:27`.
- `scheduleInterval` — uma quantidade de tempo, em minutos, que você quer ter como mínimo entre operações de cópia em gravação. É possível criar um cronograma no qual você tenha operações de cópia em gravação sobrepostas devido à duração de uma operação de cópia. Você pode ter certeza de que tem tempo entre operações de cópia na gravação usando esta opção. O valor máximo para a `scheduleInterval` opção é de 1440 minutos. Um exemplo dessa opção é `scheduleInterval=180`.
- `endDate` — Uma data específica na qual você deseja parar de criar uma imagem instantânea e terminar a operação `copy-on-write`. O formato para inserir a data é `MM:DD:YY`. Um exemplo dessa opção é `endDate=11:26:11`.

- `noEndDate` — Use esta opção se você não quiser que sua operação de cópia em gravação agendada termine. Se você decidir encerrar as operações copy-on-write mais tarde, você deve digitar novamente o `set snapGroup` comando e especificar uma data de fim.
- `timesPerDay` — o número de vezes que você quer que a programação seja executada em um dia. Um exemplo dessa opção é `timesPerDay=4`.
- `timeZone` — Use este parâmetro para definir o fuso horário em que a matriz de armazenamento está operando. Pode definir o fuso horário de duas formas:
 - `GMT±HH:MM` — o deslocamento do fuso horário de GMT. Introduza o desvio em horas e minutos. Por exemplo, `GMT-06:00` é o fuso horário central nos Estados Unidos.
 - `Text string` — cadeias de texto de fuso horário padrão. Por exemplo: "América/Chicago" ou "Austrália/Brisbane". Cadeias de texto de fuso horário são sensíveis a maiúsculas e minúsculas. Se introduzir uma cadeia de texto incorreta, é utilizada a hora GMT. Coloque a cadeia de texto em aspas duplas.

A string de código para definir uma programação é semelhante a estes exemplos:

```
enableSchedule=true schedule startTime=14:27
```

```
enableSchedule=true schedule scheduleInterval=180
```

```
enableSchedule=true schedule timeZone=GMT-06:00
```

```
enableSchedule=true schedule timeZone="America/Chicago"
```

Se você também usar a `scheduleInterval` opção, o firmware escolhe entre a `timesPerDay` opção e a `scheduleInterval` opção selecionando o valor mais baixo das duas opções. O firmware calcula um valor inteiro para a `scheduleInterval` opção dividindo 1440 pelo `scheduleInterval` valor de opção definido. Por exemplo, $1440/180$ é 8. O firmware então compara o `timesPerDay` valor inteiro com o valor inteiro calculado `scheduleInterval` e usa o valor menor.

Para remover um agendamento, use o `delete volume` comando com o `schedule` parâmetro. O `delete volume` comando com o `schedule` parâmetro exclui apenas a programação, não o volume instantâneo.

Nível mínimo de firmware

7,83

7,86 adiciona a `scheduleDate` opção e a `month` opção.

Definir capacidade de volume do repositório do grupo de snapshots - SANtricity CLI

O `set snapGroup increase/decreaseRepositoryCapacity` comando aumenta ou diminui a capacidade de um volume de repositório de grupo instantâneo.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, 2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Sintaxe para aumentar a capacidade

```
set snapGroup ["<em>snapGroupName</em>"] increaseRepositoryCapacity
(repositoryVolumes="repos_XXXX" |
repositoryVolumes=((<em>volumeGroupName</em>
[capacity=<em>capacityValue</em>]))) |
repositoryVolumes=((<em>diskPoolName</em>
[capacity=<em>capacityValue</em>]))))
```

Sintaxe para diminuir a capacidade

```
set snapGroup ["snapGroupName"]
decreaseRepositoryCapacity
count=numberOfVolumes
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
snapGroup	O nome do grupo de instantâneos para o qual você deseja aumentar a capacidade ou diminuir a capacidade. Coloque o nome do grupo instantâneo entre aspas duplas (" ") dentro de colchetes ([]).

Parâmetro	Descrição
repositoryVolume	<p>O nome do volume do repositório para o qual você deseja aumentar a capacidade. Um volume padrão disponível é adicionado ao volume do repositório para aumentar a capacidade do volume do repositório.</p> <p>Você tem duas opções para definir o nome de um volume de repositório:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Use um volume de repositório existente: Nome • Crie um novo volume de repositório quando executar este comando <p>O nome de um volume de repositório existente consiste em duas partes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O termo "repos" • Um identificador numérico de quatro dígitos que o software de gerenciamento de armazenamento atribui ao nome do volume do repositório <p>Inclua o nome do volume do repositório existente entre aspas duplas (" ").</p> <p>Se você quiser criar um novo volume de repositório ao executar este comando, você deve digitar o nome de um grupo de volumes ou de um pool de discos no qual deseja o volume do repositório. Opcionalmente, você também pode definir a capacidade do volume do repositório. Se você quiser definir a capacidade, você pode usar estes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Um valor inteiro que representa uma porcentagem da capacidade do volume base • Um valor de fração decimal que representa uma porcentagem da capacidade de volume base • Um tamanho específico para o volume do repositório. O tamanho é definido em unidades de bytes KB , , MB, GB TB ou . <p>Se você não usar a opção capacidade, o software de gerenciamento de storage define a capacidade para 20% da capacidade de volume base.</p> <p>Quando você executa esse comando, o software de gerenciamento de storage cria o volume do repositório para o volume do snapshot.</p>
count	<p>O número de volumes de repositório que você deseja remover do grupo de instantâneos. Use valores inteiros.</p>

Notas

Você pode usar qualquer combinação de caracteres alfanuméricos, sublinhado (_), hífen (-) e letra (n) para o rótulo do usuário. As etiquetas de utilizador podem ter um máximo de 30 caracteres.

O nome do volume do repositório é criado automaticamente pelo software de gerenciamento de storage e pelo firmware quando você cria um novo grupo de snapshot. Não é possível renomear o volume do repositório porque renomear o volume do repositório quebra a ligação com as imagens instantâneas.

Um volume de repositório de grupo instantâneo é um volume expansível que é estruturado como uma coleção concatenada de até 16 entidades de volume padrão. Inicialmente, um volume de repositório expansível tem apenas um único elemento. A capacidade do volume do repositório expansível é exatamente a do único elemento. Você pode aumentar a capacidade de um volume de repositório expansível anexando volumes padrão adicionais a ele. A capacidade de volume do repositório expansível composto torna-se então a soma das capacidades de todos os volumes padrão concatenados.

Um volume de repositório do grupo de snapshot deve atender a um requisito de capacidade mínima que é a soma dos seguintes:

- 32 MB para suportar sobrecarga fixa para o grupo de instantâneos e para o processamento de cópia na gravação.
- Capacidade para processamento de reversão, que é 1/5000th da capacidade do volume base.

A capacidade mínima é a imposição pelo firmware do controlador e pelo software de gerenciamento de storage.

Nível mínimo de firmware

7,83

Definir varredura de mídia do grupo de snapshots - SANtricity CLI

O `set snapGroup mediaScanEnabled` comando executa uma digitalização de multimídia num grupo de instantâneos.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Sintaxe

```
set snapGroup ["<em>snapGroupName</em>"]
mediaScanEnabled=(TRUE | FALSE)
redundancyCheckEnabled=(TRUE | FALSE)
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
snapGroup	O nome do grupo instantâneo no qual pretende executar uma digitalização de material. Coloque o nome do grupo instantâneo entre aspas duplas (" ") dentro de colchetes ([]).
mediaScanEnabled	A definição para ligar ou desligar a digitalização de multimédia para o volume. Para ativar a digitalização de multimédia, defina este parâmetro para TRUE. Para desativar a digitalização de multimédia, defina este parâmetro para FALSE. (Se a digitalização de Mídia estiver desativada no nível da matriz de armazenamento, este parâmetro não terá efeito.)
redundancyCheckEnabled	A definição para ligar ou desligar a verificação de redundância durante uma digitalização de material. Para ativar a verificação de redundância, defina este parâmetro como TRUE. Para desativar a verificação de redundância, defina este parâmetro como FALSE.

Notas

Você pode usar qualquer combinação de caracteres alfanuméricos, sublinhado (_), hífen (-) e libra (no) para os nomes. Os nomes podem ter um máximo de 30 caracteres.

Nível mínimo de firmware

7,83

Definir atributos do grupo de snapshots - SANtricity CLI

O `set snapGroup` comando define as propriedades de um grupo de instantâneos.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Sintaxe

```
set snapGroup ["<em>snapGroupName</em>"]  
[userLabel="<em>snapGroupName</em>"] |  
[repositoryFullPolicy=(failBaseWrites | purgeSnapImages)] |  
[repositoryFullLimit=<em>percentValue</em> ] |  
[autoDeleteLimit=<em>numberOfSnapImages</em>] |  
[rollbackPriority=(lowest | low | medium | high | highest)]
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
snapGroup	O nome do grupo de instantâneos para o qual você está definindo propriedades. Coloque o nome do grupo instantâneo entre aspas duplas (" ") dentro de colchetes ([]).
userLabel	O novo nome que você deseja dar ao grupo instantâneo. Utilize este parâmetro quando pretender mudar o nome do grupo de instantâneos. Inclua o nome do novo grupo instantâneo entre aspas duplas (" ").
repositoryFullPolicy	Como você deseja que o processamento de imagem instantânea continue se os volumes do repositório para o grupo de imagens instantâneas estiverem cheios. Pode optar por falhar gravações no volume (failBaseWrites`base) ou eliminar (limpar) as imagens instantâneas (`purgeSnapImages). A ação padrão é purgeSnapImages.
repositoryFullLimit	A porcentagem da capacidade do volume do repositório na qual você recebe um aviso de que o volume do repositório de imagens instantâneas está quase cheio. Use valores inteiros. Por exemplo, um valor de 70 significa 70%. O valor padrão é 75.

Parâmetro	Descrição
<code>autoDeleteLimit</code>	O número máximo de imagens instantâneas que pretende eliminar automaticamente se tiver selecionado para eliminar as imagens instantâneas para uma política completa de repositório. Use valores inteiros. O valor padrão é 32.
<code>rollBackPriority</code>	Use este parâmetro para determinar se os recursos do sistema devem ser alocados à operação de reversão à custa do desempenho do sistema. Os valores válidos são <code>highest high</code> , , <code>medium</code> , <code>low</code> <code>lowest</code> Ou Um valor de <code>high</code> indica que a operação de reversão é priorizada sobre todas as outras e/S do host Um valor de <code>lowest</code> indica que a operação de reversão deve ser executada com impactos mínimo na e/S do host

Notas

Você pode usar qualquer combinação de caracteres alfanuméricos, sublinhado (`_`), hífen (`-`) e libra (`no`) para os nomes. Os nomes podem ter um máximo de 30 caracteres.

Quando você usa este comando, você pode especificar um ou mais parâmetros. No entanto, você não precisa usar todos os parâmetros.

Nível mínimo de firmware

7,83

Definir volume de instantâneo somente leitura como volume de leitura/gravação - SANtricity CLI

O `set snapVolume convertToReadWrite` comando altera um volume instantâneo que é um volume somente leitura para um volume instantâneo que é volume de leitura/gravação.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Contexto

Você também pode usar este comando para identificar um novo volume de repositório para o volume de leitura/gravação ou para definir um nível de aviso de limite total para o volume do repositório.

Sintaxe

```
set snapVolume ["<em>snapImageVolumeName</em>"] convertToReadWrite  
[(repositoryVolume="repos_XXXX" |  
repositoryVolume=(<em>volumeGroupName</em>)  
[capacity=<em>capacityValue</em>])  
repositoryVolume=(<em>diskPoolName</em>)  
[capacity=<em>capacityValue</em>])  
[repositoryFullLimit=<em>percentValue</em>]]
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
snapVolume	O nome do volume instantâneo que você deseja alterar de somente leitura para leitura/gravação. Coloque o identificador de volume instantâneo entre aspas duplas (" ") dentro de colchetes ([]).

Parâmetro	Descrição
repositoryVolume	<p>O nome do volume do repositório que você deseja usar para o volume de leitura/gravação.</p> <p>Você tem duas opções para definir o nome de um volume de repositório:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Use um volume de repositório existente: Nome • Crie um novo volume de repositório quando executar este comando <p>O nome de um volume de repositório existente é composto por duas partes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O termo "repos" • Um identificador numérico de quatro dígitos que o software de gerenciamento de armazenamento atribui ao nome do volume do repositório <p>Inclua o nome do volume do repositório existente entre aspas duplas (" ").</p> <p>Se você quiser criar um novo volume de repositório ao executar este comando, você deve digitar o nome de um grupo de volumes ou de um pool de discos no qual deseja o volume do repositório. Opcionalmente, você também pode definir a capacidade do volume do repositório. Se você quiser definir a capacidade, você pode usar estes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Um valor inteiro que representa uma porcentagem da capacidade do volume base • Um valor de fração decimal que representa uma porcentagem da capacidade de volume base • Um tamanho específico para o volume do repositório. O tamanho é definido em unidades de bytes KB , , MB, GB TB ou . <p>Se você não usar a opção capacidade, o software de gerenciamento de storage define a capacidade para 20% da capacidade de volume base.</p> <p>Quando você executa esse comando, o software de gerenciamento de storage cria o volume do repositório para o volume do snapshot.</p>
repositoryFullLimit	<p>A porcentagem da capacidade do volume do repositório na qual você recebe um aviso de que o volume do repositório de imagens instantâneas está quase cheio. Use valores inteiros. Por exemplo, um valor de 70 significa 70%. O valor padrão é 75.</p>

Notas

Você pode usar qualquer combinação de caracteres alfanuméricos, sublinhado (_), hífen (-) e letra (n) para o rótulo do usuário. As etiquetas de utilizador podem ter um máximo de 30 caracteres.

O nome do volume do repositório é criado automaticamente pelo software de gerenciamento de storage e pelo firmware quando você cria um novo grupo de snapshot. Não é possível renomear o volume do repositório porque renomear o volume do repositório irá quebrar a ligação com as imagens instantâneas.

Um volume de repositório de grupo instantâneo é um volume expansível que é estruturado como uma coleção concatenada de até 16 entidades de volume padrão. Inicialmente, um volume de repositório expansível tem apenas um único elemento. A capacidade do volume do repositório expansível é exatamente a do único elemento. Você pode aumentar a capacidade de um volume de repositório expansível anexando volumes padrão adicionais a ele. A capacidade de volume do repositório expansível composto torna-se então a soma das capacidades de todos os volumes padrão concatenados.

Um volume de repositório do grupo de snapshot deve atender a um requisito de capacidade mínima que é a soma dos seguintes:

- 32 MB para suportar sobrecarga fixa para o grupo de instantâneos e para o processamento de cópia na gravação.
- Capacidade para processamento de reversão, que é 1/5000th da capacidade do volume base.

A capacidade mínima é a imposição pelo firmware do controlador e pelo software de gerenciamento de storage.

Nível mínimo de firmware

7,83

Definir capacidade de volume do repositório de volume de snapshot - SANtricity CLI

O `set snapVolume increase/decreaseRepositoryCapacity` comando aumenta ou diminui a capacidade de um volume de repositório instantâneo.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Sintaxe para aumentar a capacidade

```
set snapVolume["snapVolumeName"] increaseRepositoryCapacity
(repositoryVolumes="repos_xxxx" |
repositoryVolumes=(<em>volumeGroupName</em>)
[capacity=<em>capacityValue</em>] |
repositoryVolumes=(<em>diskPoolName</em>)
[capacity=<em>capacityValue</em>])
```

Sintaxe para diminuir a capacidade

```
set snapVolume ["<em>snapVolumeName</em>"] decreaseRepositoryCapacity
count=<em>numberOfVolumes</em>
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
snapVolume	O nome do volume instantâneo para o qual você está definindo propriedades. Coloque o identificador de volume instantâneo entre aspas duplas (" ") dentro de colchetes ([]).

Parâmetro	Descrição
repositoryVolume	<p>O nome do volume do repositório para o qual você deseja aumentar a capacidade. Um volume padrão disponível é adicionado ao volume do repositório para aumentar a capacidade do volume do repositório.</p> <p>Você tem duas opções para definir o nome de um volume de repositório:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Use um volume de repositório existente: Nome • Crie um novo volume de repositório quando executar este comando <p>O nome de um volume de repositório existente é composto por duas partes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O termo "repos" • Um identificador numérico de quatro dígitos que você atribui ao nome do volume do repositório <p>Inclua o nome do volume do repositório existente entre aspas duplas (" ").</p> <p>Se você quiser criar um novo volume de repositório ao executar este comando, você deve digitar o nome de um grupo de volumes ou de um pool de discos no qual deseja o volume do repositório. Opcionalmente, você também pode definir a capacidade do volume do repositório. Se você quiser definir a capacidade, você pode usar estes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Um valor inteiro que representa uma porcentagem da capacidade do volume base • Um valor de fração decimal que representa uma porcentagem da capacidade de volume base • Um tamanho específico para o volume do repositório. O tamanho é definido em unidades de bytes KB , , MB, GB TB ou . <p>Se você não usar a opção capacidade, o software de gerenciamento de storage define a capacidade para 20% da capacidade de volume base.</p> <p>Inclua o nome do novo volume do repositório entre parênteses.</p>
count	<p>O número de volumes que você deseja remover. Use valores inteiros.</p>

Notas

Você pode usar qualquer combinação de caracteres alfanuméricos, sublinhado (_), hífen (-) e letra (n) para os nomes. Os nomes podem ter um máximo de 30 caracteres.

Um volume de repositório instantâneo é um volume expansível que é estruturado como uma coleção concatenada de até 16 entidades de volume padrão. Inicialmente, um volume de repositório expansível tem apenas um único elemento. A capacidade do volume do repositório expansível é exatamente a do único elemento. Você pode aumentar a capacidade de um volume de repositório expansível anexando volumes padrão adicionais a ele. A capacidade de volume do repositório expansível composto torna-se então a soma das capacidades de todos os volumes padrão concatenados.

Um volume de repositório do grupo de snapshot deve atender a um requisito de capacidade mínima que é a soma dos seguintes:

- 32 MB para suportar sobrecarga fixa para o grupo de instantâneos e para o processamento de cópia na gravação.
- Capacidade para processamento de reversão, que é 1/5000th da capacidade do volume base.

A capacidade mínima é a imposição pelo firmware do controlador e pelo software de gerenciamento de storage.

Nível mínimo de firmware

7,83

Definir varredura de mídia de volume de instantâneo - SANtricity CLI

O `set snapVolume mediaScanEnabled` comando executa uma verificação de Mídia nas unidades usadas para um volume instantâneo.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Contexto

Opcionalmente, você também pode executar uma verificação de redundância nos dados.

Sintaxe

```
set snapVolume ["<em>snapVolumeName</em>"]
mediaScanEnabled=(TRUE | FALSE) [redundancyCheckEnabled=(TRUE | FALSE)]
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
snapVolume	O nome do volume instantâneo para o qual você está definindo propriedades. Coloque o identificador de volume instantâneo entre aspas duplas (" ") dentro de colchetes ([]).
mediaScanEnabled	A definição para ligar ou desligar a digitalização de multimídia para o volume instantâneo. Para ativar a digitalização de multimídia, defina este parâmetro para TRUE. Para desativar a digitalização de multimídia, defina este parâmetro para FALSE. (Se a digitalização de Mídia estiver desativada no nível da matriz de armazenamento, este parâmetro não terá efeito.)
redundancyCheckEnabled	A definição para ligar ou desligar a verificação de redundância durante uma digitalização de material. Para ativar a verificação de redundância, defina este parâmetro como TRUE . Para desativar a verificação de redundância, defina este parâmetro como FALSE.

Notas

Você pode usar qualquer combinação de caracteres alfanuméricos, sublinhado (_), hífen (-) e libra (¢) para os nomes. Os nomes podem ter um máximo de 30 caracteres.

Nível mínimo de firmware

7,83

Renomear volume de snapshot - SANtricity CLI

O `set snapVolume` comando renomeia um volume de snapshot existente.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a

função Administrador de armazenamento.

Sintaxe

```
set snapVolume ["<em>snapVolumeName</em>"]
userLabel="<em>snapImageVolumeName</em>"
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
snapVolume	O nome do volume instantâneo que você deseja renomear. Coloque o nome do volume instantâneo entre aspas duplas (" ") dentro de colchetes ([]).
userLabel	Um novo nome que você deseja dar ao volume instantâneo. Inclua o novo nome do volume instantâneo em aspas duplas (" ").

Notas

Você pode usar qualquer combinação de caracteres alfanuméricos, sublinhado (_), hífen (-) e libra (no) para os nomes. Os nomes podem ter um máximo de 30 caracteres.

Nível mínimo de firmware

7,83

Atualizar comunidade SNMP - SANtricity CLI

O `set snmpCommunity` comando cria um novo nome para uma comunidade SNMP (Simple Network Management Protocol) existente.

Arrays compatíveis

Esse comando se aplica a um storage array individual de armazenamento E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300. Ele não opera em matrizes de armazenamento E2700 ou E5600.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento ou Administrador de suporte.

Sintaxe


```
set snmpCommunity communityName="<em>snmpCommunityName</em>"
newCommunityName="<em>newSnmpCommunityName</em>"
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
communityName	O nome da comunidade SNMP existente que você deseja renomear. Inclua o nome da comunidade SNMP entre aspas duplas (" ").
newCommunityName	O novo nome que você deseja dar à comunidade SNMP. Inclua o nome da comunidade SNMP entre aspas duplas (" ").

Nível mínimo de firmware

8,30

Atualizar variáveis de grupo do sistema SNMP MIB II - SANtricity CLI

O `set snmpSystemVariables` comando altera as variáveis do sistema para o SNMP (Simple Network Management Protocol).

Arrays compatíveis

Esse comando se aplica a um storage array individual de armazenamento E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300. Ele não opera em matrizes de armazenamento E2700 ou E5600.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento ou Administrador de suporte.

Contexto

As seguintes variáveis do sistema são mantidas em um banco de dados da base de informações de Gestão II (MIB-II):

- Nome do sistema
- Nome do contacto do sistema
- Localização do sistema

Sintaxe

```
set snmpSystemVariables
[sysName=<em>newSystemName</em>]
[sysContact=<em>contactName</em>]
[sysLocation=<em>systemLocation</em>]
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
sysName	O novo nome que você deseja dar ao sistema SNMP. Utilize convenções SNMP e MIB padrão para o nome do sistema. Inclua o nome do sistema SNMP entre colchetes ([]).
sysContact	O nome da pessoa de contacto do sistema gerido com informações sobre como contactar esta pessoa. Inclua o nome do Contato SNMP entre colchetes ([]).
sysLocation	A localização física do sistema, como "3rd flr". Coloque a localização do sistema SNMP entre colchetes ([]).

Nível mínimo de firmware

8,30

Atualizar destino de interceptação SNMP - SANtricity CLI

O `set snmpTrapDestination trapReceiverIP` comando liga ou desliga o envio de mensagens de falha de autenticação para um destino de trap SNMP. A falha ocorre quando o agente SNMP recebeu uma mensagem de um gerente SNMP, mas a mensagem continha um nome de comunidade ou nome de usuário inválido.

Arrays compatíveis

Esse comando se aplica a um storage array individual de armazenamento E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300. Ele não opera em matrizes de armazenamento E2700 ou E5600.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento ou Administrador de suporte.

Sintaxe

```
set snmpTrapDestination trapReceiverIP=ipAddress
(communityName="<em>communityName</em>" | (userName="<em>userName</em>"
[engineId=(local | engineId)]))
[sendAuthenticationFailureTraps=(TRUE | FALSE)]
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
trapReceiverIP	O endereço IP do gerenciador SNMP para o qual você deseja enviar mensagens de intercetação.
communityName	O nome da comunidade SNMP para a qual você deseja enviar mensagens de intercetação.
userName	O nome do usuário SNMP para o qual você deseja enviar mensagens de intercetação.
engineId	A ID do motor do utilizador SNMP para o qual pretende enviar mensagens de intercetação. A ID do motor é necessária se existir mais do que um utilizador USM com o mesmo nome de utilizador. O valor pode ser <code>local</code> " " para especificar que o agente SNMP local é o agente autorizado ou uma cadeia de caracteres hexadecimal para especificar uma ID de mecanismo de agente SNMP remoto.
sendAuthenticationFailureTraps	Este parâmetro liga ou desliga o envio de mensagens de falha de autenticação para um gestor SNMP. Para enviar mensagens de falha de autenticação, defina o parâmetro como <code>TRUE</code> . Para evitar o envio de mensagens de falha de autenticação, defina o parâmetro como <code>FALSE</code> . A predefinição é <code>TRUE</code> .

Nível mínimo de firmware

8,30

Atualizar usuário SNMPv3 USM - SANtricity CLI

O `set snmpUser userName` comando atualiza um utilizador USM do Simple Network Management Protocol (SNMP) existente. O utilizador USM a alterar é identificado utilizando o nome de utilizador se existir apenas um utilizador com o nome de utilizador. O utilizador é identificado utilizando o nome de utilizador e a ID do motor se existir mais de um utilizador com o mesmo nome de utilizador e ID do motor diferente.

Arrays compatíveis

Esse comando se aplica a um storage array individual de armazenamento E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300. Ele não opera em matrizes de armazenamento E2700 ou E5600.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento ou Administrador de suporte.

Sintaxe

```
set snmpUser userName="snmpUserName" [engineId=(local | engineId)]  
[newUserName="newSnmpUserName"] [newEngineId=(local | engineId)]  
[authProtocol=(none | sha | sha256 | sha512) authPassword="authPassword"]  
[privProtocol=(none | aes128) privPassword="privPassword"]
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
userName	O nome do utilizador SNMP USM que pretende atualizar. Inclua o nome de utilizador SNMP USM em aspas duplas (" ")
engineId	A ID do motor do utilizador SNMP USM que pretende atualizar. A ID do motor é necessária se existir mais do que um utilizador USM com o mesmo nome de utilizador. O valor pode ser <code>local</code> especificar que o agente SNMP local é o agente autorizado ou uma cadeia de caracteres de dígitos hexadecimais para especificar um ID de mecanismo de agente SNMP remoto.
newSnmpUserName	O novo nome que você deseja dar ao usuário SNMP. Coloque o nome de utilizador SNMP entre aspas duplas (" "). O valor padrão é o nome de usuário definido anteriormente para o usuário.
newEngineId	O novo engineId a ser usado como o identificador do ID de mecanismo SNMP autorizado para o usuário. O valor pode ser <code>"[.code]local"</code> para especificar o agente SNMP local para ser o agente autorizado ou uma string de dígitos hexadecimais para especificar um ID de mecanismo de agente SNMP remoto. O valor predefinido é a ID do motor previamente definida para o utilizador.

Parâmetro	Descrição
<code>authProtocol</code>	<p>O protocolo de autenticação (HMAC) a ser utilizado para o utilizador. O valor pode ser um dos seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <code>none</code> - Sem autenticação de mensagens SNMP (padrão) • <code>sha</code> - Autenticação SHA-1 • <code>sha256</code> - Autenticação SHA-256 • <code>sha512</code> - Autenticação SHA-512 <p>O valor predefinido é o protocolo de autenticação previamente definido para o utilizador.</p>
<code>authPassword</code>	<p>A senha a ser usada para autenticação para o usuário. Deve ser especificado se o protocolo de autenticação for <code>sha</code>, <code>sha256</code> ou <code>sha512</code></p>
<code>privProtocol</code>	<p>O protocolo de privacidade (criptação) a ser utilizado para o utilizador. O valor pode ser um dos seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <code>none</code> - Sem criptografia de mensagens SNMP (padrão) • <code>aes128</code> - Criptografia AES-128 <p>O valor predefinido é o protocolo de privacidade previamente definido para o utilizador.</p>
<code>privPassword</code>	<p>A senha a ser usada para privacidade/criptografia para o usuário. Deve ser especificado se o protocolo de privacidade for "[.code]"AES128".</p>

Nível mínimo de firmware

8,72

Configurar matriz de armazenamento para habilitar ou desabilitar balanceamento automático de carga - SANtricity CLI

O `set storageArray autoLoadBalancingEnable` comando ativa ou desativa o recurso balanceamento de carga automático.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800,

E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Sintaxe

```
set storageArray autoLoadBalancingEnable=(TRUE | FALSE)
```

Parâmetro

Parâmetro	Descrição
storageArray	Indica que esse parâmetro funciona em um storage array.
autoLoadBalancingEnable	Este parâmetro liga ou desliga o balanceamento de carga automático no controlador. Defina o parâmetro como TRUE para ativar o balanceamento de carga automático. Defina o parâmetro como FALSE para desativar o balanceamento de carga automático.

O que é balanceamento de carga automático?

O recurso balanceamento de carga automático fornece gerenciamento de recursos de e/S aprimorado, reagindo dinamicamente às alterações de carga ao longo do tempo e ajustando automaticamente a propriedade do controlador de volume para corrigir quaisquer problemas de desequilíbrio de carga quando as cargas de trabalho mudam entre os controladores.

A carga de trabalho de cada controlador é continuamente monitorizada e, com a colaboração dos drivers multipath instalados nos hosts, pode ser automaticamente colocada em equilíbrio sempre que necessário. Quando o workload é rebalanceado automaticamente entre os controladores, o administrador de storage fica aliviado da sobrecarga de ajustar manualmente a propriedade do controlador de volume para acomodar alterações de carga no storage array.

Quando o balanceamento de carga automático está ativado, ele executa as seguintes funções:

- Monitora e equilibra automaticamente a utilização de recursos do controlador.
- Ajusta automaticamente a propriedade do controlador de volume quando necessário, otimizando assim a largura de banda de e/S entre os hosts e o storage array.

Ativar e desativar o balanceamento de carga automático

O balanceamento de carga automático é ativado por padrão em todos os storages de armazenamento fornecidos com o SANtricity os (software de controladora) 8,30 ou posterior. Os drivers multipath Linux, Windows e VMware podem usar o recurso balanceamento de carga automático. Se você atualizar seu controlador do SANtricity os (software controlador) 8,25 ou anterior para 8,30 ou posterior, o balanceamento de carga automático será desativado por padrão no storage de armazenamento.

Você pode querer desativar o balanceamento de carga automático em seu storage array pelos seguintes motivos:

- Você não deseja alterar automaticamente a propriedade de um volume específico para equilibrar a carga de trabalho.
- Você está operando em um ambiente altamente ajustado onde a distribuição de carga é propositadamente configurada para alcançar uma distribuição específica entre os controladores.

No SANtricity Storage Manager, selecione a opção de menu **Matriz de armazenamento Configuração balanceamento de carga automático** para ativar ou desativar o recurso balanceamento de carga automático para uma matriz de armazenamento individual.

No Gerenciador do sistema do SANtricity, selecione **Configurações sistema**, role para baixo até a seção **Configurações adicionais**, clique no link **balanceamento de carga automático** e marque a caixa de seleção **Ativar/desativar balanceamento de carga automático**** para ativar ou desativar o recurso de uma matriz de armazenamento individual.

Exemplos

```
SMcli -n Array1 -c "set storageArray autoLoadBalancingEnable=true;"
```

```
SMcli completed successfully.
```



Uma condição ativa "Drive Lost Primary Path" resultará no balanceamento de carga automático incapaz de equilibrar cargas de trabalho. Essa condição deve estar inativa para garantir que as cargas de trabalho sejam equilibradas por meio do recurso balanceamento de carga automático.

Nível mínimo de firmware

8,30

Definir agendamento de coleta de mensagens do AutoSupport - SANtricity CLI

O `set storageArray autoSupport schedule` comando define os horários e dias diários e semanais da semana em que as mensagens do AutoSupport são enviadas.

Arrays compatíveis

Esse comando se aplica a um storage array individual de armazenamento E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300. Ele não opera em matrizes de armazenamento E2700 ou E5600.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento ou Administrador de suporte.

Contexto

- Se o AutoSupport estiver ativado, o software de gerenciamento enviará mensagens diárias do AutoSupport e mensagens semanais do AutoSupport.
- Você pode especificar um intervalo (granularidade em nível de hora) de quando enviar diariamente e quando enviar mensagens semanais para os storages de armazenamento no domínio de gerenciamento.
- Para o horário semanal, você seleciona os dias preferidos da semana para a coleta e transmissão do AutoSupport.

Sintaxe

```
set storageArray autoSupport schedule dailyTime=<em>startTime-endTime</em>  
[dayOfWeek=(Sunday Monday Tuesday Wednesday Thursday Friday Saturday)]  
weeklyTime=<em>startTime-endTime</em>
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
dailyTime	startTimeendTime - Especifica a hora do dia em que você deseja iniciar e terminar a coleta de dados do AutoSupport para todos os storages. O startTime e o endTime devem estar no formato de 24 horas HH:00 e devem estar na hora. Por exemplo, 9:00 p.m. deve ser inserido como 21:00.
dayOfWeek	(Domingo
Segunda	Terça
Quarta	Quinta
Sexta	Sábado) especifica os dias preferidos da semana (Domingo a Sábado) que pretende recolher os dados de recolha do pacote AutoSupport. O dayOfWeek parâmetro deve ser cercado por parênteses e separado por um espaço.
weeklyTime	<div><code>`startTime` `endTime` - Especifica a hora do dia que você deseja iniciar e terminar a coleta dos dados de coleta de pacotes AutoSupport para cada dia da semana que você selecionou. O `startTime` e `endTime` deve estar na forma de HH:MM[am</code></div>

Exemplos

```
SMcli -n Array1 -c "set storageArray autoSupport schedule dailyTime=14:00-15:00 weeklyTime=1:00-5:00;"

SMcli -n Array1 -c "set storageArray autoSupport schedule dailyTime=14:00-15:00 dayOfWeek=(Monday Friday) weeklyTime=1:00-5:00;"

SMcli completed successfully.
```

Verificação

Use o `show storageArray autoSupport` comando para ver a alteração resultante para a programação.

Nível mínimo de firmware

8,40

Habilitar ou desabilitar janela de manutenção do AutoSupport - SANtricity CLI

O `set storageArray autoSupportMaintenanceWindow` comando liga ou desliga o recurso da janela de manutenção do AutoSupport.

Use uma janela de manutenção para suprimir a criação automática de ticket em eventos de erro. No modo de operação normal, a matriz de armazenamento usará o AutoSupport para abrir um caso com suporte técnico se houver um problema. Quando o AutoSupport é colocado numa janela de manutenção, esta funcionalidade é suprimida.

Arrays compatíveis

Esse comando se aplica a um storage array individual de armazenamento E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300. Ele não opera em matrizes de armazenamento E2700 ou E5600.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento ou Administrador de suporte.

Sintaxe

```
set storageArray autoSupportMaintenanceWindow (enable | disable)
emailAddresses=("emailAddress1" "emailAddress2" ...)
[duration=<duration_in_hours>];
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
emailAddresses	A lista de endereços de e-mail para receber um e-mail de confirmação de que a solicitação da janela de manutenção foi processada. Você pode especificar até cinco endereços de e-mail.
duration	Opcional. A duração (em horas) para ativar a janela de manutenção. Se omitido, é utilizada a duração máxima suportada (72 horas).

Exemplos

```
SMcli -n Array1 -c "set storageArray autoSupportMaintenanceWindow enable  
emailAddresses=\"me@company.com\" duration=5;"
```

```
SMcli completed successfully.
```

```
SMcli -n Array1 -c "set storageArray autoSupportMaintenanceWindow enable  
emailAddresses=(\"me1@company.com\" \"me2@company.com\");"
```

```
SMcli completed successfully.
```

```
SMcli -n Array1 -c "set storageArray autoSupportMaintenanceWindow disable  
emailAddresses=(\"me1@company.com\" \"me2@company.com\"  
\"me3@company.com\"  
\"me4@company.com\" \"me5@company.com\");"
```

```
SMcli completed successfully.
```

Nível mínimo de firmware

8,42

Habilitar ou desabilitar o recurso AutoSupport OnDemand - SANtricity CLI

O `set storageArray autoSupportOnDemand` comando liga ou desliga o recurso AutoSupport OnDemand. Esse recurso permite que o suporte técnico coordene a transmissão de dados do AutoSupport e permite que eles solicitem a retransmissão de dados de suporte ausentes.

Arrays compatíveis

Esse comando se aplica a um storage array individual de armazenamento E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300. Ele não opera em matrizes de armazenamento E2700 ou E5600.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento ou Administrador de suporte.

Contexto

Antes de ativar esse recurso, primeiro você deve habilitar o recurso AutoSupport no storage array. Depois de ativar esse recurso, você pode ativar o recurso de Diagnóstico remoto do AutoSupport (se desejado).

Sintaxe

```
set storageArray autoSupportOnDemand (enable | disable)
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
`enable`	disable`

Exemplos

```
SMcli -n Array1 -c "set storageArray autoSupportOnDemand enable;"
```

```
SMcli completed successfully.
```

Verificação

Use o `show storageArray autoSupport` comando para ver se você ativou o recurso. As duas linhas iniciais da saída exibida mostram o status de ativação do recurso AutoSupport, seguido pelo recurso AutoSupport OnDemand:

```
The AutoSupport is enabled on this storage array.  
The AutoSupport OnDemand feature is enabled on this storage array.  
The AutoSupport Remote Diagnostics feature is enabled on this storage array.
```

Nível mínimo de firmware

8,40

Habilitar ou desabilitar o recurso AutoSupport Remote Diagnostics - SANtricity CLI

O `set storageArray autoSupportRemoteDiag` comando liga ou desliga o recurso de Diagnóstico remoto do AutoSupport OnDemand. Esse recurso permite que o suporte técnico solicite dados de suporte para diagnosticar problemas remotamente.

Arrays compatíveis

Esse comando se aplica a um storage array individual de armazenamento E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300. Ele não opera em matrizes de armazenamento E2700 ou E5600.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento ou Administrador de suporte.

Contexto

Antes de ativar esse recurso, primeiro habilite o recurso AutoSupport e, em seguida, o recurso AutoSupport OnDemand no storage array.

Você deve habilitar os três recursos na seguinte ordem:

1. Ative o AutoSupport
2. Ative o AutoSupport OnDemand
3. Ative o Diagnóstico remoto do AutoSupport

Sintaxe

```
set storageArray autoSupportRemoteDiag (enable | disable)
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
`enable`	disable`

Exemplos

```
SMcli -n Array1 -c "set storageArray autoSupportRemoteDiag enable;"

SMcli completed successfully.
```

Verificação

Use o `show storageArray autoSupport` comando para ver se você ativou o recurso. As três linhas iniciais da saída exibida mostram o status de ativação do recurso AutoSupport, seguido do recurso AutoSupport OnDemand e do recurso Diagnóstico remoto AutoSupport:

```
The AutoSupport feature is enabled on this storage array.  
The AutoSupport OnDemand feature is enabled on this storage array.  
The AutoSupport Remote Diagnostics feature is enabled on this storage array.
```

Nível mínimo de firmware

8,40

Definir matriz de armazenamento para habilitar ou desabilitar a verificação de garantia de dados do espelho de cache - SANtricity CLI

O `set storageArray cacheMirrorDataAssuranceCheckEnable` comando permite ativar ou desativar a verificação de garantia de dados do espelho de cache.

Arrays compatíveis

Esse comando se aplica a um storage array individual E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300. Ele não opera em matrizes de armazenamento E2700 ou E5600.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento ou Administrador de suporte.

Sintaxe

```
set storageArray cacheMirrorDataAssuranceCheckEnable=(TRUE | FALSE)
```

Parâmetros

Nenhum.

Nível mínimo de firmware

8,41 novo parâmetro de comando.

Definir a imagem de integridade do controlador de matriz de armazenamento que permite a substituição - SANtricity CLI

O `set storageArray controllerHealthImageAllowOverWrite` comando define um sinalizador em um controlador para permitir que uma nova imagem de integridade do controlador substitua uma imagem de integridade do controlador existente em matrizes de armazenamento que suportam o recurso de imagem de integridade do controlador.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Contexto

Se o storage array não suportar o recurso de imagem de integridade do controlador, o comando retornará um erro.



Com a versão de firmware 8,20, o `coreDumpAllowOverWrite` parâmetro é substituído pelo `controllerHealthImageAllowOverWrite` parâmetro.

Sintaxe

```
set storageArray controllerHealthImageAllowOverWrite
```

Parâmetros

Nenhum.

Notas

Quando a imagem de integridade do controlador é recuperada, o `allow overwrite` sinalizador é definido. Se a imagem de integridade do controlador não for recuperada, a imagem expira em 48 horas, após as quais o `allow overwrite` sinalizador é definido. Quando você usa o `set storageArray controllerHealthImageAllowOverWrite` comando para definir o `allow overwrite` sinalizador, a expiração de 48 horas é dispensada como se a imagem tivesse sido recuperada.

Nível mínimo de firmware

7,86

8,20 substitui o `coreDumpAllowOverWrite` parâmetro pelo `controllerHealthImageAllowOverWrite` parâmetro.

Definir mapeamento de função do servidor de diretório de matriz de armazenamento - SANtricity CLI

O `set storageArray directoryServer roles` comando permite definir mapeamentos de função para um servidor de diretório especificado. Esses mapeamentos de função são usados para autenticar usuários que tentam executar vários comandos SMcli.

Arrays compatíveis

Esse comando se aplica a um storage array individual de armazenamento E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300. Ele não opera em matrizes de armazenamento E2700 ou E5600.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Security Admin.

O que você vai precisar

As seguintes funções estão disponíveis para serem mapeadas:

- **Storage admin** — Acesso completo de leitura/gravação aos objetos de armazenamento (por exemplo, volumes e pools de discos), mas sem acesso à configuração de segurança.
- **Admin de segurança** — Acesso à configuração de segurança em Gerenciamento de acesso, gerenciamento de certificados, gerenciamento de log de auditoria e a capacidade de ativar ou desativar a interface de gerenciamento legada (símbolo).
- **Support admin** — Acesso a todos os recursos de hardware na matriz de armazenamento, dados de falha, eventos mel e atualizações de firmware do controlador. Sem acesso a objetos de armazenamento ou à configuração de segurança.
- **Monitor** — Acesso somente leitura a todos os objetos de armazenamento, mas sem acesso à configuração de segurança.

Sintaxe

```
set storageArray directoryServer ["<em>domainId</em>"]
    groupDN="<em>groupDistinguishedName</em>"
    roles=("<em>role1</em>"..."<em>roleN</em>")
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
directoryServer	Permite que você especifique o domínio por seu ID para o qual você deseja configurar mapeamentos de função.

Parâmetro	Descrição
groupDN	Permite especificar o nome distinto do grupo (DN) a ser adicionado à lista de mapeamento.
roles	<p>Permite especificar uma ou mais funções para o(s) utilizador(es) no grupo definido. Se você inserir mais de uma função, separe os valores com um espaço. As opções válidas são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • storage.monitor • storage.admin • security.admin • support.admin

Exemplos

```
SMcli -n Array1 -c "set storageArray directoryServer ["domain1"]
groupDN="CN=ng-hsg-bc-madridsecurity,OU=Managed,
OU=MyCompanyGroups,DC=hq,DC=mycompany,DC=com"
roles=("storage.monitor" "security.admin"
"storage.admin");"
```

```
SMcli -n Array1 -c "set storageArray directoryServer ["domain1"]
groupDN="CN=ng-epg-engr-manageability,OU=Managed,
OU=MyCompanyGroups,DC=hq,DC=mycompany,DC=com"
roles=("support.admin");"
```

SMcli completed successfully.

Definir servidor de diretório de matriz de armazenamento - SANtricity CLI

O `set storageArray directoryServer` comando atualiza a configuração do servidor de diretório.

Arrays compatíveis

Esse comando se aplica a um storage array individual de armazenamento E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300. Ele não opera em matrizes de armazenamento E2700 ou E5600.

Funções




Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Security Admin.

Sintaxe

```
set storageArray directoryServer ["domainId"]
(domainNames=("domainName1"..."domainNameN") |
addDomainNames=("domainName1"..."domainNameN") |
serverUrl="serverUrl" |
bindAccount="username" bindPassword="password" |
searchBaseDN="distinguishedName" |
usernameAttribute="attributeName" |
groupAttributes=("attrName1"..."attrNameN") |
addGroupAttributes=("attrName1"..."attrNameN"))
[skipConfigurationTest={true | false}]
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
directoryServer	Permite especificar a ID do domínio para atualizar as definições.
domainNames	Permite definir um ou mais nomes de domínio válidos para o servidor de diretórios. Se você inserir mais de um nome, separe os valores com um espaço. Usando esta opção Set irá limpar os nomes de domínio existentes.
addDomainNames	Permite adicionar um ou mais nomes de domínio válidos para o servidor de diretórios. Se você inserir mais de um nome, separe os valores com um espaço.
serverUrl	Permite especificar a URL do servidor.
bindAccount	Permite especificar o nome de usuário a ser usado como a conta vinculativa.
bindPassword	Permite especificar a palavra-passe a utilizar como palavra-passe de ligação.
searchBaseDN	Permite especificar o nome distinto da base de pesquisa para procurar objetos de utilizador LDAP para determinar a associação ao grupo.

Parâmetro	Descrição
usernameAttribute	Permite que você especifique o atributo a ser usado para procurar objetos de usuário para determinar a associação ao grupo. Se especificado, a string deve conter a variável {uid} que será substituída pelo nome de usuário usado durante o login. Exemplo: sAMAccountName={uid}
groupAttributes	<p>Permite definir um ou mais atributos de grupo a serem usados para procurar nomes distintos de grupo. Nomes distintos são usados para determinar associação de grupo para mapeamento de funções.</p> <div>  Se você inserir mais de um grupo, separe os valores com um espaço. </div> <div>  Usar este parâmetro irá limpar os grupos existentes. </div>
addGroupAttributes	<p>Permite adicionar um ou mais atributos de grupo a serem usados para procurar nomes distintos de grupo. Nomes distintos são usados para determinar a associação de grupo para fins de mapeamento de funções.</p> <div>  Se você inserir mais de um grupo, separe os valores com um espaço. </div>
skipConfigurationTest	Permite-lhe ignorar o teste de configuração antes de a configuração ser guardada. A predefinição é false.

Exemplos

```
SMcli -n Array1 -c "set storageArray directoryServer ["domain1"]
serverUrl="ldaps://hqldap.eng.mycompany.com:636";"

SMcli -n Array1 -c "set storageArray directoryServer ["domain1"]
bindAccount="bindDN2" bindPassword="thePassword2"
searchBaseDN="OU=_Users,DC=hq,DC=mycompany,DC=com"
usernameAttribute="sAMAccountName"
groupAttributes=("memberOf");"

SMcli completed successfully.
```

Definir configurações de gerenciamento de chaves externas

- SANtricity CLI

O `set storageArray externalKeyManagement` comando configura o endereço do servidor de gerenciamento de chaves externo e o número da porta.

Arrays compatíveis

Esse comando se aplica a um storage array individual de armazenamento E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300. Ele não opera em matrizes de armazenamento E2700 ou E5600.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Security Admin.

Contexto



Este comando aplica-se apenas ao gerenciamento de chaves externas.

Sintaxe

```
set storageArray externalKeyManagement
serverAddress=<em>serverAddress</em>
serverPort=<em>portNumber</em>
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
serverAddress	Permite especificar o endereço do servidor de gerenciamento de chaves externo. O endereço do servidor pode ser um nome de domínio totalmente qualificado, endereço IPv4 ou endereço IPv6.
serverPort	Permite especificar o número da porta do servidor de gerenciamento de chaves externo.

Exemplo

```
SMcli -n Array1 -c "set storageArray externalKeyManagement
serverAddress=192.0.2.1 serverPort=8081;"

SMcli completed successfully.
```

Nível mínimo de firmware

8,40

Habilitar ou desabilitar relatórios de conectividade do host - SANtricity CLI

O `set storageArray hostConnectivityReporting` comando ativa ou desativa o relatório de conectividade do host no controlador.

Arrays compatíveis

Esse comando se aplica a um storage array individual E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300. Ele não opera em matrizes de armazenamento E2700 ou E5600.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Sintaxe

```
set storageArray hostConnectivityReporting (enable | disable)
```

Contexto

Quando você ativa a geração de relatórios de conectividade de host no storage array, o storage monitora continuamente a conexão entre os controladores do storage array e os hosts configurados e o alerta se a conexão for interrompida devido a um cabo solto, danificado ou ausente ou outros problemas com o host. Você também será notificado se o tipo de host for especificado incorretamente na matriz de armazenamento (o que pode resultar em problemas de failover).



Para desativar os relatórios de conectividade do host, você deve primeiro desativar o balanceamento de carga automático.



Você pode manter o relatório de conectividade do host habilitado se o balanceamento de carga automático estiver desativado.



Relatórios de conectividade de host e balanceamento de carga automático só funcionam nos tipos de host Linux DHALUA, Windows/Windows Clustered e VMware.

Parâmetros

Nenhum.

Nível mínimo de firmware

8,42 novo parâmetro de comando.

Definir resposta ICMP da matriz de armazenamento - SANtricity CLI

O `set storageArray icmpPingResponse` comando retorna os valores padrão para configurações negociáveis para sessões e conexões, que representam o ponto de partida para o storage array para negociações.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Sintaxe

```
set storageArray icmpPingResponse=(TRUE | FALSE)
```

Parâmetro

Parâmetro	Descrição
<code>icmpPingResponse</code>	Este parâmetro liga ou desliga as mensagens de solicitação de eco. Defina o parâmetro como <code>TRUE</code> para ativar as mensagens de solicitação de eco. Defina o parâmetro como <code>FALSE</code> para desativar as mensagens de solicitação de eco.

Notas

O ICMP (Internet Control Message Protocol) é usado por sistemas operacionais em uma rede para enviar mensagens de erro, pacotes de teste e mensagens informativas relacionadas ao IP, como um serviço solicitado não está disponível ou que um host ou roteador não pôde ser alcançado. O comando ICMP response envia mensagens de solicitação de eco ICMP e recebe mensagens de resposta de eco ICMP para determinar se um host está acessível e o tempo que leva para que os pacotes cheguem a esse host.

Nível mínimo de firmware

7,10

Definir endereço IPv4 do servidor iSNS da matriz de armazenamento - SANtricity CLI

O `set storageArray isnsIPv4ConfigurationMethod` comando define o método de configuração e o endereço de um iSNS (Internet Storage Name Service) do IPv4.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Sintaxe

```
set storageArray isnsIPv4ConfigurationMethod=(static | dhcp)
isnsIPv4Address=<em>ipAddress</em>
```

Parâmetros

Parâmetros	Descrição
<code>isnsIPv4ConfigurationMethod</code>	O método que você deseja usar para definir a configuração do servidor iSNS. Você pode inserir o endereço IP dos servidores IPv4 iSNS selecionando <code>static</code> . Para IPv4, pode optar por um servidor DHCP (Dynamic Host Configuration Protocol) selecionar o endereço IP do servidor iSNS introduzindo <code>dhcp</code> . Para ativar o DHCP, tem de definir o <code>isnsIPv4Address</code> parâmetro como <code>0.0.0.0</code> .
<code>isnsIPv4Address</code>	O endereço IP que você deseja usar para o servidor iSNS. Utilizar este parâmetro com o <code>static</code> valor para IPv4 configurações. Se optar por um servidor DHCP definir o endereço IP de um servidor iSNS Internet IPv4, tem de definir o <code>isnsIPv4Address</code> parâmetro como <code>0.0.0.0</code> .

Notas

O protocolo iSNS facilita a descoberta, o gerenciamento e a configuração automatizada de dispositivos iSCSI e de Fibre Channel em uma rede TCP/IP. O iSNS fornece serviços de descoberta e gerenciamento de armazenamento inteligentes comparáveis aos encontrados em redes Fibre Channel, o que permite que uma rede IP comum funcione em uma capacidade semelhante à de uma rede de área de armazenamento. O iSNS também facilita uma integração perfeita de redes IP e redes Fibre Channel, devido à capacidade de emular

dispositivos e dispositivos Fibre Channel.

O servidor DHCP passa parâmetros de configuração, como endereços de rede, para nós IP. O DHCP permite que um cliente adquira todos os parâmetros de configuração IP que ele precisa para operar. O DHCP permite alocar automaticamente endereços de rede reutilizáveis.

Nível mínimo de firmware

7,10

Definir endereço IPv6 do servidor iSNS da matriz de armazenamento - SANtricity CLI

O `set storageArray isnsIPv6Address` comando define o endereço IPv6 para o servidor iSNS.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Sintaxe

```
set storageArray isnsIPv6Address=<em>ipAddress</em>
```

Parâmetro

Parâmetros	Descrição
<code>isnsIPv6Address</code>	O endereço IPv6 que você deseja usar para o servidor iSNS.

Notas

O protocolo iSNS facilita a descoberta, o gerenciamento e a configuração automatizada de dispositivos iSCSI e de Fibre Channel em uma rede TCP/IP. O iSNS fornece serviços de descoberta e gerenciamento de armazenamento inteligentes comparáveis aos encontrados em redes Fibre Channel, o que permite que uma rede IP comum funcione em uma capacidade semelhante à de uma rede de área de armazenamento.

Nível mínimo de firmware

7,10

Definir porta de escuta do servidor iSNS do array de armazenamento - SANtricity CLI

O `set storageArray isnsListeningPort` comando define a porta de escuta do servidor iSNS.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Sintaxe

```
set storageArray isnsListeningPort=<em>listeningPortIPAddress</em>
```

Parâmetro

Parâmetro	Descrição
<code>isnsListeningPort</code>	<p>O endereço IP que você deseja usar para a porta de escuta do servidor iSNS. O intervalo de valores para a porta de escuta é 49152 para 65535. O valor padrão é 53205.</p> <p>A porta de escuta reside no servidor e executa estas atividades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Monitora solicitações de conexão de cliente recebidas• Gerencia o tráfego para o servidor <p>Quando um cliente solicita uma sessão de rede com um servidor, o ouvinte recebe a solicitação real. Se as informações do cliente corresponderem às informações do ouvinte, o ouvinte concederá uma conexão ao servidor do banco de dados.</p>

Notas

Uma porta de escuta reside no servidor do banco de dados e é responsável por estas atividades:

- Escuta (monitoramento) para solicitações de conexão de clientes recebidos
- Gerir o tráfego para o servidor

Quando um cliente solicita uma sessão de rede com um servidor, um ouvinte recebe a solicitação real. Se as informações do cliente corresponderem às informações do ouvinte, o ouvinte concederá uma conexão ao servidor do banco de dados.

Nível mínimo de firmware

7,10

Definir registro iSNS da matriz de armazenamento - SANtricity CLI

O `set storageArray isnsRegistration` comando permite listar uma matriz de armazenamento em um servidor IPv4 ou iSNS (Internet Storage Name Service) IPv6.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Sintaxe para IPv4

```
set storageArray isnsRegistration=(TRUE | FALSE)
isnsIPv4ConfigurationMethod=[static | dhcp]
isnsIPv4Address=<em>ipAddress</em>
[isnsListeningPort]
```

Sintaxe para IPv6

```
set storageArray isnsRegistration=(TRUE | FALSE)
isnsIPv6Address=<em>ipAddress</em>
[isnsListeningPort]
```

Parâmetros

Parâmetros	Descrição
<code>isnsRegistration</code>	<p>O meio de Registrar o destino iSCSI no servidor iSNS. Defina o parâmetro como <code>TRUE</code> para listar um destino iSCSI.</p> <p>Ao definir este parâmetro como <code>TRUE</code> você também deve usar esses parâmetros para configurações IPv4:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <code>isnsIPV4ConfigurationMethod</code> • <code>isnsIPV4Address</code> <p>Ao definir este parâmetro como <code>TRUE</code> você também deve usar esses parâmetros para configurações IPv6:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <code>isnsIPV6Address</code> <p>Opcionalmente, você também pode usar o <code>isnsListeningPort</code> parâmetro para definir o monitor de portas e gerenciar o tráfego para o servidor.</p> <p>Para remover o Registro da matriz de armazenamento do servidor iSNS, defina esse parâmetro como <code>FALSE</code>.</p>
<code>isnsIPv4ConfigurationMethod</code>	<p>O método que você deseja usar para definir a configuração do servidor iSNS. Você pode inserir o endereço IP dos servidores IPv4 iSNS selecionando <code>static</code>. Para IPv4, pode optar por um servidor DHCP (Dynamic Host Configuration Protocol) selecionar o endereço IP do servidor iSNS introduzindo <code>dhcp</code>. Para ativar o DHCP, tem de definir o <code>isnsIPv4Address</code> parâmetro como <code>0.0.0.0</code>.</p>
<code>isnsIPv4Address</code>	<p>O endereço IPv4 usado para se conectar ao servidor iSNS. Utilizar este parâmetro com o <code>static</code> valor para IPv4 configurações. Se optar por um servidor DHCP definir o endereço IP de um servidor iSNS Internet IPv4, tem de definir o <code>isnsIPv4Address</code> parâmetro como <code>0.0.0.0</code>.</p>
<code>isnsIPv6Address</code>	<p>O endereço IPv6 usado para se conectar ao servidor iSNS.</p>

Parâmetros	Descrição
<code>isnsListeningPort</code>	<p>O número da porta que você deseja usar para a porta de escuta do servidor iSNS. O intervalo de valores para a porta de escuta é 49152 para 65535. O valor padrão é 3205.</p> <p>A porta de escuta reside no servidor e executa estas atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Monitora solicitações de conexão de cliente recebidas • Gerencia o tráfego para o servidor <p>Quando um cliente solicita uma sessão de rede com um servidor, o ouvinte recebe a solicitação real. Se as informações do cliente corresponderem às informações do ouvinte, o ouvinte concederá uma conexão ao servidor do banco de dados.</p>

Notas

O protocolo iSNS facilita a descoberta, o gerenciamento e a configuração automatizada de dispositivos iSCSI e de Fibre Channel em uma rede TCP/IP. O iSNS fornece serviços de descoberta e gerenciamento de armazenamento inteligentes comparáveis aos encontrados em redes Fibre Channel, o que permite que uma rede IP comum funcione em uma capacidade semelhante à de uma rede de área de armazenamento. O iSNS também facilita uma integração perfeita de redes IP e redes Fibre Channel, devido à capacidade de emular dispositivos e dispositivos Fibre Channel.

O servidor DHCP passa parâmetros de configuração, como endereços de rede, para nós IP. O DHCP permite que um cliente adquira todos os parâmetros de configuração IP que ele precisa para operar. O DHCP permite alocar automaticamente endereços de rede reutilizáveis.

Nível mínimo de firmware

7,10

Definir atualização do servidor iSNS da matriz de armazenamento - SANtricity CLI

O `set storageArray isnsServerRefresh` comando atualiza as informações de endereço de rede para o servidor iSNS.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Contexto

Este comando é válido apenas para IPv4.

Sintaxe

```
set storageArray isnsServerRefresh
```

Parâmetros

Nenhum.

Notas

Se o servidor DHCP não estiver operando com capacidade total ou se o servidor DHCP não estiver respondendo, a operação de atualização pode levar entre dois e três minutos para ser concluída.

O `set storageArray isnsServerRefresh` comando retorna um erro se você não definiu o método de configuração como DHCP. Para definir o método de configuração como DHCP, use o `set storageArray isnsIPv4ConfigurationMethod` comando.

Nível mínimo de firmware

7,10

Definir ciclo de aprendizagem da bateria do controlador de matriz de armazenamento - SANtricity CLI

O `set storageArray learnCycleDate controller` comando define os ciclos de aprendizagem da bateria do controlador.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Contexto



Para definir ciclos de aprendizagem individuais para cada controlador na matriz de armazenamento, envie este comando para ambos os controladores.



Os ciclos de aprendizagem não estão ligados entre si e, por isso, uma interrupção num ciclo de aprendizagem da bateria do controlador não afetará o ciclo de aprendizagem da bateria do outro controlador.



Um ciclo de aprendizagem pode levar várias horas para ser concluído.

Sintaxe

```
set storageArray learnCycleDate (controller[(a| b)] )  
(daysToNextLearnCycle=<em>numberOfDays</em> |  
day=<em>dayOfTheWeek</em>) time=<em>HH:MM</em>
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
controller	<p>O controlador para o qual você deseja especificar um ciclo de aprendizagem da bateria. Os identificadores válidos do controlador são <i>a</i> ou <i>b</i>, onde <i>a</i> está o controlador no slot A, e <i>b</i> é o controlador no slot B. feche o identificador do controlador entre colchetes ([]). Se você não especificar um controlador, o firmware do controlador retornará um erro de sintaxe.</p> <div><p>Omitir este parâmetro define o ciclo de aprendizagem para ambas as baterias do controlador em uma matriz de controlador duplo.</p></div>
daysToNextLearnCycle	<p>Os valores válidos 0 são a 7, onde 0 é imediatamente e 7 é em sete dias. O daysToNextLearnCycle parâmetro ocorre até sete dias após o próximo ciclo de aprendizagem programado.</p>
day	<p>Os valores válidos para o day parâmetro incluem os dias da semana (Sunday Monday, , Tuesday Wednesday , , , , Thursday Friday, e Saturday). Definir o dia faz com que o próximo ciclo de aprendizagem seja agendado no dia especificado, após o ciclo de aprendizagem atualmente programado.</p>

Parâmetro	Descrição
time	A hora no formato de 24 horas; por exemplo, 8:00 a.m. é introduzida como 08:00. Nove horas p.m. é inserida como 21:00, e 9:30 p.m. é inserida 21:30 como .

Exemplo

```
set storageArray learnCycleDate controller [a] daysToNextLearnCycle=4
time=08:30;
```

Notas

Você pode definir o ciclo de aprendizagem para ocorrer apenas uma vez durante um período de sete dias.

O `time` parâmetro seleciona uma hora específica que você deseja executar o ciclo de aprendizagem. Se um valor não for inserido, o comando usará um valor padrão 00:00 de (meia-noite).

Se o dia e a hora especificados estiverem no passado, o próximo ciclo de aprendizagem ocorre no próximo dia possível especificado.

Nível mínimo de firmware

7,15

8,30 - adicionado o `controller` parâmetro.

Definir senha de usuário local do array de armazenamento ou senha SYMBOL - SANtricity CLI

O `set storageArray localUsername` comando e o `set storageArray symbol` comando permitem definir uma senha de nome de usuário local ou uma senha de símbolo para uma função específica.

Arrays compatíveis

Esse comando se aplica a um storage array individual de armazenamento E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300. Ele não opera em matrizes de armazenamento E2700 ou E5600.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento, Administrador de suporte, Administrador de segurança ou Monitor de armazenamento.

Sintaxe

```
set storageArray (localUsername={ <em>admin</em> | <em>storage</em> |  
<em>security</em> | <em>support</em> | <em>monitor</em>}  
| symbol [userRole={admin | monitor}])  
password="string" adminPassword="string"
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
localUsername	Permite especificar o utilizador para alterar a palavra-passe. As opções válidas são: admin, storage, support, monitor, security E .
symbol	Permite-lhe alterar a palavra-passe do símbolo. As opções válidas são: admin E monitor. <div> Este é o comando de substituição para o comando obsoleto. set storageArray password</div>
password	Permite especificar a senha para a função.
adminPassword	Permite especificar a senha de administrador, que é necessária para definir qualquer nova senha.

Exemplos

```
SMcli -n Array1 -c "set storageArray localUsername=storage  
password="newPassword" adminPassword="theAdminPassword";"  
SMcli -n Array1 -c "set storageArray localUsername=admin  
password="newAdminPassword" adminPassword="theAdminPassword";"  
SMcli -n Array1 -c "set storageArray symbol userRole=admin  
password="newSymbolPassword" adminPassword="theAdminPassword";"  
  
SMcli completed successfully.
```

Nível mínimo de firmware

8,40 adiciona o comando.

Definir banner de login do array de armazenamento - SANtricity CLI

O `set storageArray loginBanner` comando permite que você carregue um arquivo de texto para ser usado como um banner de login. O texto do banner pode incluir uma mensagem de aviso de aviso e consentimento, que é apresentada aos usuários antes de estabelecerem sessões no Gerenciador de sistemas do SANtricity ou antes de executar comandos.

Arrays compatíveis

Esse comando se aplica a um storage array individual de armazenamento E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300. Ele não opera em matrizes de armazenamento E2700 ou E5600.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Security Admin.


Sintaxe

```
set storageArray loginBanner file="path_to_login_banner"
```

Contexto

Depois de carregar o arquivo de texto, ele é salvo na matriz de armazenamento. O texto do banner é exibido antes da tela de login do Gerenciador de sistema do SANtricity ou antes de executar comandos.

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
file	<div>O caminho do arquivo e o nome do arquivo onde o arquivo de texto da faixa de login é armazenado.</div> <div> O arquivo de banner de login não pode estar vazio e deve ter 5 KB ou menos.</div>

Nível mínimo de firmware

8,41

Definir interface de gerenciamento de matriz de armazenamento - SANtricity CLI

O `set storageArray managementInterface` comando altera a interface de

gerenciamento do controlador. Altere o tipo de interface de gerenciamento para garantir a confidencialidade entre o storage array e seu software de gerenciamento ou para acessar ferramentas externas.

Arrays compatíveis

Esse comando se aplica a um storage array individual de armazenamento E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300. Ele não opera em matrizes de armazenamento E2700 ou E5600.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Security Admin.

Sintaxe

```
set storageArray managementInterface restOnly={true | false}
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
restOnly	<p>Quando definido como <code>true</code>, indica que a interface RESTful é a única interface de gerenciamento permitida. Essa interface impõe uma conexão criptografada entre o storage array e o software de gerenciamento.</p> <p>Quando definido como <code>false</code>, indica que a interface herdada entre o storage array e o software de gerenciamento é permitida. Esta interface não está encriptada.</p> <p>Algumas ferramentas que se comunicam diretamente com a interface de gerenciamento herdada, como o provedor SMI-S do SANtricity ou o OnCommand Insight (OCI), não funcionarão a menos que o <code>restOnly</code> parâmetro esteja definido como <code>false</code>. Entre em Contato com o suporte técnico para obter mais informações.</p>

Exemplos

```
SMcli -n Array1 -c "set storageArray managementInterface restOnly=true;"

SMcli completed successfully.
```

Habilitar ou desabilitar ODX - SANtricity CLI

O `set storageArray odxEnabled` comando liga ou desliga a transferência de dados descarregados (ODX) para uma matriz de armazenamento.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento ou Administrador de suporte.

Contexto

A matriz de armazenamento vem com o ODX ativado. Use este comando para desativar o ODX se você não quiser executar o ODX ou se o ODX estiver causando problemas com o storage array. A única matriz de armazenamento afetada é a matriz de armazenamento em que o comando é executado.

Sintaxe

```
set storageArray odxEnabled=(TRUE | FALSE)
```

Parâmetro

Parâmetro	Descrição
<code>odxEnabled</code>	A definição para ligar ou desligar o ODX. Para ativar o ODX, defina este parâmetro para <code>TRUE</code> . Para desativar o ODX, defina este parâmetro para <code>FALSE</code> . A configuração padrão é que o ODX está ativado.

Notas

O ODX fornece uma maneira de transferir dados sem usar operações de leitura e gravação em buffer e não requer envolvimento direto do host com a operação de transferência de dados. Quando o ODX não está habilitado, os dados são lidos do armazenamento de origem para o host e gravados no armazenamento de destino a partir do host. Com o ODX ativado, as operações de transferência de dados são gerenciadas diretamente pela infraestrutura de armazenamento. Os dados são movidos diretamente do storage de origem para o storage de destino sem passar pelo host.

Nível mínimo de firmware

8,20

Definir comprimento da senha do array de armazenamento - SANtricity CLI

O `set storageArray passwordlength` comando permite que o usuário admin defina um comprimento mínimo para todas as senhas novas ou atualizadas na matriz de armazenamento.

Arrays compatíveis

Esse comando se aplica a um storage array individual de armazenamento E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300. Ele não opera em matrizes de armazenamento E2700 ou E5600.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Security Admin.

Sintaxe

```
set storageArray passwordLength=<INTEGER>
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
password length	Permite-lhe definir o comprimento mínimo necessário para todas as palavras-passe novas ou atualizadas.
INTEGER	Permite-lhe definir o comprimento mínimo necessário, entre 0 e 30, para todas as palavras-passe novas ou atualizadas.

Exemplos

```
SMcli <array_ip> -u <username> -p <password> -c "set storageArray  
passwordLength=0;"
```

```
SMcli completed successfully.
```

Nível mínimo de firmware

8,41 adiciona o comando.

Definir validação PQ do array de armazenamento na reconstrução - SANtricity CLI

O `set storageArray pqValidateOnReconstruct` comando define o estado de validação P/Q do storage na reconstrução. Quando essa capacidade está ativada, os dados são reconstruídos usando dados P e dados Q, e os resultados são verificados para verificar a consistência antes de determinar como proceder.

Arrays compatíveis

Esse comando se aplica a um storage array individual de armazenamento E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300. Ele não opera em matrizes de armazenamento E2700 ou E5600.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, 2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Contexto

Esse recurso se aplica a pools de discos e grupos de volume RAID 6, que têm paridade dupla. Nesse caso, ainda há redundância no grupo de volumes ou no pool de discos quando uma unidade falha, portanto, é possível verificar a consistência de dados e paridade durante a reconstrução. Se for detetada uma inconsistência durante a reconstrução e o Data Assurance estiver ativado para o volume, poderá ser possível identificar a origem da inconsistência para que os dados possam ser reconstruídos utilizando as unidades restantes. Se esse recurso estiver ativado e o Data Assurance não estiver habilitado para o volume ou se a inconsistência não puder ser isolada em uma única unidade, o bloco que está sendo reconstruído será marcado como ilegível.

A validação pode aumentar os tempos de reconstrução para unidades SSD, pelo que esta funcionalidade pode ser ativada ou desativada com base no tipo de material. Se ativado para um determinado tipo de Mídia, o recurso será aplicado a todos os pools e grupos de volume RAID 6 usando esse tipo de Mídia.

Sintaxe

```
set storageArray pqValidateOnReconstruct (enable | disable)
driveMediaType=(hdd | ssd | allMedia)
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
<code>pqValidateOnReconstruct</code>	Modifica a validação P/Q na capacidade de reconstrução.
<code>enable</code> ou <code>disable</code>	Ativa ou desativa a validação P/Q na reconstrução.

Parâmetro	Descrição
driveMediaType	<p>O tipo de material de condução no qual definir a validação P/Q na capacidade de reconstrução. São suportados os seguintes tipos de material de disco:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <code>hdd</code> indica que pretende definir o estado de validação em unidades de disco rígido • <code>ssd</code> indica que você deseja definir o estado de validação em discos de estado sólido • <code>allMedia</code> indica que pretende definir o estado de validação em todos os suportes da matriz de armazenamento.

Exemplo com o tipo de Mídia da unidade especificado como unidades de disco rígido

```
SMcli -n Array1 -c "set storageArray pqValidateOnReconstruct enable
driveMediaType=hdd;"

SMcli completed successfully.
```

Exemplo com o tipo de Mídia de unidade especificado como unidades de estado sólido

```
SMcli -n Array1 -c "set storageArray pqValidateOnReconstruct disable
driveMediaType=ssd;"

SMcli completed successfully.
```

Nível mínimo de firmware

8,42

Definir modo de redundância de matriz de armazenamento - SANtricity CLI

O `set storageArray redundancyMode` comando define o modo de redundância da matriz de armazenamento para simplex ou duplex.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Sintaxe

```
set storageArray redundancyMode=(simplex | duplex)
```

Parâmetro

Parâmetro	Descrição
redundancyMode	<code>`simplex`</code> Use o modo quando tiver um único controlador. <code>`duplex`</code> Use o modo quando tiver dois controladores.

Nível mínimo de firmware

6,10

Definir volumes provisionados de recursos de matriz de armazenamento - SANtricity CLI

```
`set storageArray resourceProvisionedVolumes`O comando desativa o recurso DULBE.
```

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays EF600 e EF300; desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array EF600 e EF300, você deve ter a função Storage Admin.

Contexto

O provisionamento de recursos é um recurso disponível que permite que grandes volumes sejam inicializados rapidamente.

Um volume provisionado por recurso é um volume espesso em um grupo ou pool de volumes SSD, em que a capacidade da unidade é alocada (atribuída ao volume) quando o volume é criado, mas os blocos de unidades são deslocalizados (não mapeados). Com um volume provisionado de recurso, não há inicialização


em segundo plano com tempo. Em vez disso, cada stripe RAID é inicializado na primeira gravação em um bloco de volume no stripe

Os volumes provisionados de recursos são suportados apenas em grupos de volumes e pools de SSD, em que todas as unidades do grupo ou pool são compatíveis com a funcionalidade de recuperação de erro DULBE (Logical Block Error Enable) desalocada ou não escrita do NVMe. Quando um volume provisionado de recurso é criado, todos os blocos de unidade atribuídos ao volume são desalocados (não mapeados). A desalocação de blocos pode melhorar a vida útil do SSD e aumentar o desempenho máximo de gravação. A melhoria varia de acordo com cada modelo de unidade e capacidade.

Sintaxe

```
set storageArray resourceProvisionedVolumes=(enable|disable)
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
resourceProvisionedVolumes	<div>A configuração para especificar se os recursos de provisionamento de recursos estão ativados. Para desativar o provisionamento de recursos, defina este parâmetro como disable. O valor padrão é enable.</div> <div><div></div><div>A alteração desse valor aplica-se apenas a grupos de volumes e pools criados no futuro. Ele não altera o valor de nenhum grupo de volumes e pools existentes.</div></div>

Nível mínimo de firmware

8,63

Definir configurações de verificação de revogação de certificado - SANtricity CLI

O `set storageArray revocationCheckSettings` comando permite ativar ou desativar a verificação de revogação e configurar um servidor OCSP (Online Certificate Status Protocol).

Arrays compatíveis

Esse comando se aplica a um storage array individual de armazenamento E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300. Ele não opera em matrizes de armazenamento E2700 ou E5600.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a

função Security Admin.

Contexto

O servidor OCSP verifica se há certificados revogados pela Autoridade de Certificação (CA) antes da data de expiração programada. Talvez você queira habilitar a verificação de revogação nos casos em que a CA emitiu um certificado incorretamente ou se uma chave privada for comprometida.



Verifique se um servidor DNS está configurado em ambos os controladores, o que permite usar um nome de domínio totalmente qualificado para o servidor OCSP.

Depois de ativar a verificação de revogação, a matriz de armazenamento nega uma tentativa de ligação a um servidor com um certificado revogado.

Sintaxe

```
set storageArray revocationCheckSettings ([revocationCheckEnable =
boolean] &| [ocspResponderUrl=stringLiteral])
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
revocationCheckEnable	Defina como true para ativar a verificação de revogação de certificados.
ocspResponderUrl	<div>O URL do servidor de resposta OCSP a ser usado para a verificação de revogação de certificado.</div> <div> A especificação de um endereço de resposta OCSP substitui o endereço OCSP encontrado no arquivo de certificado.</div>

Nível mínimo de firmware

8,42

Definir chave de segurança do array de armazenamento interno - SANtricity CLI

O `set storageArray securityKey` comando define a chave de segurança que é usada em todo o storage para implementar o recurso Segurança da unidade.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800,

E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Security Admin.

Contexto

Quando qualquer unidade com capacidade de segurança no storage de armazenamento é atribuída a um grupo de volumes ou pool de discos protegidos, essa unidade será habilitada para segurança usando a chave de segurança. Antes de poder definir a chave de segurança, tem de utilizar o `create storageArray securityKey` comando para criar a chave de segurança.



Este comando aplica-se apenas ao gerenciamento de chaves internas.

Sintaxe

```
set storageArray securityKey
```

Parâmetros

Nenhum.

Notas

As unidades com capacidade de segurança têm hardware para acelerar o processamento criptográfico e cada uma tem uma chave de unidade exclusiva. Uma unidade com capacidade de segurança se comporta como qualquer outra unidade até que seja adicionada a um grupo de volume seguro, momento em que a unidade com capacidade de segurança se torna habilitada para segurança.

Sempre que uma unidade habilitada para segurança é ligada, ela requer a chave de segurança correta do controlador antes de poder ler ou gravar dados. Assim, uma unidade habilitada para segurança usa duas chaves: A chave da unidade que criptografa e descriptografa os dados e a chave de segurança que autoriza os processos de criptografia e descriptografia. O `set storageArray securityKey` comando compromete a chave de segurança a todos os controladores e unidades habilitadas para segurança no storage array. O recurso completo de criptografia de disco garante que, se uma unidade habilitada para segurança for fisicamente removida de uma matriz de armazenamento, seus dados não poderão ser lidos por qualquer outro dispositivo, a menos que a chave de segurança seja conhecida.

Nível mínimo de firmware

7,50

Atualizar configuração do syslog do array de armazenamento - SANtricity CLI

O `set storageArray syslog` comando permite alterar o endereço do servidor syslog, o protocolo ou o número da porta.

Arrays compatíveis

Esse comando se aplica a um storage array individual de armazenamento E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300. Ele não opera em matrizes de armazenamento E2700 ou E5600.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Security Admin.

Sintaxe

```
set storageArray syslog id="<id>"
serverAddress="<address>"
port=<port> protocol=("udp" | "tcp" | "tls")
components=(componentName=("auditLog") ...)
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
serverAddress	Nome do host ou endereço IP do recetor syslog.
port	Número da porta do recetor syslog.
protocol	Protocolo de transmissão syslog. Os valores aceitáveis incluem UDP, TCP ou TLS.
components	Lista de entradas de componentes que serão registradas no servidor syslog. Atualmente, apenas os logs de auditoria são suportados.
componentName	Nome do componente; atualmente apenas é suportado "Auditlog".

Exemplo

```
SMcli -n Array1 -c "set storageArray syslog
id=\"331998fe-3154-4489-b773-b0bb60c6b48e\"
serverAddress=\"192.168.2.1\" port=514 protocol=\"udp\"
components=(componentName=\"auditLog\");"
ID: 331998fe-3154-4489-b773-b0bb60c6b48e Server Address: 192.168.2.1
Port: 514 Protocol: udp
Components
1. Component Name: auditLog
SMcli completed successfully.
```

Nível mínimo de firmware

8,42

Definir tempo do array de armazenamento - SANtricity CLI

O `set storageArray time` comando define os relógios em ambos os controladores em um storage array sincronizando os relógios do controlador com o relógio do host a partir do qual você executa este comando.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Sintaxe

```
set storageArray time
```

Parâmetros

Nenhum.

Nível mínimo de firmware

6,10

Definir posições da bandeja do conjunto de armazenamento - SANtricity CLI

O `set storageArray trayPositions` comando define a posição das bandejas em um storage array. Você deve incluir todas as bandejas no storage array quando inserir esse comando.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Sintaxe

```
set storageArray trayPositions=(controller | <em>trayID</em> ...  
<em>trayIDn</em>)
```

Parâmetro

Parâmetro	Descrição
<code>trayPositions</code>	Uma lista de todas as IDs da bandeja. A sequência das IDs da bandeja na lista define as posições da bandeja da controladora e das bandejas de unidades em um storage de armazenamento. Os valores válidos são 0 para 99. Insira os valores de ID da bandeja separados por um espaço. Inclua a lista de valores de ID da bandeja entre parênteses. Para matrizes de armazenamento em que a bandeja do controlador tem um identificador predefinido que não está no intervalo de valores válidos de posição da bandeja, use o <code>controller</code> valor.

Notas

Este comando define a posição de uma bandeja em uma matriz de armazenamento pela posição da ID da bandeja na `trayPositions` lista. Por exemplo, se você tiver uma bandeja de controladora com um ID definido como 84 e bandejas de unidades com IDs definidas como 1, 12 e 50, a `trayPositions` sequência (84 1 12 50) coloca a bandeja do controlador na primeira posição, a bandeja de unidades 1 na segunda posição, a bandeja de unidades 12 na terceira posição e a bandeja de unidades 50 na quarta posição. A `trayPositions` sequência (1 84 50 12) coloca a bandeja do controlador na segunda posição, a bandeja de unidades 1 na primeira posição, a bandeja de unidades 50 na terceira posição e a bandeja de unidades 12 na quarta posição.



É necessário incluir todas as bandejas no storage array na lista definida pelo `trayPositions` parâmetro. Se o número de bandejas na lista não corresponder ao número total de bandejas na matriz de armazenamento, será exibida uma mensagem de erro.



O software de gestão mostra visualmente a primeira posição na parte superior e as outras posições na ordem relativa abaixo com a última posição na parte inferior.

Nível mínimo de firmware

6,10

Para 6,14 e 6,16, `controller` não é um valor válido.

Definir sessão de descoberta sem nome de matriz de armazenamento - SANtricity CLI

O `set storageArray unnamedDiscoverySession` comando permite que o storage array participe de sessões de descoberta sem nome.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Sintaxe

```
set storageArray unnamedDiscoverySession=(TRUE | FALSE)
```

Parâmetro

Parâmetro	Descrição
<code>unnamedDiscoverySession</code>	Este parâmetro liga ou desliga sessões de descoberta sem nome. Defina o parâmetro como <code>TRUE</code> para ativar sessões de descoberta sem nome. Defina o parâmetro como <code>FALSE</code> para desativar sessões de descoberta sem nome.

Notas

A descoberta é o processo em que os iniciadores determinam os alvos disponíveis. A descoberta ocorre na inicialização/inicialização e também se a topologia do barramento mudar, por exemplo, se um dispositivo extra

for adicionado.

Uma sessão de descoberta sem nome é uma sessão de descoberta que é estabelecida sem especificar um ID de destino na solicitação de login. Para sessões de descoberta sem nome, nem o ID de destino nem o ID de grupo de portal de destino estão disponíveis para os alvos.

Nível mínimo de firmware

7,10

Definir sessão de usuário do array de armazenamento - SANtricity CLI

O `set storageArray userSession` comando permite definir um tempo limite no System Manager, para que as sessões inativas dos usuários sejam desconetadas após um tempo especificado.

Arrays compatíveis

Esse comando se aplica a um storage array individual de armazenamento E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300. Ele não opera em matrizes de armazenamento E2700 ou E5600.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Security Admin.

Contexto

Use este comando para executar uma destas operações:

- Defina um tempo limite em segundos para sessões do usuário. O valor mínimo de tempo limite é de 900 segundos (15 minutos).
- Desative os tempos limite da sessão definindo o valor para 0.

Parâmetros

Nenhum.

Sintaxe

```
set storageArray userSession sessionTimeout=n
```

Nível mínimo de firmware

8,41

Habilitar ou desabilitar VAAI - SANtricity CLI

O `set storageArray vaaiEnabled` comando ativa ou desativa a arquitetura de storage da API do VMware vStorage (VAAI) para um storage array.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Contexto

O storage array vem com o VAAI ativado. Use este comando para desativar o VAAI se você não quiser executar o VAAI ou se o VAAI estiver causando problemas com o storage array. A única matriz de armazenamento afetada é a matriz de armazenamento em que o comando é executado.



Sintaxe

```
set storageArray vaaiEnabled=(TRUE | FALSE)
```

Parâmetro

Parâmetro	Descrição
vaaiEnabled	A definição para ligar ou desligar o VAAI. Para ativar o VAAI, defina este parâmetro como TRUE. Para desativar o VAAI, defina este parâmetro como FALSE. A configuração padrão é que o VAAI está ativado.

Notas

-  O VAAI permite que algumas tarefas de armazenamento sejam descarregadas do hardware do servidor para um storage array. Descarregar as tarefas de armazenamento para um storage array aumenta o desempenho do host ao reduzir as tarefas que o host deve executar.
-  Veja a configuração VAAI usando o `show storageArray odxSetting nome`.

Nível mínimo de firmware

8,20

Definir matriz de armazenamento - SANtricity CLI

O `set storageArray` comando define as propriedades do storage array.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Contexto



Com a versão de firmware 8,10, o `cacheFlushStop` parâmetro está obsoleto e será removido em uma versão futura do software de gerenciamento de armazenamento.



Sintaxe


```



set storageArray
([autoLoadBalancingEnable=(TRUE | FALSE)]|
[autoSupportMaintenanceWindow AutoSupport Maintenance Window parameters]|
[autoSupport schedule AutoSupport Schedule Parameters]|
[autoSupportConfig (enable | disable)]|
[autoSupportOnDemand (enable | disable)]|
[autoSupportRemoteDiag (enable |disable)]|
[cacheBlockSize=cacheBlockSizeValue]|
[cacheFlushStart=cacheFlushStartSize]|
[cacheMirrorDataAssuranceCheckEnable=(TRUE | FALSE)]|
[controllerHealthImageAllowOverWrite]|
[defaultHostType=("hostTypeName" |"hostTypeIdentifier")] |
[directoryServer directory server parameters]|
[externalKeyManagement external key management parameters]|
[failoverAlertDelay=delayValue]|
[hostConnectivityReporting (enable | disable)]|
[icmpPingResponse=(TRUE | FALSE)]|
[isnsIPV4ConfigurationMethod isns IPv4 Config Method Parameters]|
[isnsIPv6Address=ipAddress]|
[isnsListeningPort=listeningPortIPAddress]|
[isnsRegistration=(TRUE | FALSE)]|
[learnCycleDate learn cycle parameters]|
[localUsername=local user name parameters]|
[loginBanner file="path_to_login_banner"]|
[managementInterface restOnly={true | false}]|
[mediaScanRate=(disabled | 1-210)]|
[odxEnabled=(TRUE | FALSE)]|
[password="password"]|
[passwordLength=<INTEGER>]|
[pqValidateOnReconstruct P/Q Validate on Reconstruct parameters]|
[redundancyMode=(simplex | duplex)]|
[revocationCheckSettings revocation check settings parameters]|
[securityKey]|
[symbol SYMbol user name and password parameters]|
[syslog syslog parameters]|
[time]|
[trayPositions=(controller | trayID ... trayIDn)]|
[unnamedDiscoverySession=(TRUE | FALSE)]|
[userLabel="storageArrayName"]|
[userSession sessionTimeout=n]|
[vaaiEnabled=(TRUE | FALSE)])


```

Parâmetros



Parâmetro	Descrição
autoLoadBalancingEnable	<p>Este parâmetro permite o balanceamento de carga automática no controlador. Para ativar a opção, defina este parâmetro como <code>TRUE</code>. Para desativar a opção, defina este parâmetro como <code>FALSE</code>.</p> <div>  <p>Quando o recurso balanceamento de carga automático estiver ativado, o recurso Relatório de conectividade do host também será ativado.</p> </div>
autoSupport schedule	Define os horários e dias diários e semanais da semana em que as mensagens AutoSupport são enviadas.
autoSupportConfig	<p>A configuração para coletar automaticamente dados de suporte sempre que o firmware detectar um evento crítico mel. Este parâmetro tem estes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <code>enable</code> — ativa a coleta de dados de suporte • <code>disable</code> — desativa a coleta de dados de suporte <p>Utilize este parâmetro apenas nestas condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O recurso AutoSupport (ASUP) não está disponível no storage array • Para suportar configurações em matrizes de armazenamento que anteriormente utilizavam este parâmetro <div>  <p>Você não pode usar esse parâmetro com os comandos ASUP.</p> </div>
autoSupportMaintenanceWindow	Liga ou desliga o recurso da janela de manutenção do AutoSupport e configura o recurso.
cacheBlockSize	O tamanho do bloco de cache usado pelo controlador para gerenciar o cache. Os valores válidos são 4 (4 KB), 8 (8 KB), 16 (16 KB) ou 32 (32 KB).
cacheMirrorDataAssuranceCheckEnable	Este parâmetro permite a verificação de garantia de dados de espelho de cache no controlador. Para ativar a opção, defina este parâmetro como <code>TRUE</code> . Para desativar a opção, defina este parâmetro como <code>FALSE</code> .

Parâmetro	Descrição
cacheFlushStart	A porcentagem de dados não escritos no cache que causa um flush de cache. Utilize valores inteiros de 0 para 100 para definir a porcentagem. O valor padrão é 80.
cacheFlushStop	<div>  <div> Este parâmetro está obsoleto e será removido em uma versão futura. </div> </div> <p>A porcentagem de dados não escritos no cache que pára um flush de cache. Utilize valores inteiros de 0 para 100 para definir a porcentagem. Este valor deve ser inferior ao valor do <code>cacheFlushStart</code> parâmetro.</p>
controllerHealthImageAllowOverWrite	Define um sinalizador em um controlador para permitir que uma nova imagem de integridade do controlador substitua uma imagem de integridade do controlador existente em matrizes de armazenamento que suportam o recurso de imagem de integridade do controlador.
defaultHostType	O tipo de host padrão de qualquer porta de host não configurada à qual os controladores estão conetados. Para gerar uma lista de tipos de host válidos para o storage array, execute o <code>show storageArray hostTypeTable</code> comando. Os tipos de host são identificados por um nome ou um índice numérico. Inclua o nome do tipo de host entre aspas duplas (" "). Não inclua o identificador numérico do tipo de host em aspas duplas.
directoryServer	Atualiza a configuração do servidor de diretório, incluindo mapeamentos de função.
externalKeyManagement	Configura o endereço do servidor de gerenciamento de chaves externo e o número da porta
failoverAlertDelay	O tempo de atraso do alerta de failover em minutos. Os valores válidos para o tempo de atraso são 0 para 60 minutos. O valor padrão é 5.

Parâmetro	Descrição
hostConnectivityReporting	<p>Este parâmetro permite a geração de relatórios de conectividade do host no controlador. Para ativar a opção, defina este parâmetro como <code>enable</code>. Para desativar a opção, defina este parâmetro como <code>disable</code>.</p> <div>  <p>Se você tentar desativar o Relatório de conectividade do host quando o balanceamento de carga automático estiver ativado, você receberá um erro. Primeiro, desative o recurso balanceamento de carga automático e, em seguida, desative o recurso Relatório de conectividade do host.</p> </div> <div>  <p>Você pode manter o Relatório de conectividade do host habilitado quando o balanceamento de carga automático estiver desativado.</p> </div>
icmpPingResponse	<p>Este parâmetro liga ou desliga as mensagens de solicitação de eco. Defina o parâmetro como <code>TRUE</code> para ativar as mensagens de solicitação de eco. Defina o parâmetro como <code>FALSE</code> para desativar as mensagens de solicitação de eco.</p>
isnsIPv4ConfigurationMethod	<p>O método que você deseja usar para definir a configuração do servidor iSNS. Você pode inserir o endereço IP dos servidores IPv4 iSNS selecionando <code>static</code>. Para IPv4, pode optar por um servidor DHCP (Dynamic Host Configuration Protocol) selecionar o endereço IP do servidor iSNS introduzindo <code>dhcp</code>. Para ativar o DHCP, tem de definir o <code>isnsIPv4Address</code> parâmetro como <code>0.0.0.0</code>.</p>
isnsIPv6Address	<p>O endereço IPv6 que você deseja usar para o servidor iSNS.</p>

Parâmetro	Descrição
<code>isnsListeningPort</code>	<p>O endereço IP que você deseja usar para a porta de escuta do servidor iSNS. O intervalo de valores para a porta de escuta é 49152 para 65535. O valor padrão é 53205.</p> <p>A porta de escuta reside no servidor e executa estas atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Monitora solicitações de conexão de cliente recebidas • Gerencia o tráfego para o servidor <p>Quando um cliente solicita uma sessão de rede com um servidor, o ouvinte recebe a solicitação real. Se as informações do cliente corresponderem às informações do ouvinte, o ouvinte concederá uma conexão ao servidor do banco de dados.</p>
<code>isnsRegistration</code>	<p>Este parâmetro lista a matriz de armazenamento como um destino iSCSI no servidor iSNS. Para Registrar o storage array no servidor iSNS, defina esse parâmetro como <code>TRUE</code>. Para remover o storage array do servidor iSNS, defina esse parâmetro como <code>FALSE</code>.</p> <div>  <p>Você não pode usar o <code>isnsRegistration</code> parâmetro com nenhum outro parâmetro ao executar o <code>set storageArray</code> comando.</p> </div> <p>Para obter mais informações sobre o Registro do iSNS, consulte o <code>set storageArray isnsRegistration</code> comando.</p>
<code>learnCycleDate</code>	Define os ciclos de aprendizagem da bateria do controlador.
<code>localUsername</code>	Permite-lhe definir uma palavra-passe de nome de utilizador local ou uma palavra-passe de símbolo para uma função específica.
<code>loginBanner</code>	Permite que você carregue um arquivo de texto para ser usado como um banner de login. O texto do banner pode incluir uma mensagem de aviso de aviso e consentimento, que é apresentada aos usuários antes de estabelecerem sessões no Gerenciador de sistemas do SANtricity ou antes de executar comandos

Parâmetro	Descrição
managementInterface	Altera a interface de gerenciamento do controlador. Altere o tipo de interface de gerenciamento para garantir a confidencialidade entre o storage array e seu software de gerenciamento ou para acessar ferramentas externas.
mediaScanRate	O número de dias durante os quais a digitalização de material é executada. Os valores válidos são disabled , que desliga a digitalização de material ou 1 dia a 210 dia, em que 1 o dia é a taxa de digitalização mais rápida e 210 os dias são a taxa de digitalização mais lenta. Um valor diferente disabled de ou 1 através 210 não permite que a digitalização de material funcione.
odxEnabled	Ativa ou desativa a transferência de dados descarregados (ODX) para uma matriz de armazenamento.
password	<p>A senha para a matriz de armazenamento. Insira a senha entre aspas duplas (" ").</p> <div>  <p>Com a versão 8,40, este parâmetro está obsoleto. Em vez disso, utilize os localUsername parâmetros ou, symbol juntamente com os password parâmetros ou adminPassword.</p> </div>
passwordLength	Permite-lhe definir o comprimento mínimo necessário para todas as palavras-passe novas ou atualizadas. Use um valor entre 0 e 30.
pqValidateOnReconstruct	Modifica a validação P/Q na capacidade de reconstrução.
redundancyMode	<pre>`simplex`Use o modo quando tiver um único controlador. `duplex`Use o modo quando tiver dois controladores.</pre>
revocationCheckSettings	Permite ativar ou desativar a verificação de revogação e configurar um servidor OCSP (Online Certificate Status Protocol).

Parâmetro	Descrição
securityKey	<p>Define a chave de segurança interna usada em todo o storage para implementar o recurso Segurança da unidade.</p> <div>  <p>Usado para uma chave de segurança interna. Quando um servidor de gerenciamento de chaves externo for usado, use o <code>create storageArray securityKey</code> comando.</p> </div>
symbol	Permite-lhe definir uma palavra-passe de símbolo para uma função específica.
syslog	Permite alterar o endereço do servidor syslog, o protocolo ou o número da porta.
time	Define os relógios em ambos os controladores em um array de armazenamento sincronizando os relógios do controlador com o relógio do host a partir do qual você executa este comando.
trayPositions	<p>Uma lista de todas as IDs da bandeja. A sequência das IDs da bandeja na lista define as posições da bandeja da controladora e das bandejas de unidades em um storage de armazenamento. Os valores válidos são 0 para 99. Insira os valores de ID da bandeja separados por um espaço. Inclua a lista de valores de ID da bandeja entre parênteses. Para matrizes de armazenamento em que a bandeja do controlador tem um identificador predefinido que não está no intervalo de valores válidos de posição da bandeja, use o <code>controller</code> valor.</p> <div>  <p>A <code>controller</code> opção não é válida após a versão de firmware 6,14.</p> </div>
unnamedDiscoverySession	Permite que o storage array participe de sessões de descoberta sem nome.
userLabel	O nome do storage array. Coloque o nome da matriz de armazenamento entre aspas duplas (" ").
userSession	Permite definir um tempo limite no System Manager, para que as sessões inativas dos usuários sejam desconetadas após um tempo especificado.

Parâmetro	Descrição
vaaiEnabled	Ativa ou desativa o VMware vStorage API Array Architecture (VAAI) para um storage array

Notas

Exceto para o `isnsRegistration`, quando você usa este comando, você pode especificar um ou mais parâmetros opcionais.

Dados do AutoSupport



Você não pode usar esse parâmetro com os comandos ASUP.

Quando ativado, o `set storageArray autoSupportConfig` comando faz com que todas as informações de configuração e estado do storage array sejam retornadas sempre que um evento crítico de Registro de eventos principais (mel) for detectado. As informações de configuração e estado são retornadas na forma de um gráfico de objetos. O gráfico de objetos contém todos os objetos lógicos e físicos relevantes e suas informações de estado associadas para o storage array.

O `set storageArray autoSupportConfig` comando coleta informações de configuração e estado desta maneira:

- A coleta automática das informações de configuração e estado ocorre a cada 72 horas. As informações de configuração e estado são salvas no arquivo de arquivo zip da matriz de armazenamento. O ficheiro de arquivo tem um carimbo de hora utilizado para gerir os ficheiros de arquivo.
- Dois arquivos de arquivo zip de matriz de armazenamento são mantidos para cada matriz de armazenamento. Os arquivos de arquivo zip são mantidos em uma unidade. Após o período de 72 horas ser excedido, o arquivo de arquivo mais antigo é sempre substituído durante o novo ciclo.
- Depois de ativar a coleta automática das informações de configuração e estado usando este comando, uma coleção inicial de informações será iniciada. Coletando informações após a emissão, o comando garante que um arquivo de arquivo esteja disponível e inicia o ciclo de carimbo de data/hora.

Você pode executar o `set storageArray autoSupportConfig` comando em mais de um storage array.

Tamanho do bloco de cache

Quando você define tamanhos de bloco de cache, use o tamanho de bloco de cache de 4 KB para matrizes de armazenamento que exigem fluxos de e/S que são normalmente pequenos e aleatórios. Use o tamanho do bloco de cache de 8 KB quando a maioria dos fluxos de e/S for maior que 4 KB, mas menor que 8 KB. Use o tamanho de bloco de cache de 16 KB ou o tamanho de bloco de cache de 32 KB para matrizes de armazenamento que exigem grandes aplicações de transferência de dados, sequenciais ou de alta largura de banda.

O `cacheBlockSize` parâmetro define o tamanho do bloco de cache suportado para todos os volumes na matriz de armazenamento. Nem todos os tipos de controladores suportam todos os tamanhos de blocos de cache. Para configurações redundantes, esse parâmetro inclui todos os volumes que são de propriedade de ambos os controladores dentro do storage array.

Cache flush start

Quando você define valores para iniciar um flush de cache, um valor muito baixo aumenta a chance de que os dados necessários para uma leitura de host não estejam no cache. Um valor baixo também aumenta o número de gravações de unidade necessárias para manter o nível de cache, o que aumenta a sobrecarga do sistema e diminui o desempenho.

Tipo de host padrão

Quando você define os tipos de host, se o Storage Partitioning estiver habilitado, o tipo de host padrão afetará apenas os volumes mapeados no grupo padrão. Se o Storage Partitioning não estiver ativado, todos os hosts conectados ao storage array devem executar o mesmo sistema operacional e ser compatíveis com o tipo de host padrão.

Taxa de digitalização do material

A digitalização de Mídia é executada em todos os volumes na matriz de armazenamento que têm o status ideal, não têm operações de modificação em andamento e têm o `mediaScanRate` parâmetro habilitado. Use o `set volume` comando para ativar ou desativar o `mediaScanRate` parâmetro.

Palavra-passe

As senhas são armazenadas em cada matriz de armazenamento. Para melhor proteção, a senha deve atender a estes critérios:

- A senha deve ter entre oito e 30 caracteres.
- A senha deve conter pelo menos uma letra maiúscula.
- A senha deve conter pelo menos uma letra minúscula.
- A senha deve conter pelo menos um número.
- A palavra-passe tem de conter pelo menos um carácter não alfanumérico, por exemplo, a.



Se você estiver usando unidades de criptografia de disco completas em sua matriz de armazenamento, use esses critérios para a senha da matriz de armazenamento.



Você deve definir uma senha para seu storage de armazenamento antes de criar uma chave de segurança para unidades de criptografia de disco completo criptografadas.

Nível mínimo de firmware

5,00 adiciona o `defaultHostType` parâmetro.

5,40 adiciona o `failoverAlertDelay` parâmetro.

6,10 adiciona os `redundancyMode` parâmetros , `trayPositions` e `time` .

6,14 adiciona o `alarm` parâmetro.

7,10 adiciona os `icmpPingResponse` parâmetros , `unnamedDiscoverySession`, `isnsIPv6Address` e `isnsIPv4ConfigurationMethod` .

7,15 adiciona mais tamanhos de bloco de cache e o `learnCycleDate` parâmetro.

7,86 remove o `alarm` parâmetro porque ele não é mais usado e adiciona o `coreDumpAllowOverWrite` parâmetro.

8,10 desconsidera o `cacheFlushStop` parâmetro.

8,20 adiciona os `odxEnabled` parâmetros e `vaaiEnabled`.

8,20 atualiza o `cacheBlockSize` parâmetro para adicionar o `cacheBlockSizeValue` de 4 (4 KB).

8,20 substitui o `coreDumpAllowOverWrite` parâmetro pelo `controllerHealthImageAllowOverWrite` parâmetro.

8,30 adiciona o `autoLoadBalancingEnable` parâmetro.

8,40 adiciona o `localUsername` parâmetro (usado com uma variável de nome de usuário e o `password` parâmetro ou `adminPassword`). Também adiciona o `symbol` parâmetro (usado com uma variável de nome de usuário e o `password` parâmetro ou `adminPassword`).

o 8,40 deprecia `password` os parâmetros e `userRole standalone`.

8,40 adiciona o `managementInterface` parâmetro.

8,40 adiciona o `externalKeyManagement` parâmetro.

8,41 adiciona os `cacheMirrorDataAssuranceCheckEnable` parâmetros, `directoryServer`, `userSession`, `passwordLength` e `loginBanner`.

8,42 adiciona os `pqValidateOnReconstruct` parâmetros, `syslog`, `hostConnectivityReporting` e `revocationCheckSettings`.

Definir espelhamento síncrono - SANtricity CLI

O `set syncMirror` comando define as propriedades de um par espelhado remoto.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800 e E5700, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E2800 ou E5700, você deve ter a função Storage Admin.

Contexto



Em versões anteriores deste comando, o identificador de funcionalidade era `remoteMirror`. Esse identificador de recurso não é mais válido e é substituído por `syncMirror`.

Sintaxe

```
set syncMirror (localVolume [<em>volumeName</em>] |  
localVolumes [<em>volumeName1 ... volumeNameN</em>])  
[role=(primary | secondary)]  
[syncPriority=(highest | high | medium | low | lowest)]  
[autoResync=(enabled | disabled)]  
[writeOrder=(preserved | notPreserved)]  
[writeMode=(synchronous | asynchronous)]  
[force=(TRUE | FALSE)]
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
localVolume	O nome do volume local para o qual você deseja definir propriedades. Coloque o nome do volume primário entre colchetes ([]). Se o nome do volume principal tiver caracteres ou números especiais, você deve incluir o nome do volume principal entre aspas duplas (" ") dentro de colchetes.
localVolumes	<p>Os nomes de vários volumes locais para os quais você deseja definir propriedades. Insira os nomes dos volumes usando estas regras:</p> <ul style="list-style-type: none">• Inclua todos os nomes entre colchetes ([]).• Separe cada um dos nomes com um espaço. <p>Se os nomes dos volumes tiverem caracteres especiais ou consistirem apenas em números, introduza os nomes utilizando estas regras:</p> <ul style="list-style-type: none">• Inclua todos os nomes entre colchetes ([]).• Coloque cada um dos nomes em aspas duplas (" ").• Separe cada um dos nomes com um espaço.
role	A definição para o volume local funcionar como o volume primário ou o volume secundário. Para definir o volume como volume principal, defina este parâmetro como <code>primary</code> . Para definir o volume como volume secundário, defina este parâmetro como <code>secondary</code> . Este parâmetro aplica-se apenas quando o volume faz parte de uma relação de espelho.

Parâmetro	Descrição
<code>syncPriority</code>	A prioridade que a sincronização completa tem em relação à atividade de e/S do host. Os valores válidos são <code>highest</code> , <code>high</code> , <code>medium</code> , <code>low</code> <code>lowest</code> ou <code>.</code>
<code>autoResync</code>	<p>As configurações de ressincronização automática entre os volumes primários e os volumes secundários de um par espelhado remoto. Este parâmetro tem estes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <code>enabled</code> — a ressincronização automática está ativada. Não é necessário fazer mais nada para ressincronizar o volume primário e o volume secundário. • <code>disabled</code> — a ressincronização automática está desligada. Para ressincronizar os volumes primários e o volume secundário, é necessário executar o <code>resume syncMirror</code> comando.
<code>writeOrder</code>	Este parâmetro define a ordem de gravação para transmissão de dados entre o volume primário e o volume secundário. Os valores válidos são <code>preserved</code> ou <code>notPreserved</code> .
<code>writeMode</code>	Este parâmetro define como o volume primário grava no volume secundário. Os valores válidos são <code>synchronous</code> ou <code>asynchronous</code> .
<code>force</code>	<p>A reversão de função é forçada se o vínculo de comunicação entre os storages estiver inativo e a promoção ou rebaixamento no lado local resultar em uma condição dual-primária ou uma condição dupla-secundária. Para forçar uma reversão de função, defina este parâmetro como <code>TRUE</code>. O valor padrão é <code>FALSE</code>.</p> <div>  <p>Utilize o <code>force</code> parâmetro apenas quando utilizar o <code>role</code> parâmetro.</p> </div>

Notas

Quando você usa este comando, você pode especificar um ou mais parâmetros opcionais.

Prioridade de sincronização define a quantidade de recursos do sistema que são usados para sincronizar os dados entre os volumes primários e os volumes secundários de uma relação de espelhamento. Se você selecionar o nível de prioridade mais alto, a sincronização de dados usará a maioria dos recursos do sistema para executar a sincronização completa, o que diminui o desempenho das transferências de dados do host.

O `writeOrder` parâmetro aplica-se apenas aos modos de escrita assíncronos e faz com que eles se tornem

parte de um grupo de consistência. A configuração `writeOrder` do parâmetro `preserved` faz com que o par espelhado remoto transmita dados do volume primário para o volume secundário na mesma ordem em que o host grava no volume primário. No caso de uma falha de link de transmissão, os dados são armazenados em buffer até que uma sincronização completa possa ocorrer. Essa ação pode exigir sobrecarga adicional do sistema para manter os dados armazenados em buffer, o que retarda as operações. Definir `writeOrder` o parâmetro para `notPreserved` liberar o sistema de ter que manter os dados em um buffer, mas requer forçar uma sincronização completa para garantir que o volume secundário tenha os mesmos dados que o volume primário.

Nível mínimo de firmware

6,10

Configurar definições do syslog - SANtricity CLI

O `set syslog` comando configura as informações de alerta do syslog. Você pode configurar o monitor de eventos para enviar alertas para o servidor syslog sempre que um evento alertable ocorrer.

Arrays compatíveis

Esse comando se aplica a um storage array individual de armazenamento E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300. Ele não opera em matrizes de armazenamento E2700 ou E5600.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Contexto

- O endereço do servidor syslog deve estar disponível. Este endereço pode ser um nome de domínio totalmente qualificado, um endereço IPv4 ou um endereço IPv6.
- O número da porta UDP do servidor syslog deve estar disponível. Esta porta é tipicamente 514.

Sintaxe

```
set syslog [defaultFacility=<em>facilityNumber</em>
| [defaultTag=<em>defaultTag</em>]
| [syslogFormat=<em>rfc3164</em>|<em>rfc5424</em>]
| (serverAddresses=(<em>serverAddress:portNumber ...
serverAddress:portNumber</em>)
| addServerAddresses=(<em>serverAddress:portNumber ...
serverAddress:portNumber</em>))
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
defaultFacility	Opcional. Permite especificar o número da instalação padrão. A facilidade padrão deve ser um valor numérico entre 0 e 23.
defaultTag	Opcional. Permite especificar a tag padrão. Inclua string em aspas.
syslogFormat	O formato de mensagens usado para as mensagens syslog. O valor pode ser um dos seguintes: <ul style="list-style-type: none"> • rfc3164 - Formato compatível com RFC 3164 • rfc5424 - Formato compatível com RFC 5424
serverAddresses	Permite definir um ou mais endereços de servidor syslog com números de porta associados. Usar esta opção Definir irá limpar os endereços de servidor existentes. Um endereço de servidor syslog pode ser um nome de domínio totalmente qualificado, endereço IPv4 ou endereço IPv6. A porta UDP deve ser um valor numérico entre 0 e 65535. Normalmente, a porta UDP para syslog é 514. Inclua todos os endereços entre parênteses. Se você inserir mais de um endereço, separe-os com um espaço.
addServerAddresses	Permite adicionar um ou mais endereços de servidor syslog com números de porta associados. A utilização desta opção Set (Definir) não elimina os endereços de servidor existentes. Um endereço de servidor syslog pode ser um nome de domínio totalmente qualificado, endereço IPv4 ou endereço IPv6. A porta UDP deve ser um valor numérico entre 0 e 65535. Normalmente, a porta UDP para syslog é 514. Inclua todos os endereços entre parênteses. Se você inserir mais de um endereço, separe-os com um espaço.

Exemplos

```
SMcli -n Array1 -c "set syslog
serverAddresses=("ICTM1402S02H2.company.com:22");"

SMcli -n Array1 -c "set syslog
addServerAddresses=("serverName1.company.com:514"
"serverName2.company.com:514");"

SMcli completed successfully.
```

Nível mínimo de firmware

8,40

11.70.1 adicionou o `syslogFormat` parâmetro para especificar o formato de mensagem Syslog.

Definir propriedades de destino - SANtricity CLI

O `set target` comando altera as propriedades de um destino iSCSI/iSER, incluindo o método de autenticação e o nome de alias.

Arrays compatíveis

Esse comando se aplica a um storage array individual de armazenamento E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300. Ele não opera em matrizes de armazenamento E2700 ou E5600.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Storage Admin ou Storage Monitor.

Contexto



Este comando substitui os comandos e [Definir propriedades de destino iSCSI](#) preteridos [Defina o destino iSER](#).

Sintaxe

```
set target (["targetAliasName"] | <"targetQualifiedName">)
(authenticationMethod=(none | chap chapSecret="newSecurityKey") |
targetAlias="newAliasName")
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
target	Permite especificar qual alvo você deseja definir. Você pode especificar o nome de alias do destino ou o nome qualificado (por exemplo, iqn). Inclua o identificador de destino em aspas duplas (" "). Você também deve incluir o identificador entre colchetes ([]) se for um alias ou colchetes angulares () se for um nome qualificado.
authenticationMethod	Permite-lhe definir os meios de autenticação da sua sessão. As opções válidas são: none Ou chap.

Parâmetro	Descrição
chapSecret	Permite-lhe introduzir a chave de segurança para autenticar uma ligação peer. Isto só é aplicável quando authenticationMethod está definido como chap.
targetAlias	Permite especificar o novo nome de alias para o destino. Coloque o nome entre aspas duplas (" ").

Nível mínimo de firmware

8,41

Definir atributos de volume fino - SANtricity CLI

O `set volume` comando define as propriedades de um volume fino.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Contexto

Você pode usar os parâmetros para definir propriedades para um ou mais volumes finos.

Sintaxe

```
set (volume [<em>volumeName</em>] |
volumes [<em>volumeName1</em> ... <em>volumeNameN</em>] | volume <"wwID">)
[newCapacity=<em>capacityValue</em>]
[repositoryMaxCapacity=<em>capacityValue</em>]
[repositoryExpansionPolicy=(automatic|manual)]
[warningThresholdPercent=<em>warningThresholdPercentValue</em>]
[addRepositoryCapacity=capacity-spec] [hostReportingPolicy=(standard |
thin)]
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
volume	O nome do volume para o qual você deseja definir propriedades. Coloque o nome do volume entre colchetes ([]). Se o nome do volume tiver caracteres especiais ou números, você deve incluir o nome do volume entre aspas duplas (" ") dentro de colchetes.
volume	O World Wide Identifier (WWID) do volume para o qual você deseja definir propriedades. Coloque o WWID entre aspas duplas (" ") entre colchetes angulares ().
volumes	<p>Os nomes de vários volumes para os quais você deseja definir propriedades. Todos os volumes terão as mesmas propriedades. Insira os nomes dos volumes usando estas regras:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inclua todos os nomes entre colchetes ([]). • Separe cada um dos nomes com um espaço. <p>Se os nomes dos volumes tiverem caracteres especiais ou consistirem apenas em números, introduza os nomes utilizando estas regras:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inclua todos os nomes entre colchetes ([]). • Coloque cada um dos nomes em aspas duplas (" "). • Separe cada um dos nomes com um espaço.
newCapacity	<p>Este parâmetro aumenta a capacidade virtual do volume fino. A capacidade virtual é o valor que o volume reportará a um host que é mapeado para o volume. Valores menores ou iguais à capacidade existente causarão um erro. O tamanho é definido em unidades de bytes KB , , MB, GB TB ou .</p> <p>A capacidade virtual mínima é de 32 MB.</p> <p>A capacidade virtual máxima é de 256 TB.</p>

Parâmetro	Descrição
<code>repositoryMaxCapacity*</code>	<p>Este parâmetro define a capacidade máxima do volume do repositório. O valor não deve ser menor que a capacidade física do volume do repositório. Se o novo valor resultar numa redução da capacidade para um nível abaixo do limiar de aviso, o comando irá produzir um erro.</p> <div>  <p>O comando <code>repositoryMaxCapacity</code> funciona com <code>repositoryExpansionPolicy=automatic</code>.</p> </div>
<code>repositoryExpansionPolicy*</code>	<p>Esse parâmetro define a política de expansão para <code>automatic</code> ou <code>manual</code>. Quando você altera a política de <code>automatic</code> para <code>manual</code>, o valor máximo de capacidade (cota) muda para a capacidade física do volume do repositório.</p>
<code>warningThresholdPercent</code>	<p>A percentagem de capacidade de volume fino na qual recebe um alerta de aviso de que o volume fino está quase cheio. Use valores inteiros. Por exemplo, um valor de 70 significa 70%.</p> <p>Os valores válidos são de 1 a 100.</p> <p>Definir este parâmetro como 100 desativa alertas de aviso.</p>
<code>addRepositoryCapacity</code>	<p>Este parâmetro aloca capacidade a partir da extensão livre do pool de discos. Se houver espaço insuficiente disponível, o comando falhará.</p> <div>  <p>O comando <code>addRepositoryCapacity</code> funciona com <code>repositoryExpansionPolicy>manual</code>.</p> </div>
<code>hostReportingPolicy</code>	<p>Este parâmetro altera a forma como o volume fino é comunicado ao host. Os valores válidos são <code>standard</code> ou <code>thin</code>.</p>

Notas

Quando você usa este comando, você pode especificar um ou mais parâmetros opcionais.

A tabela a seguir lista os limites de capacidade de um volume fino.

Tipo de capacidade	Tamanho
Capacidade virtual mínima	32 MB
Capacidade virtual máxima	256 TB
Capacidade física mínima	4 GB
Capacidade física máxima	257 TB

Os thin volumes dão suporte a todas as operações que os volumes padrão fazem com as seguintes exceções:

- Não é possível alterar o tamanho do segmento de um volume fino.
- Não é possível ativar a verificação de redundância de pré-leitura para um volume fino.
- Você não pode usar um volume fino como o volume de destino em uma cópia de volume.
- Não é possível usar um volume fino em uma operação de espelhamento síncrono.

Se quiser alterar um volume fino para um volume padrão, use a operação de cópia de volume para criar uma cópia do volume fino. O destino de uma cópia de volume é sempre um volume padrão.

Nível mínimo de firmware

7,83

Definir atributo de bandeja - SANtricity CLI

O `set tray` comando define atributos definidos pelo usuário para uma bandeja

Sintaxe

```
set tray [<em>trayID</em>] (chassisName | assetTag)="<em>userID</em>"
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
tray	Identifica uma bandeja específica para a qual definir o atributo. Os valores de ID da bandeja são de 0 a 99. Você deve colocar colchetes ([]) ao redor do valor de ID do gabinete.

Parâmetro	Descrição
chassisName	Nome ou número do chassi para fornecer o novo gabinete. Os nomes de chassis podem ser qualquer combinação de caracteres alfanuméricos com um comprimento máximo de 32 caracteres. Os caracteres alfabéticos podem ser maiúsculos ou minúsculos. Você também pode usar o caractere sublinhado (_) e o caractere hífen (-). Não é possível usar espaços em um nome de chassi. Tem de colocar aspas (") ao redor do nome do chassis.
assetTag	Nome ou número da etiqueta de ativo para dar ao novo gabinete. As etiquetas de ativos podem ser qualquer combinação de caracteres alfanuméricos com um comprimento máximo de dez caracteres. Os caracteres alfabéticos podem ser maiúsculos ou minúsculos. Você também pode usar o caractere sublinhado (_) e o caractere hífen (-). Você não pode usar espaços em um nome de etiqueta de ativo. Você deve colocar aspas (") ao redor do nome da etiqueta do ativo.

Nível mínimo de firmware

6,16

Definir indicador de ação de serviço de gaveta permitida - SANtricity CLI

O `set tray drawer` comando liga ou desliga a luz indicadora Ação de Serviço permitida em uma gaveta que contém unidades.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Contexto

As gavetas são usadas em bandejas de unidades de alta capacidade. As gavetas deslizam para fora da bandeja de unidades para fornecer acesso às unidades. Use este comando somente para bandejas de unidades que usam gavetas. Se a matriz de armazenamento não suportar a funcionalidade de luz indicadora de Ação de Serviço permitida, este comando devolve um erro. Se a matriz de armazenamento suportar o comando, mas não conseguir ligar ou desligar a luz indicadora, este comando retorna um erro.

Sintaxe

```
set tray [<em>trayID</em>] drawer [<em>drawerID</em>]  
serviceAllowedIndicator=(on | off | forceOnWarning)
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
tray	A bandeja onde reside a gaveta. Os valores de ID da bandeja são 0 para 99 . Coloque o valor de ID da bandeja entre colchetes ([]). Se você não inserir um valor de ID de bandeja, o ID da bandeja da bandeja do controlador será o valor padrão.
drawer	A localização da gaveta para a qual pretende ligar ou desligar a luz indicadora de Ação de Serviço permitida. Os valores de ID da gaveta são 1 para 5. Coloque o valor de ID da gaveta entre colchetes ([]).
serviceAllowedIndicator	<p>A definição para ligar ou desligar a luz indicadora de Ação de Serviço permitida. Para ligar a luz indicadora Ação de Serviço permitida, defina este parâmetro para <code>on</code>. Para desligar a luz indicadora Ação de Serviço permitida, defina este parâmetro para <code>off</code>.</p> <p>Para obter informações sobre como usar <code>forceOnWarning</code> o , consulte as Notas.</p>

Notas

Antes de poder inserir esse comando, a bandeja de unidades deve atender às seguintes condições:

- A bandeja de unidades não pode estar com temperatura excessiva.
- Os ventiladores devem ter um status de ótimo.
- Todos os componentes da bandeja de unidades devem estar no lugar.
- Os volumes na gaveta da unidade não podem estar em estado degradado. Se você remover unidades da gaveta de unidades e um volume já estiver em estado degradado, o volume poderá falhar.



Não emita este comando se você não puder cumprir nenhuma destas condições.

Todos os volumes com unidades na gaveta de unidades afetadas são verificados para garantir que os volumes tenham proteção contra perda de gaveta antes do envio do comando. Se os volumes tiverem proteção contra perda de gaveta, o comando Set Service Action allowed prossegue sem interromper a atividade de e/S para o volume.

Se algum volume na gaveta afetada não tiver proteção contra perda de gaveta, você deve interromper a atividade de e/S para esses volumes. Aparece um aviso que indica que este comando não deve ser

concluído.

Para ligar ou desligar a luz indicadora Ação de Serviço permitida para toda a bandeja de unidades de alta capacidade, use o `set tray serviceAllowedIndicator` comando.

Utilização do parâmetro `forceOnWarning`

Se estiver a preparar um componente para remoção e pretender anular o aviso de que os volumes não têm proteção contra perdas de gaveta, introduza este parâmetro:

```
serviceAllowedIndicator=forceOnWarning
```

O `forceOnWarning` parâmetro envia a solicitação para se preparar para remover um componente para o firmware do controlador e força o `set drawer serviceAllowedIndicator` comando a prosseguir.



Este parâmetro marca todas as unidades na gaveta inacessíveis e pode resultar em volumes com falha e recuperação complexa, incluindo a necessidade de reiniciar o host. Use este parâmetro com cuidado.

Nível mínimo de firmware

7,60

Definir identificação da bandeja - SANtricity CLI

O `set tray` comando define a ID da bandeja de uma bandeja de controlador, uma bandeja de unidades de controlador ou uma bandeja de unidades em um storage array.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador do armazenamento.




Contexto

Este comando é válido apenas para bandejas de controladores, bandejas de unidades e controlador ou bandejas de unidades que têm IDs de bandeja que podem ser definidas pelo firmware da controladora. Não é possível usar este comando para bandejas de controladores, bandejas de unidades e controlador ou bandejas de unidades que tenham um ID de bandeja definido com um switch.

Sintaxe

```
set tray ["<em>serialNumber</em>"] id=<em>trayID</em>
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
tray	O número de série da bandeja do controlador, da bandeja de unidades e controlador ou da bandeja de unidades para a qual você está definindo o ID da bandeja. Os números de série podem ser qualquer combinação de caracteres alfanuméricos e qualquer comprimento. Coloque o número de série entre aspas duplas (" ").
id	<p>O valor para o ID da bandeja da bandeja do controlador, ID da bandeja da bandeja da bandeja da unidade e controlador ou ID da bandeja da bandeja da unidade. Os valores de ID da bandeja são 0 9 através de ou 10 através `99` de .</p> <div><div></div><div>Para os gabinetes DE5600, DE1600 e DE6600, preceda o número de série com a cadeia de texto "SN" e um espaço. Por exemplo, SN SV23802522.</div></div> <div><div></div><div>Não é necessário incluir o valor de ID da bandeja entre parênteses.</div></div> <div><div></div><div>Os valores da bandeja 00 de até 09 são rejeitados pelo controlador. Use 0 até 9 para especificar esses valores.</div></div>

Notas

Este comando originalmente suportava a bandeja do controlador CE6998. As bandejas de controladores da série CE6998 podem ser conectadas a uma variedade de bandejas, incluindo aquelas cujas IDs de bandeja são definidas por switches. Ao conectar uma bandeja de controladora da série CE6998 às bandejas de unidades cujas IDs de bandeja são definidas por switches, os valores válidos para IDs de bandeja da controladora 80 são até 99. Esse intervalo evita conflitos com IDs de bandeja usadas para bandejas de unidades anexadas.

Definir indicador de ação de serviço de bandeja permitida - SANtricity CLI

O `set tray serviceAllowedIndicator` comando liga ou desliga a luz indicadora da Ação de Serviço permitida num recipiente da ventoinha de alimentação, um recipiente

da bateria de interligação ou um recipiente do módulo de serviços ambientais (ESM).

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento ou Administrador de suporte.

Contexto

Se a matriz de armazenamento não suportar a funcionalidade de luz indicadora de Ação de Serviço permitida, este comando devolve um erro. Se a matriz de armazenamento suportar o comando, mas não conseguir ligar ou desligar a luz indicadora, este comando retorna um erro.

Para ligar ou desligar a luz indicadora de Ação de Serviço permitida no recipiente do controlador, use o `set controller serviceAllowedIndicator` comando.

Sintaxe

```
set tray [<em>trayID</em>]
(powerFan [(left | right | top | bottom)] |
interconnect |
esm [(left | right | top | bottom)]) |
battery [(left | right)] |
fanCanister [(left | right)] |
powerCanister [(top | bottom)] |
serviceAllowedIndicator=(on | off)
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
tray	O tabuleiro onde reside o recipiente da ventoinha de alimentação, o recipiente de interligação, o recipiente ESM ou o recipiente da bateria. Os valores de ID da bandeja são 0 para 99. Coloque o valor de ID da bandeja entre colchetes ([]). Se você não inserir um valor de ID de bandeja, o ID da bandeja da bandeja do controlador será o valor padrão.

Parâmetro	Descrição
powerFan	A luz indicadora Ação de Serviço permitida no depósito da ventoinha de alimentação que pretende ligar ou desligar. Os identificadores válidos do recipiente do ventilador elétrico são <code>left</code> , <code>right</code> , <code>top</code> , <code>bottom</code> ou <code>.</code> . Coloque o identificador do recipiente do ventilador de energia entre colchetes ([]).
interconnect	A luz indicadora da Ação de Serviço permitida para o depósito da bateria de interligação.
esm	A luz indicadora de ação de serviço permitida para um recipiente ESM. Os identificadores válidos do recipiente ESM são <code>left</code> , <code>right</code> , <code>top</code> , <code>bottom</code> ou <code>.</code> .
battery	A luz indicadora da Ação de Serviço permitida para uma bateria. Os identificadores válidos da bateria são <code>left</code> ou <code>right</code> .
fanCanister	A luz indicadora de ação de serviço permitida para um recipiente da ventoinha. Os identificadores válidos do recipiente do ventilador são <code>left</code> ou <code>right</code> .
powerCanister	A luz indicadora da ação de serviço permitida para um depósito de alimentação. Os identificadores válidos do recipiente de alimentação são <code>top</code> ou <code>bottom</code> .
serviceAllowedIndicator	A definição para ligar ou desligar a luz indicadora de Ação de Serviço permitida. Para ligar a luz indicadora Ação de Serviço permitida, defina este parâmetro para <code>on</code> . Para desligar a luz indicadora Ação de Serviço permitida, defina este parâmetro para <code>off</code> .

Notas

Este comando foi originalmente definido para uso com a bandeja do controlador CE6998 Este comando não é suportado pelas bandejas do controlador que foram enviadas antes da introdução da bandeja do controlador CE6998

Exemplo

Este comando acende a luz indicadora Ação de Serviço permitida para o ESM esquerdo na bandeja 5 com o endereço IP 155.155.155.155.

```
SMcli 123.145.167.214 123.145.167.215 -c "set tray [5]  
ESM [left] serviceAllowedIndicator=on;"
```

Nível mínimo de firmware

6,14 adiciona estes parâmetros:

- powerFan
- interconnect

6,16 adiciona estes parâmetros:

- tray
- esm

7,60 adiciona os identificadores top e bottom.

7,60 adiciona os powerCanister parâmetros e fanCanister.

Definir atributos de volume para um volume em um grupo de volumes - SANtricity CLI

O `set volume` comando define as propriedades dos volumes em um grupo de volumes.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Contexto

Você pode usar a maioria dos parâmetros para definir propriedades para um ou mais volumes. Você também pode usar alguns parâmetros para definir propriedades para apenas um volume. As definições de sintaxe são separadas para mostrar quais parâmetros se aplicam a vários volumes e que se aplicam a apenas um volume.



Em configurações em que grupos de volume consistem em mais de 32 volumes, a operação pode resultar em erros de e/S do host ou reinicializações internas do controlador devido à expiração do período de tempo limite antes da operação ser concluída. Se você detectar erros de e/S do host ou reinicializar o controlador interno, desligue a e/S do host e tente a operação novamente.

Sintaxe aplicável a um ou mais volumes

```
set (allVolumes | volume [<em>volumeName</em>] |  
volumes [<em>volumeName1</em> ... <em>volumeNameN</em>] | volume <"wwID">)  
cacheFlushModifier=<em>cacheFlushModifierValue</em>  
cacheWithoutBatteryEnabled=(TRUE | FALSE)  
mediaScanEnabled=(TRUE | FALSE)  
mirrorCacheEnabled=(TRUE | FALSE)  
modificationPriority=(highest | high | medium | low | lowest)  
owner=(a|b)  
preReadRedundancyCheck=(TRUE | FALSE)  
readCacheEnabled=(TRUE | FALSE)  
writeCacheEnabled=(TRUE | FALSE)  
cacheReadPrefetch=(TRUE | FALSE)  
dataAssuranceDisabled=(TRUE | FALSE)
```

```
set (allVolumes | volume [<em>volumeName</em>] |  
volumes [<em>volumeName1</em> ... <em>volumeNameN</em>] | volume <"wwID">)  
cacheFlushModifier=<em>cacheFlushModifierValue</em>  
cacheWithoutBatteryEnabled=(TRUE | FALSE)  
mediaScanEnabled=(TRUE | FALSE)  
mirrorCacheEnabled=(TRUE | FALSE)  
modificationPriority=(highest | high | medium | low | lowest)  
owner=(a|b)  
preReadRedundancyCheck=(TRUE | FALSE)  
readCacheEnabled=(TRUE | FALSE)  
writeCacheEnabled=(TRUE | FALSE)  
cacheReadPrefetch=(TRUE | FALSE)  
dataAssuranceDisabled=(TRUE | FALSE)
```

```

set (allVolumes | volume ["<em>volumeName</em>"] |
volumes ["<em>volumeName1</em>" ... "<em>volumeNameN</em>"] | volume
<"wwID">)
cacheFlushModifier=<em>cacheFlushModifierValue</em>
cacheWithoutBatteryEnabled=(TRUE | FALSE)
mediaScanEnabled=(TRUE | FALSE)
mirrorCacheEnabled=(TRUE | FALSE)
modificationPriority=(highest | high | medium | low | lowest)
owner=(a|b)
preReadRedundancyCheck=(TRUE | FALSE)
readCacheEnabled=(TRUE | FALSE)
writeCacheEnabled=(TRUE | FALSE)
cacheReadPrefetch=(TRUE | FALSE)
dataAssuranceDisabled=(TRUE | FALSE)

```

```

set (allVolumes | volume [<em>volumeName</em>] |
volumes [<em>volumeName1</em> ... <em>volumeNameN</em>] | volume <"wwID">)
cacheFlushModifier=<em>cacheFlushModifierValue</em>
cacheWithoutBatteryEnabled=(TRUE | FALSE)
mediaScanEnabled=(TRUE | FALSE)
mirrorCacheEnabled=(TRUE | FALSE)
modificationPriority=(highest | high | medium | low | lowest)
owner=(a|b)
readCacheEnabled=(TRUE | FALSE)
writeCacheEnabled=(TRUE | FALSE)
cacheReadPrefetch=(TRUE | FALSE)
dataAssuranceDisabled=(TRUE | FALSE)

```

```

set (allVolumes | volume ["<em>volumeName</em>"] |
volumes ["<em>volumeName1</em>" ... "<em>volumeNameN</em>"] | volume
<"wwID">)
cacheFlushModifier=<em>cacheFlushModifierValue</em>
cacheWithoutBatteryEnabled=(TRUE | FALSE)
mediaScanEnabled=(TRUE | FALSE)
mirrorCacheEnabled=(TRUE | FALSE)
modificationPriority=(highest | high | medium | low | lowest)
owner=(a|b)
readCacheEnabled=(TRUE | FALSE)
writeCacheEnabled=(TRUE | FALSE)
cacheReadPrefetch=(TRUE | FALSE)
dataAssuranceDisabled=(TRUE | FALSE)

```

```

set (allVolumes | volume [<em>volumeName</em>] |
volumes [<em>volumeName1</em> ... <em>volumeNameN</em>] | volume <"wwID">)
cacheFlushModifier=<em>cacheFlushModifierValue</em>
cacheWithoutBatteryEnabled=(TRUE | FALSE)
mediaScanEnabled=(TRUE | FALSE)
mirrorCacheEnabled=(TRUE | FALSE)
modificationPriority=(highest | high | medium | low | lowest)
owner=(a|b)
readCacheEnabled=(TRUE | FALSE)
writeCacheEnabled=(TRUE | FALSE)
cacheReadPrefetch=(TRUE | FALSE)
reservedFutureOption1=(TRUE | FALSE)

```

Sintaxe aplicável a apenas um volume

```

set (volume [<em>volumeName</em>] | volume <wwID>)
addCapacity=<em>volumeCapacity</em>
[addDrives=(<em>trayID1</em>,<em>drawerID1</em>,<em>slotID1</em> ...
<em>trayIDn</em>,<em>drawerIDn</em>,<em>slotIDn</em>)]
redundancyCheckEnabled=(TRUE | FALSE)
segmentSize=<em>segmentSizeValue</em>
userLabel=<em>volumeName</em>
preReadRedundancyCheck=(TRUE | FALSE)

```

```

set (volume [<"<em>volumeName</em>">] | volume <wwID>)
addCapacity=<em>volumeCapacity</em>
[addDrives=(<em>trayID1</em>,<em>drawerID1</em>,<em>slotID1</em>
... <em>trayIDn</em>,<em>drawerIDn</em>,<em>slotIDn</em>)]
redundancyCheckEnabled=(TRUE | FALSE)
segmentSize=<em>segmentSizeValue</em>
userLabel=<em>volumeName</em>
preReadRedundancyCheck=(TRUE | FALSE)


```


```



set (volume [<em>volumeName</em>] | volume <wwID>)
addCapacity=<em>volumeCapacity</em>
[addDrives=(<em>trayID1</em>,<em>slotID1</em> ...
<em>trayIDn</em>,<em>slotIDn</em>)]
redundancyCheckEnabled=(TRUE | FALSE)
segmentSize=<em>segmentSizeValue</em>
userLabel=<em>volumeName</em>
preReadRedundancyCheck=(TRUE | FALSE)

```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
<code>allVolumes</code>	Este parâmetro define as propriedades de todos os volumes no storage array.
<code>volume</code>	O nome do volume para o qual você deseja definir propriedades. Coloque o nome do volume entre colchetes ([]). Se o nome do volume tiver caracteres especiais ou números, você deve incluir o nome do volume entre aspas duplas (" ") dentro de colchetes.
<code>volume</code>	<p>O World Wide Identifier (WWID) do volume para o qual você deseja definir propriedades. Coloque o WWID entre aspas duplas (" ") entre colchetes angulares ().</p> <div><p>Ao executar este comando, não use separadores de dois pontos no WWID.</p></div>
<code>volumes</code>	<p>Os nomes de vários volumes para os quais você deseja definir propriedades. Todos os volumes terão as mesmas propriedades. Insira os nomes dos volumes usando estas regras:</p> <ul style="list-style-type: none">• Inclua todos os nomes entre colchetes ([]).• Separe cada um dos nomes com um espaço. <p>Se os nomes dos volumes tiverem caracteres especiais ou números, insira os nomes usando estas regras:</p> <ul style="list-style-type: none">• Inclua todos os nomes entre colchetes ([]).• Coloque cada um dos nomes em aspas duplas (" ").• Separe cada um dos nomes com um espaço.
<code>cacheFlushModifier</code>	A quantidade máxima de tempo que os dados para o volume permanecem no cache antes que os dados sejam escoados para o armazenamento físico. Valores válidos são listados na seção Notas.
<code>cacheWithoutBatteryEnabled</code>	A definição para ligar ou desligar o armazenamento em cache sem pilhas. Para ativar o armazenamento em cache sem pilhas, defina este parâmetro para <code>TRUE</code> . Para desativar o armazenamento em cache sem pilhas, defina este parâmetro para <code>FALSE</code> .

Parâmetro	Descrição
mediaScanEnabled	A definição para ligar ou desligar a digitalização de multimídia para o volume. Para ativar a digitalização de multimídia, defina este parâmetro para <code>TRUE</code> . Para desativar a digitalização de multimídia, defina este parâmetro para <code>FALSE</code> . (Se a digitalização de Mídia estiver desativada no nível da matriz de armazenamento, este parâmetro não terá efeito.)
mirrorCacheEnabled	A configuração para ativar ou desativar o cache espelhado. Para ativar o cache espelhado, defina este parâmetro como <code>TRUE</code> . Para desativar o cache espelhado, defina este parâmetro como <code>FALSE</code> .
modificationPriority	A prioridade para modificações de volume enquanto o storage array estiver operacional. Os valores válidos são <code>highest</code> , <code>high</code> , <code>medium</code> , <code>low</code> ou <code>lowest</code> .
owner	O controlador que possui o volume. Os identificadores válidos do controlador são <code>a</code> ou <code>b</code> , onde <code>a</code> está o controlador no slot A, e <code>b</code> é o controlador no slot B. Use este parâmetro somente se você quiser alterar o proprietário do volume.
preReadRedundancyCheck	<p>A configuração para ativar ou desativar a verificação de redundância de pré-leitura. Ativar a verificação de redundância pré-leitura verifica a consistência dos dados de redundância RAID para as faixas que contêm os dados lidos. A verificação de redundância de pré-leitura é realizada apenas em operações de leitura. Para ativar a verificação de redundância de pré-leitura, defina este parâmetro como <code>TRUE</code>. Para desativar a verificação de redundância de pré-leitura, defina este parâmetro como <code>FALSE</code>.</p> <div>  <p>Não use este parâmetro em volumes não redundantes, como volumes RAID 0.</p> </div>
readCacheEnabled	A configuração para ativar ou desativar o cache de leitura. Para ativar o cache de leitura, defina este parâmetro como <code>TRUE</code> . Para desativar o cache de leitura, defina este parâmetro como <code>FALSE</code> .
writeCacheEnabled	A configuração para ativar ou desativar o cache de gravação. Para ativar o cache de gravação, defina este parâmetro como <code>TRUE</code> . Para desativar o cache de gravação, defina este parâmetro como <code>FALSE</code> .

Parâmetro	Descrição
cacheReadPrefetch	A configuração para ativar ou desativar o cache ler pré-busca. Para desativar a pré-busca de leitura de cache, defina este parâmetro como <code>FALSE</code> . Para ativar a pré-busca de leitura de cache, defina este parâmetro como <code>TRUE</code> .
dataAssuranceDisabled	<p>A configuração para desativar a garantia de dados para um volume específico.</p> <p>Para que esse parâmetro tenha significado, seu volume deve ser capaz de garantir dados. Este parâmetro altera um volume de um que suporta a garantia de dados para um volume que não pode suportar a garantia de dados.</p> <div>  <p>Essa opção só é válida para habilitação se as unidades suportarem DA.</p> </div> <p>Para remover a garantia de dados de um volume que suporte a garantia de dados, defina este parâmetro como <code>TRUE</code>.</p> <div>  <p>Se você remover a garantia de dados de um volume, não poderá redefinir a garantia de dados para esse volume.</p> </div> <p>Para redefinir a garantia de dados para os dados em um volume, do qual você removeu a garantia de dados, execute estas etapas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Remova os dados do volume. 2. Eliminar o volume. 3. Recrie um novo volume com as propriedades do volume excluído. 4. Defina a garantia de dados para o novo volume. 5. Mova os dados para o novo volume.
addCapacity	A definição para aumentar o tamanho de armazenamento (capacidade) do volume para o qual está a definir propriedades. O tamanho é definido em unidades de <code>bytes</code> <code>KB</code> , , <code>MB</code> , <code>GB</code> <code>TB</code> ou . O valor padrão é <code>bytes</code> .

Parâmetro	Descrição
<code>addDrives</code>	<p>Para bandejas de unidades de alta capacidade, especifique o valor de ID da bandeja, o valor de ID da gaveta e o valor de ID do slot para a unidade. Para bandejas de unidades de baixa capacidade, especifique o valor de ID da bandeja e o valor de ID do slot para a unidade. Os valores de ID da bandeja são 0 para 99. Os valores de ID da gaveta são 1 para 5.</p> <p>Todos os máximos de ID de slot são 24. Os valores de ID do slot começam em 0 ou 1, dependendo do modelo da bandeja. As bandejas de unidades compatíveis com os controladores E2800 e E5700 têm números de ID de slot a partir de 0. As bandejas de unidades compatíveis com os controladores E2700 e E5600 têm números de ID de slot a partir de 1.</p> <p>Inclua o valor de ID da bandeja, o valor de ID da gaveta e o valor de ID do slot entre colchetes ([]).</p> <p>Use este parâmetro com o <code>addCapacity</code> parâmetro se você precisar especificar unidades adicionais para acomodar o novo tamanho.</p>
<code>redundancyCheckEnabled</code>	<p>A definição para ligar ou desligar a verificação de redundância durante uma digitalização de material. Para ativar a verificação de redundância, defina este parâmetro como <code>TRUE</code>. Para desativar a verificação de redundância, defina este parâmetro como <code>FALSE</code>.</p>
<code>segmentSize</code>	<p>A quantidade de dados (em KB) que o controlador grava em uma única unidade em um volume antes de gravar dados na próxima unidade. Os valores válidos são 8 16 , 32, 64, , , 128, 256, ou 512.</p>
<code>userLabel</code>	<p>O novo nome que você deseja dar a um volume existente. Coloque o novo nome do volume entre aspas duplas (" ").</p>
<code>preReadRedundancyCheck</code>	<p>A configuração para verificar a consistência dos dados de redundância RAID nas faixas durante as operações de leitura. Não utilize esta operação para volumes não redundantes, por exemplo, RAID nível 0. Para verificar a consistência da redundância, defina este parâmetro como <code>TRUE</code>. Para nenhuma verificação de faixa, defina este parâmetro como <code>FALSE</code>.</p>

Notas

Erros de e/S do host podem resultar em grupos de volume com mais de 32 volumes. Esta operação também pode resultar em reinicializações internas do controlador devido à expiração do período de tempo limite antes da operação ser concluída. Se você tiver esse problema, desligue e/S do host e tente a operação novamente.

Quando você usa este comando, você pode especificar um ou mais parâmetros opcionais.

Você pode aplicar esses parâmetros a apenas um volume de cada vez:

- `addCapacity`
- `segmentSize`
- `userLabel`
- `logicalUnitNumber`

Adicione capacidade, adicione unidades e tamanho do segmento

Definir o `addCapacity` parâmetro, o `addDrives` parâmetro ou o `segmentSize` parâmetro inicia uma operação de longa duração que você não pode parar. Essas operações de longa duração são executadas em segundo plano e não o impedem de executar outros comandos. Para mostrar o progresso das operações de longa duração, use o `show volume actionProgress` comando.

Modificador de descarga de cache

Valores válidos para o modificador de flush de cache são listados nesta tabela.

Valor	Descrição
<code>Immediate</code>	Os dados são lavados assim que são colocados no cache.
<code>.25</code>	Os dados são lavados após 250 ms.
<code>.5</code>	Os dados são lavados após 500 ms.
<code>.75</code>	Os dados são lavados após 750 ms.
<code>1</code>	Os dados são lavados após 1 s..
<code>1.5</code>	Os dados são lavados após 1500 ms.
<code>2</code>	Os dados são lavados após 2 s..
<code>5</code>	Os dados são lavados após 5 s..
<code>10</code>	Os dados são lavados após 10 s..

Valor	Descrição
20	Os dados são lavados após 20 s..
60	Os dados são lavados após 60 s (1 min.).
120	Os dados são lavados após 120 s (2 min.).
300	Os dados são lavados após 300 s (5 min.).
1200	Os dados são lavados após 1200 s (20 min.).
3600	Os dados são lavados após 3600 s (1 h).
Infinite	Os dados no cache não estão sujeitos a restrições de idade ou tempo. Os dados são limpos com base em outros critérios que são gerenciados pelo controlador.



Não defina o valor do `cacheFlushModifier` parâmetro acima de 10 segundos. Uma exceção é para fins de teste. Depois de executar quaisquer testes nos quais você tenha definido os valores do `cacheFlushModifier` parâmetro acima de 10 segundos, retorne o valor `cacheFlushModifier` do parâmetro para 10 ou menos segundos.

Cache sem bateria ativada

O armazenamento em cache sem baterias permite que o armazenamento em cache de gravação continue se as baterias do controlador estiverem completamente descarregadas, não totalmente carregadas ou não estiverem presentes. Se você definir este parâmetro como `TRUE` sem uma fonte de alimentação ininterrupta (UPS) ou outra fonte de alimentação de backup, você poderá perder dados se a energia para a matriz de armazenamento falhar. Este parâmetro não tem efeito se o cache de gravação estiver desativado.

Prioridade de modificação

Prioridade de modificação define a quantidade de recursos do sistema que são usados ao modificar propriedades de volume. Se você selecionar o nível de prioridade mais alto, a modificação de volume usará a maioria dos recursos do sistema, o que diminui o desempenho para transferências de dados do host.

Cache lê pré-busca

O `cacheReadPrefetch` parâmetro permite que o controlador copie blocos de dados adicionais no cache enquanto o controlador lê e copia blocos de dados solicitados pelo host da unidade para o cache. Essa ação aumenta a chance de que uma futura solicitação de dados possa ser atendida a partir do cache. A pré-busca de leitura de cache é importante para aplicativos Multimídia que usam transferências de dados sequenciais. As configurações do storage array que você usa determinam o número de blocos de dados adicionais lidos pelo controlador no cache. Os valores válidos para o `cacheReadPrefetch` parâmetro são `TRUE` ou `FALSE`.

Tamanho do segmento

O tamanho de um segmento determina quantos blocos de dados o controlador grava em uma única unidade em um volume antes de gravar dados na próxima unidade. Cada bloco de dados armazena 512 bytes de dados. Um bloco de dados é a menor unidade de armazenamento. O tamanho de um segmento determina quantos blocos de dados contém. Por exemplo, um segmento de 8 KB contém 16 blocos de dados. Um segmento de 64 KB contém 128 blocos de dados.

Quando você insere um valor para o tamanho do segmento, o valor é verificado em relação aos valores suportados fornecidos pelo controlador no tempo de execução. Se o valor inserido não for válido, o controlador retornará uma lista de valores válidos. O uso de uma única unidade para uma única solicitação deixa outras unidades disponíveis para atender simultaneamente a outras solicitações.

Se o volume estiver em um ambiente onde um único usuário está transferindo grandes unidades de dados (como Multimídia), o desempenho é maximizado quando uma única solicitação de transferência de dados é atendida com uma única faixa de dados. (Uma faixa de dados é o tamanho do segmento que é multiplicado pelo número de unidades no grupo de volumes que são usadas para transferências de dados.) Neste caso, várias unidades são usadas para a mesma solicitação, mas cada unidade é acessada apenas uma vez.

Para obter o desempenho ideal em um ambiente de armazenamento de sistemas de arquivos ou banco de dados multiusuário, defina o tamanho do segmento para minimizar o número de unidades necessárias para atender a uma solicitação de transferência de dados.

Nível mínimo de firmware

5,00 adiciona o `addCapacity` parâmetro.

7,10 adiciona o `preReadRedundancyCheck` parâmetro.

7,60 adiciona a `drawerID` entrada do usuário.

7,75 adiciona o `dataAssuranceDisabled` parâmetro.

8,10 corrige os valores para o `cacheFlushModifier` parâmetro na tabela cache flush.

Mapeamento de volume definido - SANtricity CLI

O `set volume logicalUnitNumber` comando define o mapeamento de número de unidade lógica (LUN) ou ID de namespace (NSID) entre um volume e um host ou grupo de host.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Contexto

Este comando é aplicável a volumes em um grupo de volumes ou em um pool de discos.




Você não pode usar este comando para um volume instantâneo usado na cópia de volume on-line.

Sintaxe

```
set (volume [<em>volumeName</em>] | volume <"wwID"> | accessVolume)
logicalUnitNumber=<em>lun</em>
(host="<em>hostName</em>" |
hostGroup=("<em>hostGroupName</em>" | defaultGroup)
```

Parâmetro

Parâmetro	Descrição
volume	O nome do volume para o qual pretende definir o número da unidade lógica. Coloque o nome do volume entre colchetes ([]). Se o nome do volume tiver caracteres especiais ou números, você deve incluir o nome do volume entre aspas duplas (" ") dentro de colchetes.
volume	O World Wide Identifier (WWID) do volume para o qual você deseja definir o número de unidade lógica. Coloque o WWID entre aspas duplas (" ") entre colchetes angulares ().
accessVolume	O número de unidade lógica para o volume de acesso. O número de unidade lógica é a única propriedade que você pode definir para o volume de acesso.

Parâmetro	Descrição
logicalUnitNumber	<p>O número de unidade lógica ou ID de namespace que você deseja usar para mapear para um host específico. Esse parâmetro também atribui o host a um grupo de hosts.</p> <div>  <p>O número de unidade lógica ou o ID do namespace especificado não deve estar já em uso e deve estar dentro do intervalo suportado pelo sistema operacional host. Não haverá erro se você mapear o volume para um número de unidade lógica ou ID de namespace não suportado pelo host, mas o host não poderá acessar o volume.</p> </div>
host	O nome do host para o qual o volume é mapeado. Inclua o nome do host em aspas duplas (" ").
hostGroup	O nome do grupo anfitrião ao qual o volume é mapeado. Coloque o nome do grupo anfitrião em aspas duplas (" "). defaultGroup é o grupo de hosts que contém o host para o qual o volume é mapeado.

Notas

Um grupo de host é um elemento topológico opcional que você pode definir se deseja designar uma coleção de hosts que compartilham acesso aos mesmos volumes. O grupo host é uma entidade lógica. Defina um grupo de hosts somente se você tiver dois ou mais hosts que possam compartilhar o acesso aos mesmos volumes.

Você pode usar qualquer combinação de caracteres alfanuméricos, hífen e sublinhados para os nomes. Os nomes podem ter um máximo de 30 caracteres.

O volume de acesso é o volume em um ambiente SAN usado para comunicação na banda entre o software de gerenciamento de storage e o controlador do storage array. Esse volume usa um endereço LUN ou NSID e consome 20 MB de espaço de armazenamento que não está disponível para armazenamento de dados do aplicativo. Um volume de acesso é necessário apenas para storages gerenciados na banda. Se você especificar o `accessVolume` parâmetro, a única propriedade que você pode definir é o `logicalUnitNumber` parâmetro.

Nível mínimo de firmware

o 7,83 adiciona volume de snapshot para pools de discos.

Definir cache SSD para um volume - SANtricity CLI

O `set volume ssdCacheEnabled` comando liga ou desliga o cache usando o recurso cache SSD para um volume específico.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli sejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Admin de suporte.

Contexto

O volume pode ser um destes:

- Volume padrão, identificado por um nome ou por um WWID
- Volume do Snapshot
- Volume de snapshot de grupo de consistência

Sintaxe aplicável a um volume padrão

```
set volume ([<em>volumeName</em>] | <"WWID">) ssdCacheEnabled=(TRUE | FALSE)
```

Sintaxe aplicável a um volume instantâneo

```
set snapVolume ["<em>snapVolumeName</em>"] ssdCacheEnabled=(TRUE | FALSE)
```

Sintaxe aplicável a um volume instantâneo de grupo de consistência

```
set cgSnapVolume ["<em>cgSnapVolumeName</em>"] ssdCacheEnabled=(TRUE | FALSE)
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
volume	O nome do volume padrão para o qual você deseja ativar ou desativar o cache SSD. Coloque o nome do volume entre colchetes ([]). Se o nome do volume tiver caracteres especiais ou números, você deve incluir o nome do volume entre aspas duplas (" ") dentro de colchetes ([]).
volume	O World Wide Identifier (WWID) do volume padrão para o qual você deseja ativar ou desativar o cache SSD. Coloque o WWID entre aspas duplas (" ") entre colchetes angulares ().
snapVolume	O nome do volume instantâneo para o qual você deseja ativar ou desativar o cache SSD. Coloque o nome do volume instantâneo entre aspas duplas (" ") dentro de colchetes ([]).
cgSnapVolume	O nome do volume instantâneo do grupo de consistência para o qual você deseja ativar ou desativar o cache SSD. Inclua o nome do volume instantâneo do grupo de consistência entre aspas duplas (" ") dentro de colchetes ([]).
ssdCacheEnabled	Para ativar o cache SSD, defina este parâmetro como TRUE. Para desativar o cache SSD, defina este parâmetro como FALSE.

Notas

Você pode ativar ou desativar o cache SSD por apenas um volume de cada vez.

Quando você desativa o cache SSD para um volume, o cache SSD para esse volume é purgado.

Nível mínimo de firmware

7,84

O 11,80 adiciona suporte a array EF600 e EF300

Definir cópia de volume - SANtricity CLI

O `set volumeCopy target` comando define as propriedades de um par de cópias de volume.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Contexto



Com a versão de firmware 7,83, o `copyType=(online | offline)` parâmetro já não é utilizado.

Este comando é válido para pares de cópias de volume instantâneo.

Sintaxe

```
set volumeCopy target [<em>targetName</em>]
source [<em>sourceName</em>]
[copyPriority=(highest | high | medium | low | lowest)]
[targetReadOnlyEnabled=(TRUE | FALSE)]
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
target	O nome do volume para o qual os dados serão copiados. Coloque o nome do volume alvo entre colchetes ([]). Se o nome do volume de destino tiver caracteres ou números especiais, você deve incluir o nome do volume de destino entre aspas duplas (" ") dentro de colchetes.
source	O nome do volume a partir do qual os dados serão copiados. Inclua o nome do volume de origem entre colchetes ([]). Se o nome do volume de origem tiver caracteres especiais ou números, você deve incluir o nome do volume de origem entre aspas duplas (" ") dentro de colchetes.
copyPriority	A prioridade que a cópia de volume tem em relação à atividade de e/S do host. Os valores válidos são highest, high, medium, low lowest ou .
targetReadOnlyEnabled	A definição para que possa escrever no volume de destino ou apenas ler a partir do volume de destino. Para gravar no volume de destino, defina este parâmetro como FALSE. Para impedir a gravação no volume de destino, defina este parâmetro como TRUE.

Parâmetro	Descrição
copyType	 Este parâmetro foi obsoleto.

Notas

Quando você usa este comando, você pode especificar um ou mais parâmetros opcionais.

Nível mínimo de firmware

5,40

7,83 remove o `copyType=(online | offline)` parâmetro.

Definir estado forçado do grupo de volumes - SANtricity CLI

O `set volumeGroup forcedState` comando move um grupo de volume para um estado forçado.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Contexto

Use este comando se o `start volumeGroup import` comando não mover o grupo de volumes para um estado importado ou se a operação de importação não funcionar devido a erros de hardware. Em um estado forçado, o grupo de volume pode ser importado e você pode identificar os erros de hardware.

Sintaxe

```
set volumeGroup [volumeGroupName] forcedState
```

Parâmetro

Parâmetro	Descrição
volumeGroup	O nome do grupo de volume que você deseja colocar em um estado forçado. Inclua o nome do grupo de volume entre colchetes ([]).

Notas

Você pode mover as unidades que compõem um grupo de volumes de um storage array para outro storage array. A CLI fornece três comandos que permitem mover as unidades. Os comandos são `start volumeGroup export`, `start volumeGroup import`, e `set volumeGroup forcedState`.

No estado forçado, pode efetuar uma operação de importação no grupo de volumes.

Nível mínimo de firmware

7,10

Definir grupo de volume - SANtricity CLI

O `set volumeGroup` comando define as propriedades de um grupo de volumes.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Contexto



Você deve executar apenas uma operação (adicionar unidades, alterar o nível RAID ou alterar a propriedade do grupo de volumes) por comando. Não é possível executar mais de uma operação com um único comando.

Sintaxe

```
set volumeGroup [<em>volumeGroupName</em>]
[addDrives=(<em>trayID1</em>, [<em>drawerID1</em>, ]<em>slotID1</em> ...
<em>trayIDn</em>, [<em>drawerIDn</em>, ]<em>slotIDn</em>) ] |
[raidLevel=(0 | 1 | 3 | 5 | 6) ] |
[owner=(a|b) ]
```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
volumeGroup	O nome do grupo de volumes para o qual você deseja definir propriedades. Inclua o nome do grupo de volume entre colchetes ([]).

Parâmetro	Descrição
<code>addDrives</code>	<p>O local da unidade que você deseja adicionar ao grupo de volume. Para bandejas de unidades de alta capacidade, especifique o valor de ID da bandeja, o valor de ID da gaveta e o valor de ID do slot para a unidade. Para bandejas de unidades de baixa capacidade, especifique o valor de ID da bandeja e o valor de ID do slot para a unidade. Os valores de ID da bandeja são 0 para 99. Os valores de ID da gaveta são 1 para 5.</p> <p>Todos os máximos de ID de slot são 24. Os valores de ID do slot começam em 0 ou 1, dependendo do modelo da bandeja. As bandejas de unidades compatíveis com os controladores E2800 e E5700 têm números de ID de slot a partir de 0. As bandejas de unidades compatíveis com os controladores E2700 e E5600 têm números de ID de slot a partir de 1.</p> <p>Inclua o valor de ID da bandeja, o valor de ID da gaveta e o valor de ID do slot entre colchetes ([]).</p>
<code>raidLevel</code>	O nível RAID para o grupo de volumes. Os valores válidos são 0, 1, 3, 5 6 ou .
<code>owner</code>	O controlador que possui o grupo de volume. Os identificadores válidos do controlador são <i>a</i> ou <i>b</i> , onde <i>a</i> está o controlador no slot A e <i>b</i> é o controlador no slot B. Use este parâmetro somente se você quiser alterar o proprietário do grupo de volume.

Notas

Erros de e/S do host podem resultar em grupos de volume com mais de 32 volumes. Esta operação também pode resultar em reinicializações internas do controlador porque o período de tempo limite termina antes que a definição do grupo de volume seja definida. Se você tiver esse problema, silencie as operações de e/S do host e tente o comando novamente.

Quando você usa este comando, você pode especificar apenas um dos parâmetros.



Especificar o `addDrives` parâmetro ou o `raidLevel` parâmetro inicia uma operação de longa duração que você não pode parar.

``addDrives`` O parâmetro dá suporte a bandejas de unidades de alta capacidade e bandejas de unidades de baixa capacidade. Uma bandeja de unidades de alta capacidade tem gavetas que prendem as unidades. As gavetas deslizam para fora da bandeja de unidades para fornecer acesso às unidades. Uma bandeja de unidades de baixa capacidade não tem gavetas. Para uma bandeja de unidades de alta capacidade, você deve especificar o identificador (ID) da bandeja de unidades, o ID da gaveta e o ID do slot no qual uma unidade reside. Para uma bandeja de unidades de baixa capacidade, você precisa especificar apenas o ID da bandeja de unidades e o ID do slot em que uma unidade reside. Para uma bandeja de unidades de baixa capacidade, um método alternativo para identificar um local para uma unidade é especificar a ID da bandeja de unidades, definir a ID da gaveta como ``0`` e especificar a ID do slot no qual uma unidade reside.

Solução de problemas

A tentativa de expandir grandes grupos de volumes adicionando unidades, também chamadas de expansão dinâmica de capacidade (DCE), pode falhar com a seguinte mensagem:

Return code: Error 26 - The modification operation cannot complete because of the number of drives in the volume group and the segment size of the associated volumes. Reduce the segment size of all volumes in the volume group to 128 KB or below using the Change Segment Size option. Then, retry the operation.

Os sistemas que executam o firmware 7,35.xx.xx podem falhar com a seguinte mensagem em vez da mencionada acima:

Return code: Error 462 - A SYMbol procedure could not be carried out because the firmware could not allocate sufficient cache memory. Operation when error occurred: PROC_startVolum

Além das mensagens acima, um evento de Registro de eventos principal (mel) indicando cache insuficiente disponível para concluir a operação do DCE pode ocorrer.

Qualquer controlador que esteja executando o firmware 7.xx pode encontrar esse problema.

O DCE requer memória suficiente para armazenar os dados lidos do volume original e os dados a serem gravados no volume expandido. Alguma combinação de número de unidades na operação de expansão, tamanho de faixa e se as operações de espelho estão ativadas pode resultar em memória insuficiente disponível para concluir a operação do DCE.

Se a situação acima for encontrada, possíveis soluções alternativas são as seguintes:

- Crie o grupo de volume de tamanho desejado usando outras unidades não atribuídas.
- Exclua o grupo de volumes atual e, em seguida, recrie o grupo de volumes com o número desejado de unidades.
- Reduza o tamanho do segmento que está sendo usado e tente novamente a operação.
- Se possível, adicione memória adicional ao controlador e tente novamente a operação.

Nível mínimo de firmware

O 7,10 adiciona capacidade RAID 6.

7,30 remove o `availability` parâmetro.

7,60 adiciona a `drawerID` entrada do usuário.

Definir atributos de volume para um volume em um pool de discos - SANtricity CLI

O `set volumes` comando define as propriedades de um volume em um pool de discos.

Arrays compatíveis

Este comando se aplica a qualquer storage array individual, incluindo os arrays E4000, E2700, E5600, E2800, E5700, EF600 e EF300, desde que todos os pacotes SMcli estejam instalados.

Funções

Para executar esse comando em um storage array E4000, E2800, E5700, EF600 ou EF300, você deve ter a função Administrador de armazenamento.

Contexto



Em configurações em que os pools de discos consistem em mais de 32 volumes, a operação pode resultar em erros de e/S do host ou reinicializações internas do controlador devido à expiração do período de tempo limite antes da operação ser concluída. Se detetar erros de e/S do host ou reinicializações da controladora interna, coloque o host em um estado de repouso e tente a operação novamente.


Sintaxe

```


set (allVolumes | volume [<em>volumeName</em>] |
volumes [<em>volumeName1</em> ... <em>volumeNameN</em>] | volume <"wwID">)
addCapacity = <em>capacityValue</em>[KB|MB|GB|TB|Bytes] |
cacheFlushModifier=<em>cacheFlushModifierValue</em> |
cacheReadPrefetch = (TRUE | FALSE) |
cacheWithoutBatteryEnabled=(TRUE | FALSE) |
mediaScanEnabled=(TRUE | FALSE) |
mirrorCacheEnabled=(TRUE | FALSE) |
preReadRedundancyCheck = (TRUE | FALSE) |
readCacheEnabled=(TRUE | FALSE) |
redundancyCheckEnabled = (TRUE | FALSE) |
segmentSize = <em>segmentSizeValue</em>
userLabel = <em>userlabelValue</em>
writeCacheEnabled=(TRUE | FALSE) |
dataAssuranceDisabled=(TRUE | FALSE)

```

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
allVolumes	Este parâmetro define as propriedades de todos os volumes no storage array.
volume	O nome do volume para o qual você deseja definir propriedades. Coloque o nome do volume entre colchetes ([]). Se o nome do volume tiver caracteres especiais ou números, você deve incluir o nome do volume entre aspas duplas (" ") dentro de colchetes.
volume	<p>O World Wide Identifier (WWID) do volume para o qual você deseja definir propriedades. Coloque o WWID entre aspas duplas (" ") entre colchetes angulares ().</p> <div>  <p>Ao executar este comando, não use separadores de dois pontos no WWID.</p> </div>

Parâmetro	Descrição
volumes	<p>Os nomes de vários volumes para os quais você deseja definir propriedades. Todos os volumes terão as mesmas propriedades. Insira os nomes dos volumes usando estas regras:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inclua todos os nomes entre colchetes ([]). • Separe cada um dos nomes com um espaço. <p>Se os nomes dos volumes tiverem caracteres especiais ou números, insira os nomes usando estas regras:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inclua todos os nomes entre colchetes ([]). • Coloque cada um dos nomes em aspas duplas (" "). • Separe cada um dos nomes com um espaço.
addCapacity	<p>A definição para aumentar o tamanho de armazenamento (capacidade) do volume para o qual está a definir propriedades. O tamanho é definido em unidades de bytes KB , , MB, GB TB ou . O valor padrão é bytes.</p> <p>Este parâmetro não é válido para volumes finos.</p>
cacheFlushModifier	<p>A quantidade máxima de tempo que os dados para o volume permanecem no cache antes que os dados sejam escoados para o armazenamento físico. Valores válidos são listados na seção Notas.</p>
cacheReadPrefetch	<p>A configuração para ativar ou desativar o cache ler pré-busca. Para desativar a pré-busca de leitura de cache, defina este parâmetro como FALSE. Para ativar a pré-busca de leitura de cache, defina este parâmetro como TRUE.</p>
cacheWithoutBatteryEnabled	<p>A definição para ligar ou desligar o armazenamento em cache sem pilhas. Para ativar o armazenamento em cache sem pilhas, defina este parâmetro para TRUE. Para desativar o armazenamento em cache sem pilhas, defina este parâmetro para FALSE.</p>

Parâmetro	Descrição
mediaScanEnabled	A definição para ligar ou desligar a digitalização de multimídia para o volume. Para ativar a digitalização de multimídia, defina este parâmetro para <code>TRUE</code> . Para desativar a digitalização de multimídia, defina este parâmetro para <code>FALSE</code> . (Se a digitalização de Mídia estiver desativada no nível da matriz de armazenamento, este parâmetro não terá efeito.)
mirrorCacheEnabled	A configuração para ativar ou desativar o cache espelhado. Para ativar o cache espelhado, defina este parâmetro como <code>TRUE</code> . Para desativar o cache espelhado, defina este parâmetro como <code>FALSE</code> .
owner	O controlador que possui o volume. Identificadores válidos do controlador são <code>a</code> ou <code>b</code> , onde <code>a</code> é o controlador em Slota, e <code>b</code> é o controlador no slot B. Use este parâmetro apenas se você quiser alterar o proprietário do volume.
preReadRedundancyCheck	<p>A configuração para ativar ou desativar a verificação de redundância de pré-leitura. Ativar a verificação de redundância pré-leitura verifica a consistência dos dados de redundância RAID para as faixas que contêm os dados lidos. A verificação de redundância de pré-leitura é realizada apenas em operações de leitura. Para ativar a verificação de redundância de pré-leitura, defina este parâmetro como <code>TRUE</code>. Para desativar a verificação de redundância de pré-leitura, defina este parâmetro como <code>FALSE</code>.</p> <div>  <p>Não use este parâmetro em volumes não redundantes, como volumes RAID 0.</p> </div>
readCacheEnabled	A configuração para ativar ou desativar o cache de leitura. Para ativar o cache de leitura, defina este parâmetro como <code>TRUE</code> . Para desativar o cache de leitura, defina este parâmetro como <code>FALSE</code> .
redundancyCheckEnabled	A definição para ligar ou desligar a verificação de redundância durante uma digitalização de material. Para ativar a verificação de redundância, defina este parâmetro como <code>TRUE</code> . Para desativar a verificação de redundância, defina este parâmetro como <code>FALSE</code> .
userLabel	O novo nome que você deseja dar a um volume existente. Coloque o novo nome do volume entre aspas duplas (" ").

Parâmetro	Descrição
<code>writeCacheEnabled</code>	A configuração para ativar a capacidade de cache de gravação.

Notas

Quando você usa este comando, você pode especificar um ou mais parâmetros opcionais.

Você pode aplicar esses parâmetros a apenas um volume de cada vez:

- `addCapacity`
- `segmentSize`
- `userLabel`

Adicione capacidade e tamanho do segmento

Definir o `addCapacity` parâmetro ou o `segmentSize` parâmetro inicia uma operação de longa duração que você não pode parar. Essas operações de longa duração são executadas em segundo plano e não o impedem de executar outros comandos. Para mostrar o progresso das operações de longa duração, use o `show volume actionProgress` comando.

Modificador de descarga de cache

Valores válidos para o modificador de flush de cache são listados nesta tabela.

Valor	Descrição
<code>Immediate</code>	Os dados são lavados assim que são colocados no cache.
<code>.25</code>	Os dados são lavados após 250 ms.
<code>.5</code>	Os dados são lavados após 500 ms.
<code>.75</code>	Os dados são lavados após 750 ms.
<code>1</code>	Os dados são lavados após 1 s..
<code>1.5</code>	Os dados são lavados após 1500 ms.
<code>2</code>	Os dados são lavados após 2 s..
<code>5</code>	Os dados são lavados após 5 s..
<code>10</code>	Os dados são lavados após 10 s..

Valor	Descrição
20	Os dados são lavados após 20 s..
60	Os dados são lavados após 60 s (1 min.).
120	Os dados são lavados após 120 s (2 min.).
300	Os dados são lavados após 300 s (5 min.).
1200	Os dados são lavados após 1200 s (20 min.).
3600	Os dados são lavados após 3600 s (1 h).
Infinite	Os dados no cache não estão sujeitos a restrições de idade ou tempo. Os dados são limpos com base em outros critérios que são gerenciados pelo controlador.

Cache sem bateria ativada

O armazenamento em cache sem baterias permite que o armazenamento em cache de gravação continue se as baterias do controlador estiverem completamente descarregadas, não totalmente carregadas ou não estiverem presentes. Se você definir este parâmetro como `TRUE` sem uma fonte de alimentação ininterrupta (UPS) ou outra fonte de alimentação de backup, você poderá perder dados se a energia para a matriz de armazenamento falhar. Este parâmetro não tem efeito se o cache de gravação estiver desativado.

Prioridade de modificação

Prioridade de modificação define a quantidade de recursos do sistema que são usados ao modificar propriedades de volume. Se você selecionar o nível de prioridade mais alto, a modificação de volume usará a maioria dos recursos do sistema, o que diminui o desempenho para transferências de dados do host.

Cache lê pré-busca

O `cacheReadPrefetch` parâmetro permite que o controlador copie blocos de dados adicionais no cache enquanto o controlador lê e copia blocos de dados solicitados pelo host da unidade para o cache. Essa ação aumenta a chance de que uma futura solicitação de dados possa ser atendida a partir do cache. A pré-busca de leitura de cache é importante para aplicativos Multimídia que usam transferências de dados sequenciais. As configurações do storage array que você usa determinam o número de blocos de dados adicionais lidos pelo controlador no cache. Os valores válidos para o `cacheReadPrefetch` parâmetro são `TRUE` ou `FALSE`.

Tamanho do segmento

O tamanho de um segmento determina quantos blocos de dados o controlador grava em uma única unidade em um volume antes de gravar dados na próxima unidade. Cada bloco de dados armazena 512 bytes de dados. Um bloco de dados é a menor unidade de armazenamento. O tamanho de um segmento determina quantos blocos de dados contém. Por exemplo, um segmento de 8 KB contém 16 blocos de dados. Um segmento de 64 KB contém 128 blocos de dados.

Quando você insere um valor para o tamanho do segmento, o valor é verificado em relação aos valores suportados fornecidos pelo controlador no tempo de execução. Se o valor inserido não for válido, o controlador retornará uma lista de valores válidos. O uso de uma única unidade para uma única solicitação deixa outras unidades disponíveis para atender simultaneamente a outras solicitações.

Se o volume estiver em um ambiente onde um único usuário está transferindo grandes unidades de dados (como Multimídia), o desempenho é maximizado quando uma única solicitação de transferência de dados é atendida com uma única faixa de dados. (Uma faixa de dados é o tamanho do segmento que é multiplicado pelo número de unidades no grupo de volumes que são usadas para transferências de dados.) Neste caso, várias unidades são usadas para a mesma solicitação, mas cada unidade é acessada apenas uma vez.

Para obter o desempenho ideal em um ambiente de armazenamento de sistemas de arquivos ou banco de dados multiusuário, defina o tamanho do segmento para minimizar o número de unidades necessárias para atender a uma solicitação de transferência de dados.

Nível mínimo de firmware

7,83

Informações sobre direitos autorais

Copyright © 2025 NetApp, Inc. Todos os direitos reservados. Impresso nos EUA. Nenhuma parte deste documento protegida por direitos autorais pode ser reproduzida de qualquer forma ou por qualquer meio — gráfico, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, gravação em fita ou storage em um sistema de recuperação eletrônica — sem permissão prévia, por escrito, do proprietário dos direitos autorais.

O software derivado do material da NetApp protegido por direitos autorais está sujeito à seguinte licença e isenção de responsabilidade:

ESTE SOFTWARE É FORNECIDO PELA NETAPP "NO PRESENTE ESTADO" E SEM QUAISQUER GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO, CONFORME A ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE DESTES DOCUMENTOS. EM HIPÓTESE ALGUMA A NETAPP SERÁ RESPONSÁVEL POR QUALQUER DANO DIRETO, INDIRETO, INCIDENTAL, ESPECIAL, EXEMPLAR OU CONSEQUENCIAL (INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, AQUISIÇÃO DE PRODUTOS OU SERVIÇOS SOBRESSALIENTES; PERDA DE USO, DADOS OU LUCROS; OU INTERRUPÇÃO DOS NEGÓCIOS), INDEPENDENTEMENTE DA CAUSA E DO PRINCÍPIO DE RESPONSABILIDADE, SEJA EM CONTRATO, POR RESPONSABILIDADE OBJETIVA OU PREJUÍZO (INCLUINDO NEGLIGÊNCIA OU DE OUTRO MODO), RESULTANTE DO USO DESTES SOFTWARES, MESMO SE ADVERTIDA DA RESPONSABILIDADE DE TAL DANO.

A NetApp reserva-se o direito de alterar quaisquer produtos descritos neste documento, a qualquer momento e sem aviso. A NetApp não assume nenhuma responsabilidade nem obrigação decorrentes do uso dos produtos descritos neste documento, exceto conforme expressamente acordado por escrito pela NetApp. O uso ou a compra deste produto não representam uma licença sob quaisquer direitos de patente, direitos de marca comercial ou quaisquer outros direitos de propriedade intelectual da NetApp.

O produto descrito neste manual pode estar protegido por uma ou mais patentes dos EUA, patentes estrangeiras ou pedidos pendentes.

LEGENDA DE DIREITOS LIMITADOS: o uso, a duplicação ou a divulgação pelo governo estão sujeitos a restrições conforme estabelecido no subparágrafo (b)(3) dos Direitos em Dados Técnicos - Itens Não Comerciais no DFARS 252.227-7013 (fevereiro de 2014) e no FAR 52.227- 19 (dezembro de 2007).

Os dados aqui contidos pertencem a um produto comercial e/ou serviço comercial (conforme definido no FAR 2.101) e são de propriedade da NetApp, Inc. Todos os dados técnicos e software de computador da NetApp fornecidos sob este Contrato são de natureza comercial e desenvolvidos exclusivamente com despesas privadas. O Governo dos EUA tem uma licença mundial limitada, irrevogável, não exclusiva, intransferível e não sublicenciável para usar os Dados que estão relacionados apenas com o suporte e para cumprir os contratos governamentais desse país que determinam o fornecimento de tais Dados. Salvo disposição em contrário no presente documento, não é permitido usar, divulgar, reproduzir, modificar, executar ou exibir os dados sem a aprovação prévia por escrito da NetApp, Inc. Os direitos de licença pertencentes ao governo dos Estados Unidos para o Departamento de Defesa estão limitados aos direitos identificados na cláusula 252.227-7015(b) (fevereiro de 2014) do DFARS.

Informações sobre marcas comerciais

NETAPP, o logotipo NETAPP e as marcas listadas em <http://www.netapp.com/TM> são marcas comerciais da NetApp, Inc. Outros nomes de produtos e empresas podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários.